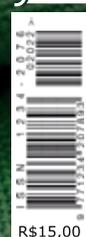


FÓRUM

& Negócios

DORIA EDITORA



R\$15,00

Ano 21 • nº 21 • 2022

Grande desafio

SETORES DA ECONOMIA
MOSTRAM POTENCIAL
DE CRESCIMENTO E
APOSTAM NA INOVAÇÃO

INFRAESTRUTURA
GESTÃO E TECNOLOGIA
ACELERAM SEGMENTO
E CONTRIBUEM PARA A
RETOMADA DOS NEGÓCIOS

DORIA EDITORA

FÓRUM

2022

Alex Atala
Chef e cliente BTG



O BTG reconhece quem é você.

Quem só vê o resultado
não vê o trabalho.

Não vê o seu esforço
para conquistar
grandes objetivos.

O BTG acompanha
a sua trajetória.

Por isso, estamos ao seu lado
com as melhores soluções
para você ter sucesso
na sua vida financeira
e construir a sua história.



Abra sua
conta.

Dê um BTG na sua vida.
btgpactual.com





Sua saúde merece

“ Para cuidar da sua saúde,
é sempre bom ter em quem confiar.
Eu confio na EMS. ”

Antônio Fagundes

A EMS está há quase 60 anos investindo em tecnologias para cuidar da saúde dos brasileiros. Nosso esforço diário em inovação e pesquisa garante medicamentos de qualidade para que você tenha toda a confiança na hora de cuidar da saúde. Por isso, quando for escolher seu medicamento, peça pelos melhores medicamentos do país.

EMS. Sua saúde merece.





Surpreenda-se com os novos extrapesados Volkswagen.



NOVOS GIGANTES VW

Acesse nosso QR code ou www.vwco.com.br e saiba mais.



 Volkswagen Caminhões e Ônibus

 Volkswagen Caminhões e Ônibus

 @vwcaminhoes



100%
Conectado



Caminhões
Ônibus



Fundos com valorização de mais de

200%

do CDI nos últimos **12 meses.**

Para quem quer **investir** com **segurança** em **ativos digitais.**

O mercado de ativos digitais cresce a cada dia e a Titanium Asset surge como a melhor alternativa hoje para quem busca resultados consistentes. Com uma equipe altamente qualificada, tecnologia proprietária e regulamentada pela Comissão de Valores Mobiliários, a Titanium Asset conta com fundos quantitativos de criptoativos com gestão ativa que apresentaram valorização expressiva, de mais de 200% do CDI nos últimos 12 meses. Conheça mais sobre os fundos de investimentos em www.titaniumasset.com.br. Titanium Asset. Quem mais entende de ativos digitais para quem busca resultados consistentes.

CASTELO SAINT ANDREWS

Um pedacinho da Europa no Brasil!



Único Relais & Châteaux de montanha do Brasil. Exclusividade, sofisticação e requinte reunidos em um empreendimento com arquitetura inspirada nos castelos escoceses. Onde os hóspedes se tornam nossos convidados, conhecidos pelos seus nomes, gostos e preferências.

Localizado no centro da encantadora cidade de Gramado-RS, em condomínio que percorre o alto das montanhas do maravilhoso Vale do Quilombo. O complexo Saint Andrews possui três tipos de acomodações: são 11 suítes exclusivas na ala Castelo, 8 lindas suítes típicas de montanha na ala Mountain e a exclusiva Mountain House

- Uma casa linda para você desfrutar de momentos especiais junto à família ou amigos, com todos os serviços premium do Castelo à sua disposição e ainda: garagem privativa, hall de entrada, lavabo, cozinha equipada, sala de refeições, sala de estar, varanda gourmet, bar, adega climatizada, smart tv, som wireless, wifi e elevador, suíte Valley View (95m²) conta com lençóis 1200 fios egípcios e maravilhosa vista para o Vale do Quilombo. Outras duas suítes, no estilo Loft, acomodam até 5 pessoas. (Vide site)



EXPERIÊNCIAS GASTRONÔMICAS INCRÍVEIS AOS SÁBADOS, COM JANTAR HARMONIZADO COM OS MELHORES VINHOS E CHAMPAGNES DO MUNDO!

FÉRIAS DE JULHO/AGOSTO

Preparamos experiências especiais com passeios na exuberante Serra Gaúcha, visita à vinícola Jolimont, o famoso Fondue Suíço servido em 4 tempos todas as noites e jantares harmonizados no premiado restaurante Primrose.

- Experience Krug - 09/07 (Krut Rosé Brut / Grand Cuvee Brut)
- Noite Alemã - 16/07 (Brauneberg Juffer Sonnenuhr / Zeltiger Himmerreich)
- Sabores do Brasil - 23/07 (Valduga 130 Blanc de Noir / Lidio Carraro)
- Chandon Experience - 30/07 (Cuvée Prestige Excellence / Rosé Brut)
- Catena Zapata - 06/08 (Alamos Extra Brut / DV Malbec 2017 / Semillon Doux)
- Festival Dia dos Pais - 13/08 (Uma experiência maravilhosa para o seu pai)
- Jamón Ibérico Pata Negra - 20/08 (Degustação e Jantar harmonizado)
- Brunello Di Montalcino - 27/08 (Terre Decavin / Banfi Florus Moscadello)

PROGRAMAÇÕES ESPECIAIS DE 2 A 7 NOITES SETEMBRO A DEZEMBRO / NATAL E RÉVEILLON

Veja no site nossa programação completa e faça já sua reserva para o Natal e Réveillon. Venha encantar-se com o "Sonho de Natal" em Canela e o maravilhoso "Natal Luz" de Gramado. "As mais lindas festas natalinas do Brasil!"



RESERVAS E INFORMAÇÕES: saintandrews.com.br
(54) 3295-7700 / 99957-4220 (OU SEU AGENTE DE VIAGENS)

HOUSE

Mountain



A MANEIRA MAIS SEGURA DE CONFIAR

- 🔒 Segurança
- 📄 Portaria e recepção
- 🗑️ Limpeza
- 👤 Copa e governança
- 🚒 Bombeiro civil
- 🔧 Tecnologia

SEGMENTOS COM SOLUÇÕES E PLANEJAMENTO CUSTOMIZADO.

100% de eficiência, seja qual for o segmento de atuação, por meio de um planejamento exclusivo para cada modelo de negócio.



Solicite já uma cotação em nosso site
www.gocil.com.br

ou ligue para (11) 2678-0600

WhatsApp - (11) 9 7170-8790

 #somosGOCIL



Plataforma

LIDE ESG

**OS IMPACTOS DO ESG NA
TRANSFORMAÇÃO DA
GESTÃO EMPRESARIAL**

**Acesse e saiba mais em:
lider.inc/ESG**



ENVIRONMENT



SOCIAL



GOVERNANCE



www.lideglobal.com
Quem é líder, participa

PATROCÍNIO:





18
Carta ao leitor

20
Entrevista

Nizan Guanaes: um dos maiores nomes da comunicação brasileira

34
Sempre um desafio

Setor de infraestrutura e logística foca em gestão e tecnologia

42
Sinal verde

Brasil vive ápice de operações sustentáveis e descarbonização. País pode se tornar líder em energia limpa

54
Poderes renovados

Judiciário e Legislativo propõem importantes desafios à governabilidade do Executivo

60
Momento histórico

Crescimento recorde da indústria e geração de empregos faz do Rio um cenário promissor

24
Resiliência e dinamismo

Alta estimativa para expansão do crédito e desempenho de alguns setores atenuam a volatilidade econômica

68
Elas por elas
Aumenta presença de mulheres em cargos estratégicos, mas ainda faltam avanços

76
Veículos
Produção é retomada e montadoras celebram resultados expressivos e novos investimentos

126
Hotel
Fairmont Copacabana se consolida e enaltece a cena noturna e gastronômica do Rio de Janeiro

88
Bicentenário da Independência
Museu do Ipiranga assumirá o papel de um dos mais completos e modernos complexos culturais da América Latina

98
Joias flutuantes
Serviços personalizados e exclusividade definem a indústria dos super iates



COLONAS

50
COLUNA ESG

84
INVESTIMENTO & NEGÓCIOS

94
EDUCAÇÃO BRASIL

118
ESPECIAL INOVAÇÃO



106
Decolagem autorizada
Companhias aéreas e indústria aeronáutica investem para alçar novos mercados

114
Mobiliário
Designers brasileiros mostram toda a potência do DNA nacional

122
Destino
Infraestrutura turística carioca emoldura sua capacidade de receber viajantes de braços abertos

Boas conversas

O que nos habituamos a chamar de “pós-pandemia” e os efeitos econômicos negativos causados pela crise sanitária, por outro lado, revelou-nos um cenário que pode trazer oportunidades. Disrupção, momento de aplicar novas estratégias e de colocar em xeque paradigmas ultrapassados e a aposta na ousadia, viraram atitudes práticas essenciais para encarar esse período. Em um país que oscila entre boas e más notícias, mais os repetidos erros políticos e a busca por soluções de eternos problemas que atingem a todos os brasileiros, definem a direção apropriada na nossa bússola, que sempre vai ao rumo certo.

Neste estágio em que, evidentemente, teremos a virada e o fechamento de um ciclo político, social e histórico no Brasil e no mundo, a agenda do **21º Fórum Empresarial LIDE** reúne assuntos, lideranças governamentais, especialistas e empresários de grande importância para dialogar em ambiente leve e propositivo. Realizado pela



GUSTAVO RAMPINI

primeira vez na capital fluminense, palco de tantas transformações e referência global, o Fórum abordará junto às lideranças e autoridades contextos sobre o ESG, a transição energética, gestão pública e o esporte como fonte de negócios. Tudo com o jeito e a cara do Brasil.

Por isso, nesta edição, amplas reportagens apontam o caminho em direção a segmentos de mercado que demonstram a resiliência necessária para sobressair em tempos difíceis, todavia, únicos enquanto

potencial de desenvolvimento e investimento em novos produtos e serviços.

No campo da infraestrutura e logística, gigantes do setor direcionam seus esforços para a área de gestão, tecnologia e inovação. Em energia, o Brasil vivencia seu ápice de operações de descarbonização e se torna um dos principais mercados de geração energética sustentável. Já no segmento náutico, estaleiros mostram o potencial do mercado que ainda tem muito espaço para crescer.

O estado do Rio de Janeiro também ganha reportagem especial, em vista da recente melhora na geração de emprego e renda. Hotéis com aumento da procura de novos hóspedes, crescimento recorde da indústria local, incluindo a retomada da produção de veículos nas grandes montadoras instaladas no sul fluminense. Investimentos que fazem o Rio ganhar o título de novo cartão postal da economia nacional.

Excelente leitura!

Ana Lúcia Ventorim
DIRETORA EDITORIAL



ACOMPANHE
CONTEÚDO EXTRA
EM NOSSO SITE



raízen

COMPASS
gás & energia

móve

rumo

Com um portfólio único de ativos, uma gestão comprometida com excelência operacional e sustentabilidade, nosso time sonha com um desenvolvimento sustentável para o futuro do Brasil e corre atrás para fazer a diferença.

Todos os dias, nós do Grupo Cosan trabalhamos incansavelmente para ajudar a construir esse futuro.

www.cosan.com.br



FÓRUM & Negócios

PUBLISHER
Celia Pompeia

DIRETORA EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim

CONSELHO EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim
Celia Pompeia
João Dória Neto

EDITORA
Ana Lúcia Ventorim

COORDENADORES DE CONTEÚDO
Alyne Isabelle Souza
José Claudio Pimentel

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE
Agência StartUP Comunicação
www.agenciastartup.com.br
edgar@agenciastartup.com.br
11 2369-1707 / 11 99972-6898

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE
Beatriz Cruz
biacruz@grupodoria.com.br

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE
Larissa Dalete
larissadalete@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE
Juliana Garcia
julianagarcia@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS
Katia Moreno
katiamoreno@grupodoria.com.br

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA
Celia Pompeia
celiapompeia@grupodoria.com.br

DIRETOR-EXECUTIVO
João Dória Neto
joaodorianeto@grupodoria.com.br

UMA PUBLICAÇÃO



Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000
Tel./fax: (11) 3039-6011
editora@grupodoria.com.br

Para obter informações sobre como anunciar
nesta revista, ligue para (11) 3039-6031
ou envie e-mail para
editora@grupodoria.com.br

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Gráfica Oceano

FOTO DA CAPA
123rf

Com a cabeça cheia



embaixador Global da Unesco, investidor em série, presidente do LIDE Tendências, pai, marido e avô. Nizan

Guanaes vai além desses adjetivos, ressignificando o *life style* brasileiro promovido pelos executivos e empresários de sucesso que fogem das amarras das metas corporativas.

Um dos cinco brasileiros mais influentes do mundo, segundo o Financial Times, Guanaes foi eleito também um dos empreendedores mais criativos do planeta pela revista americana Fast Company. Com personalidade forte, ele revolucionou a propaganda brasileira com a lendária DM9, na década de 1990, a partir da qual surgiram conceitos inovadores, incluindo o famoso slogan de uma das rádios de notícias do país. Nos anos 2000, com a Africa, redesenhou o modelo de agência de publicidade, tendo sido pioneiro na primeira grande holding de propaganda e marketing do país e colocando o Grupo ABC entre os 20 maiores do mundo.

A venda da DM9, anunciada pelo New York Times, e o *deal* do Grupo ABC com a Omnicom foram as duas maiores transações do mercado publicitário brasileiro, consagrando Nizan como grande empreendedor.

CEO DA N IDEIAS, NIZAN GUANAES É CONSIDERADO UM DOS PRINCIPAIS E MAIS HÁBEIS ESTRATEGISTAS DA COMUNICAÇÃO

Maratonista e triatleta, o profissional voltou a estudar em Harvard e em instituições renomadas internacionalmente, atitude que objetiva demonstrar apoio ao empreendedorismo social brasileiro e investimento em diversas startups.

O incansável estrategista da N ideias, consultoria das principais companhias brasileiras, como Itaú, Marfrig, Ânima, Suzano, Magalu e JHSF, o empresário concedeu entrevista exclusiva para a Revista Fórum, em que reflete sobre o novo momento do marketing e da comunicação vividos pelas grandes empresas, com um panorama real da disrupção tecnológica e o potencial inquestionável do ESG quando aplicado com verdade e sabedoria.



Nizan participou ativamente do Fórum Econômico Mundial de Davos e da Clinton Global Initiative, e foi fundador da Women in the World Foundation

As empresas são muito velozes e eficientes em captarem as necessidades do mundo. Muitas delas estão vivendo o ESG profundamente, mas boa parte ainda é pura maquiagem e conversa fiada

Revista Fórum: As lideranças compreenderam que precisam se atentar ao imponderável, a mudanças radicais como uma pandemia, catástrofes climáticas ou baques socioeconômicos, tendo em vista do grande impacto desses eventos nos negócios?

Nizan Guanaes: Percebo que antes da pandemia, as empresas estavam acostumadas a certa linearidade, mas agora a volatilidade é o normal do mundo moderno. Acontece que os profissionais se habituaram tanto com a zona de conforto, que, quando eles são praticamente forçados a sair dela, acabam sofrendo um grande impacto. Acabou de acontecer com a guerra entre Rússia e Ucrânia, por exemplo, isso logo depois da pandemia da Covid-19. Estou citando coisas negativas, no entanto, outra série de acontecimentos positivos também podem nos tirar dessa zona de conforto. O que as empresas precisam é se acostumar com a gestão do novo, é conseguir dar a resposta em pouquíssimo tempo. Mesmo se você acertar, mas levar meses e meses para responder, a resposta poderá estar errada.

De que maneira a atual transformação digital e social têm impactado a rotina do CMO e de suas equipes nas mais diferentes áreas? O que mudou efetivamente na comunicação ou deve mudar?

As redes sociais são avanços espetaculares, mas elas trouxeram constante problema de PR (*Public Relations*) para as empresas, uma simples palavra pode criar um enorme problema em 24 horas. Nesse ponto de vista, as organizações precisam estar constantemente de prontidão. Isso é o mundo como ele é hoje, o que aconteceu é que boa parte das companhias estão centradas no proces-

so de pesquisa, e consequentemente acabou fazendo com que a propaganda ficasse chatíssima. Não é falta de criatividade, mas temos escassez de comerciais inspiradores na televisão, exemplifico, pois atualmente, os protocolos criativos são feitos para não errar. Artistas não fazem pesquisa, eles sentem e ouvem a população, não são indiferentes, mas conseguem entregar o novo justamente por entenderem isso.

Neste novo ambiente de negócios, as empresas te procuram em busca de um risco maior, por mais ousadia e inovação nas ações?

Exatamente, não trabalho com *status quo*, sou uma churrascaria, não aceito vegetariano. A estratégia é tirar do oceano vermelho para o oceano azul, isso que a ela faz, o lugar comum é o engarrafamento. E a estratégia é encontrar um caminho só seu e esse mesmo caminho implica nas escolhas em ser diferente. Se você olhar as coisas que estão 'disruptando' no mundo, elas são simplesmente óbvias depois do resultado pronto. Então, fica a nossa pergunta de sempre: 'como não pensaram nisso antes?' e a resposta nos leva novamente para o problema da zona de conforto.

Questões como ESG estão muito presentes hoje na pauta das empresas. Será que essas lideranças estão sabendo comunicar essas ações corretamente?

As empresas são muito velozes e eficientes em captarem as necessidades do mundo. Muitas delas estão vivendo o ESG profundamente, mas boa parte ainda é pura maquiagem e conversa fiada. Essa questão é preocupante, considerando que o planeta rumo para a catástrofe. Essa história de dizer que os problemas devem aparecer lá na frente é bobagem, pois vemos aqui no Brasil chuvas em excesso e desertificação em determinadas regiões, tudo isso com intensidade e brutalidade. O ESG é um caminho sem volta. Quem investir nesses pilares terá oportunidade competitiva, vide que a sustentabilidade é uma demanda do consumidor, embora este também pode se tornar hipócrita frente a esse discurso.

Esses pilares deverão mudar nossas cadeias de valor e de produção. As maiores empresas já estão sendo cobradas por seus *stakeholders*, mas ainda há muito mais retórica do que prática. Vivemos a era das ideias, por isso eu sempre cobro que é preciso ter um grande nível de criatividade nas demandas sociais do mundo. Sou totalmente a favor do capitalismo e, para salvá-lo, nós precisamos reinventá-lo. Essa é pra mim a principal demanda do momento.



Você viveu e foi um dos nomes da época áurea da publicidade. O que as agências atuais perdem ou ganham com estruturas mais enxutas e o trabalho remoto, ou seja, um novo modelo de trabalho?

O que só não vi com essa nova visão são coisas incríveis sendo produzidas na TV, rádio e internet. Novas formas de fazer, mais humanas e colaborativas são sempre bem-vindas. Entretanto, as agências, muitas vezes, não conseguem atuar assim, pois estão montadas em uma base brutal de custos. Os clientes também decidiram pagar pouquíssimo, algo que, para

mim, é péssimo. A publicidade saiu do C-level, da interlocução direta com dono como no passado, que sempre produziu coisas melhores.

Estruturas menores e mais ágeis ajudam, isso é tendência global, porém, acredito que o futuro da propaganda está na estratégia. Antigamente se dizia que a 'propaganda é a alma do negócio', hoje, afirmo com absoluta certeza, que o futuro está na estratégia e depois vem a propaganda, ou uma embalagem, uma assessoria de imprensa ou até ficar calado.

Você percebe algum gargalo no ecossistema empreendedor ou na formação de jovens lideranças na propaganda?

Invisto em startups e empresas como a Trybe, Mottu e Dr. Consulta e sinto que na iniciativa privada como num todo existe muito mais inventividade que no campo da publicidade e da comunicação. A indústria da propaganda precisa ser criativa também na gestão, mas está obsoleta. Inclusive, não me sinto mais publicitário, e não tem nenhum demérito nisso. Enxergamos as coisas com certa facilidade na indústria dos outros, mas não na nossa. A N Ideias é justamente uma empresa que tem revolucionado a propaganda por ter compreendido que é necessário manter a alma, mas em um novo corpo. O que a empresa me permite é não ter uma base de custos e poder dizer não, assim eu só jogo no ataque e uso o meu tempo em benefício dos meus clientes. O que hoje em dia não acontece na indústria da propaganda, as pessoas não tem tempo para se atualizar e, ao longo da vida, todos terão muitas carreiras. O sucesso da N Ideias acontece por esse meu contato direto com CMO e com a alta direção das empresas, permitindo uma interlocução de alta qualidade e velocidade.

Quais operações e setores tradicionais ainda tem espaço para crescer e avançar no país?

Medicina e agro são segmentos importantíssimos e promissores. Educação é outra área com potencial, sobretudo *Lifelong Learning* e EAD, conceitos que estão sendo formatados. É preciso olhar também para as novas formas de consumidor e para a economia verde. No contexto tecnologia, hoje meu mantra é: metaverso, metaverso, metaverso, blockchain, blockchain, blockchain, NFT, NFT, NFT e, definitivamente, programação e gestão da informação. ■

Resiliência e dinamismo

ESTIMATIVA PARA EXPANSÃO DO CRÉDITO E BOM DESEMPENHO DE SETORES ATENUAM A VOLATILIDADE ECONÔMICA



Acima do que o esperado pelos mercados, a melhora dos números correntes sobre a atividade econômica fez com que a estimativa para o saldo da carteira total de crédito em 2022 subisse para 9,7%. É o que revela a última edição da Pesquisa FEBRABAN de Economia Bancária e Expectativas. O levantamento reuniu as percepções de 17 bancos.

A carteira com recursos livres deverá liderar esse movimento, com expectativa de nova expansão de dois dígitos, chegando a 11,8% — acima dos 10,8% verificados em março. Essa elevação ocorrerá tanto para as famílias (de 10,5% para 11,8%) quanto para as empresas (de 10,5% para 12,3%), beneficiadas, em especial, pela retomada do consumo de serviços, em função da reabertura da economia e do impacto positivo dos programas sociais.

“Mesmo em um cenário de incertezas externas e nacionais, essa projeção de crescimento do crédito revela um desempenho encorajador, que mostra a capacidade do nosso setor bancário de manter e ampliar a oferta de crédito, uma das alavancas para o desempenho da economia”, avalia Isaac Sidney, presidente da FEBRABAN.

Para 2023, a média das projeções para a expansão da carteira total ficou estável em 6,3%, com queda de 0,3% em relação aos 6,6% obtidos no levantamento anterior.

Esse movimento acompanha a piora das projeções para o PIB do próximo ano, dada a expectativa de manutenção da Selic em nível elevado por mais tempo. “Deve ter pesado também a base de comparação elevada de 2022, em função do crescimento bem acima do esperado inicialmente pelo mercado”, analisa Rubens Sardenberg, diretor de Economia, Regulação Prudencial e Riscos da FEBRABAN.



Rubens Sardenberg, diretor de Economia, Regulação Prudencial e Riscos da FEBRABAN, analisa as projeções para 2023

Inadimplência

Vilão para quem pretende pintar um quadro econômico otimista para os próximos meses e para 2023, mesmo com a elevação do crédito, recente Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian revelou que o número de devedores registrados foi de 6,1 milhões no país. De acordo com os dados do índice, o setor de Serviços foi o mais afetado, com 52,5% do total. As empresas da área de Comércio equivalem a 38,3%, as Indústrias a 7,9%, e o setor Primário corresponde a apenas 0,9%.

Para o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi, o alto nível de inadimplência no Brasil é uma movimentação que deve continuar sendo observada ao longo do ano. “Enquanto a instabilidade econômica perdurar, os empreendedores encontrarão dificuldades para sair do vermelho, já que precisam lidar com o encarecimento dos insumos e do crédito. Outro fator que potencializa esse cenário desafiador é o abalo da confiança financeira do consumidor, que segue mantendo o consumo por necessidade como principal critério para fechar as contas no fim do mês”, constata.

Em pé de guerra

Além da disputa eleitoral no país, o mundo volta o olhar preocupante para a guerra na Ucrânia, que gera incertezas sobre cenário geopolítico e socioeconômico global.

“Fazer um exercício de cenários para um primeiro ano de governo, novo ou de reeleição, é um exercício de imaginação. Até o final deste ano, temos um adicional de incerteza que é a guerra entre Ucrânia e Rússia, que ninguém sabe ainda os impactos, e o temor sobre o crescimento mundial e a inflação. A partir disso, temos muita volatilidade nos ativos, que já é observada na taxa de câmbio. Aliás, essa é uma certeza que conseguimos dividir: a volatilidade ainda seguirá no mercado local, pelo menos até o resultado da corrida presidencial”, afirma Fernanda Consorte, economista-chefe do Ourinvest.

Welber Barral, consultor de comércio exterior do banco e ex-secretário de Comércio Exterior, apontou fatores que determinarão o cenário internacional nos próximos meses com impactos na América Latina. Um deles é a avaliação de que os Estados Unidos devem dar prosseguimento ao ciclo de alta de juros. “O Fed reconheceu que demorou para elevar os juros. Ele estendeu por muito tempo taxas baixas criando incentivos para o crescimento americano, mas deu muitas asas para a inflação, que não mostra sinais de arrefecimento. Agora vai ter como efeito a elevação rápida da taxa de juros, o que traz consequências para o crescimento do mundo inteiro”, destaca.

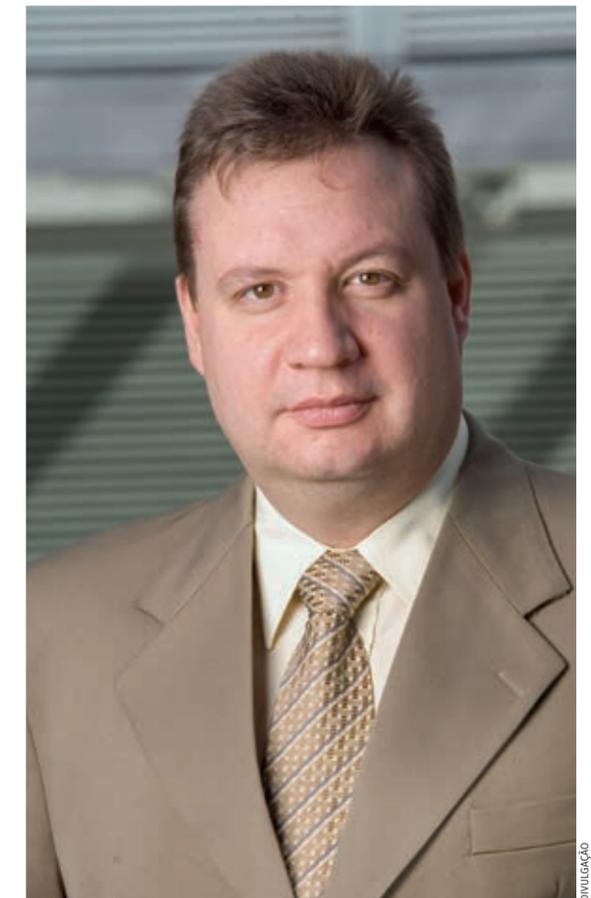


Firmes e fortes

A Pesquisa Trimestral de Desempenho do setor de franquias referente a janeiro a março deste ano, realizada pela ABF (Associação Brasileira de Franchising), demonstra que o setor permanece em ritmo de recuperação, atento aos desafios com inflação e juros em alta. O estudo apontou que as redes de franquias cresceram 8,8% em faturamento no primeiro trimestre frente a igual período do ano passado, com uma receita que passou de R\$ 39,9 bilhões para R\$ 43,4 bilhões.

De acordo com André Friedheim, presidente da ABF, os quatro trimestres consecutivos de crescimento, consolidaram um cenário de recuperação. “Além da melhora do quadro econômico geral, a gradual retomada das atividades presenciais tem se refletido de forma positiva no setor, principalmente nas atividades mais associadas aos pontos físicos de venda e experiências, mas as vendas digitais continuam a apresentar bom desempenho também, mostrando que as lições da pandemia com a digitalização de canais e processos se mantêm”, pondera.

Porém, a inflação e o aumento da taxa de juros continuam a ser pontos de atenção para as franquias. A pesquisa do balanço do setor de 2021 já demonstrava que 67% das marcas repassavam o impacto da inflação por intermédio do ajuste de preços, mas na média de apenas 30% do impacto total recebido.



“Enquanto a instabilidade econômica perdurar, os empreendedores continuarão encontrando dificuldades para sair do vermelho”

Luiz Rabi, economista da Serasa Experian

Crescimento pífio

Para os economistas do Ourinvest, que apresentaram suas reflexões no relatório Cenário econômicos 2022/2023 – “exercício de imaginação”, o Brasil terá crescimento baixo comparado a outros países da América Latina neste ano. A projeção do banco é de uma expansão de 0,8% em 2022. O ano deve terminar ainda com uma inflação de dois dígitos (10%) e taxa básica de juros a 13,50%.

“Por um lado, algumas questões podem contribuir de forma favorável para a inflação, como a queda recente do dólar. Por outro, temos as pressões das commodities e da inércia inflacionária do Brasil. Com isso, o Banco Central se vê obrigado a dar continuidade ao ciclo de aperto monetário, mas que vai demorar um pouco para surtir efeitos na inflação. Além disso, a guerra na Ucrânia e questões relacionadas à China podem ter impacto na composição de preços aqui. Dessa maneira, está difícil de enxergar um crescimento sustentável por conta das questões internas e da conjuntura internacional”, analisa Cristiane Quartaroli, economista do Ourinvest.

Boas novas

Apesar das projeções revelarem um cenário tortuoso pela frente, a resiliência e dinamismo da economia encontram em alguns setores seus maiores símbolos. A Sondagem Indústria da Construção, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra que a indústria da Construção Civil teve o melhor nível de atividade e o número de empregados entre janeiro e abril nos últimos dez anos.

Os empresários da construção também seguem com expectativas positivas para todas as variáveis analisadas: espera-se alta do nível de atividade, do número de novos empreendimentos e serviços, da compra de insumos e do número de empregados nos próximos seis meses. O índice de expectativa em relação ao nível de atividade apresentou estabilidade, permanecendo em 58,1 pontos, enquanto o índice de expectativa de compra de insumos e matérias-primas aumentou 0,3 ponto, para 57,4 pontos.

Já a balança comercial do agronegócio brasileiro apresentou superávit de US\$ 43,7 bilhões no acumulado do ano. As exportações do setor no mesmo período tive-

ram alta de 34,9%, enquanto as importações registram estabilidade, com alta de 0,7%, na comparação com o mesmo período de 2021. Os dados foram divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Como o saldo dos demais bens foi um déficit de US\$ 23,5 bilhões no mesmo período, o resultado da balança comercial total (com produtos de todos os setores da economia) apresentou superávit de US\$ 20,2 bilhões.



divulgação



Seguimos nosso ritmo acelerado de crescimento, buscando ativamente oportunidades no mercado com bons retornos”

Clarissa Sadock, CEO da AES Brasil



AFRICA

Se tem 50 anos de história, Vibra.

A Vibra já nasce com experiência de quem tem 50 anos. E com a energia de quem está começando. Quem olha essa companhia nova, inquieta e cheia de planos pode imaginar todo o esforço e dedicação que nos trouxeram até aqui. Afinal, são 5 décadas de uma história que vibra. E temos orgulho de celebrar essa trajetória e agradecer a parceria genuína daqueles que estiveram conosco durante todo o caminho para chegarmos até aqui. Durante este tempo todo ajudamos a mover as pessoas, as empresas e o país como uma distribuidora de combustíveis, lubrificantes, com nossa rede de postos e lojas de conveniência. Agora, como uma empresa de energia, estamos prontos para muito mais. Que venham os próximos 50.

VIBRA

Marcas comercializadas por Vibra:



Ana Cecília Kreter, pesquisadora associada do Ipea, sinaliza resultados positivos sobre o mercado externo, no comparativo com anos atrás. “Em abril deste ano, as exportações foram 81,6% maiores que em 2019, 52,3% maiores que em 2020, e 14,9% superiores às de 2021”, analisa Kreter, que assina a nota em coautoria com José Ronaldo Souza Júnior, Fábio Servo e Rafael Pastre. A especialista explica que o bom desempenho é resultado da alta nos preços internacionais das commodities, principalmente as agropecuárias. Confira a seguir os resultados, investimentos e a opinião de executivos no comando de grandes empresas e que mostram o potencial e versatilidade da economia brasileira:

AES Brasil

Algumas conquistas marcaram os últimos meses da AES Brasil, como a assinatura de 50 MW médios em dois novos PPAs, no portfólio hídrico, com suprimento de 10 anos de energia convencional Sudeste, com início a partir de 2025. A empresa também foi vencedora do processo competitivo da Unidade Produtiva Isolada Cordilheira dos Ventos, um pipeline eólico que possibilita à Companhia adicionar até 305 MW de capacidade no Complexo Eólico Cajuína, uma vez cumprida todas as condições precedentes para o fechamento da transação. “Seguimos nosso ritmo acelerado de crescimento, buscando ativamente oportunidades no mercado com bons retornos. A elevação ocorre por meio de produtos customizados para clientes de grande e médio portes, além de oportunidades de aquisição de ativos onde geramos sinergias e melhorias operacionais”, afirma Clarissa Sadock, CEO da AES Brasil.

Eternit

Apesar do aparente cenário de acomodação da construção civil, a companhia líder de mercado no segmento de coberturas seguiu concretizando a expansão pelo território nacional e alcançando um Caixa Líquido de R\$ 200,3 milhões, 35,3% acima do 1T21. “Entendemos que o modelo de construção a seco tem um ótimo potencial de aderência com o mercado brasileiro. Por isso estamos nos posicionando estrategicamente, ampliando portfólio dentro desse segmento”, contextualiza Luís Augusto Barbosa, presidente da Eternit.



Entendemos que o modelo de construção a seco tem um ótimo potencial de aderência com o mercado brasileiro”

Luís Augusto Barbosa, presidente da Eternit

Komatsu

Líder em fabricação e fornecimento de equipamentos, tecnologias e serviços para os mercados de mineração, construção, industrial e florestal, a companhia vai investir R\$ 158 milhões em um novo ciclo de expansão na unidade de Suzano, em São Paulo. O aporte, a ser distribuído ao longo de três anos, será destinado à modernização do parque fabril, com a implantação de novos equipamentos e tecnologias, objetivando um ambiente de trabalho mais seguro, com menor impacto ambiental e prospectando resultados no aumento de 26% da capacidade produtiva ainda em 2022. “Com novas máquinas operando, que consomem 70% menos energia elétrica, teremos também redução de custos e



LIBERDADE E AUTONOMIA PARA VOCÊ SER O PROTAGONISTA DA SUA EVOLUÇÃO.

Através da tecnologia já transformamos a gestão em mais de 16 mil empresas em todo o país. Junte-se a nós!

Acreditamos que para estar entre os melhores, você precisa ousar, ter um grande time e as melhores tecnologias.

E por isso, pensamos sempre à frente e construímos soluções disruptivas que dão autonomia e liberdade para cada um ser protagonista da sua própria evolução. Assim, você tem mais clareza na tomada de decisões, diminui erros, ganha velocidade, reduz perdas e se destaca no mercado.

0800 940 0750 • sankhya.com.br



Sankhya
Liberdade para evoluir



A fábrica da Komatsu do Brasil em Suzano opera desde 1975. Esta foi a primeira planta industrial da companhia a ser construída fora do Japão, como parte de sua estratégia de expansão global. Atualmente, 1,5 mil funcionários atuam em diversas operações na planta



“Acreditamos que este ano a companhia consiga atingir novos patamares de eficiência operacional e redução de despesas”

Adalberto Santos, CEO da Marisa



DIVULGAÇÃO LOJAS MARISA

uma fábrica mais eficiente, o que nos ajudará a alcançar a nossa meta mundial de reduzir em 50% a emissão de CO2 até 2030”, explica Jeferson Biaggi, vice-presidente industrial da Komatsu.

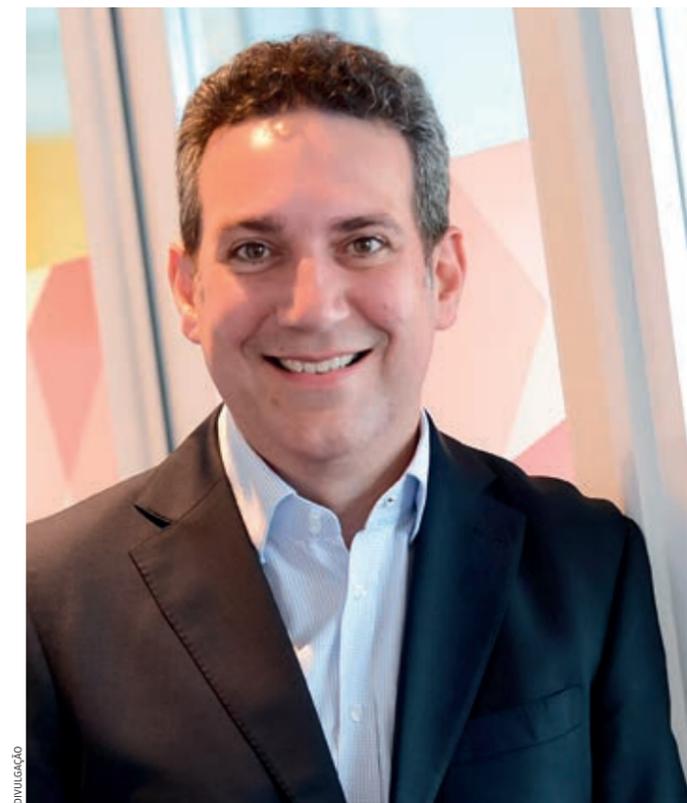
Marisa

A varejista tem focado esforços nos canais digitais. Com a base de comparação de 2021 bastante elevada, as vendas digitais da Marisa permaneceram estáveis em relação ao ano anterior, mas com um aumento de 146,4% comparada a 2019. “Em 2022, apesar das incertezas no âmbito político e econômico para o Brasil, estamos focados em dar continuidade às iniciativas que vem melhorando nossas vendas, priorizando rentabilidade no segundo semestre. Acreditamos que este ano a companhia consiga atingir novos patamares de eficiência operacional e redução de despesas, principalmente na operação varejo, com impactos bastante positivos nos resultados apresentados”, afirma Adalberto Santos, CEO da Marisa.

Neogrid

Empresa do segmento de Software as a Service (SaaS) para a gestão de cadeias de suprimentos, apresentou receita líquida de R\$ 64,9 milhões no primeiro trimestre deste ano (1T22), valor 11,3% maior que o registrado no mesmo período de 2021. “As dinâmicas macroeco-

nômicas indicam para um ano que traz desafios como a inflação, retração de alguns mercados, guerra por talentos e desvalorização cambial que penaliza nossa receita internacional. Temos ativos valiosos que vão desde a base de clientes, as soluções que executamos com excelência, entregando resultados para clientes que estão entre as empresas mais admiradas, no Brasil e no mundo. Vamos executar um reposicionamento com foco e responsabilidade, buscando as alavancas de crescimento que potencializam o crescimento da Neogrid”, avalia Jean Klaumann, CEO da companhia. ■



DIVULGAÇÃO



“Vamos executar um reposicionamento com foco e responsabilidade, buscando as alavancas de crescimento”

Jean Klaumann, CEO da Neogrid

Sempre um desafio

SETOR DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA AMPLIA INVESTIMENTOS EM GESTÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO





s investimentos em infraestrutura de transportes e logística vão somar R\$ 124,3 bilhões entre 2022 e 2026, segundo dados da Associação Brasileira da Infraestrutura e

Indústrias de Base (Abdib). De acordo com a entidade, entretanto, este cenário de aportes não é suficiente para o país eliminar os desafios que atrapalham a produção e o crescimento econômico. Nas contas da Abdib, os investimentos em transportes e logística, por exemplo, deveriam representar o equivalente a 2,26% do Produto Interno Bruto (PIB), ou algo como R\$ 161 bilhões por ano.

O setor de transporte rodoviário e de cargas não para de crescer apesar do período de instabilidade econômica, ocasionado pela pandemia. O segmento saltou 38% no primeiro quadrimestre de 2021, em comparação ao mesmo período de 2020, de acordo com o Índice de Movimentação de Cargas do Brasil, passando de R\$ 2,1 trilhões para R\$ 3 trilhões em movimentações.

Para Guilherme Juliani, CEO do Grupo MOVE3, detentora das empresas Flash Courier e Moove+ que atuam no segmento, o Brasil é um país de dimensões continentais, com diversos desafios de logística. “Precisamos entender a realidade dos diferentes stakeholders e como cada região possui um desafio distinto. Acredito que chegar até o que chamamos de locais de risco e levar a esses moradores o direito ao serviço de logística é um dos principais desafios no Brasil hoje. Atender todos os locais com qualidade passa por entender as diferentes realidades que temos no país, e isso demanda planejamento e adaptação”.

Disrupção

Empresas dos setores logísticos passaram a investir mais em novas tecnologias para alavancar suas atividades e na superação dos desafios impostos pela infraestrutura brasileira. “Inovar nossos processos com o auxílio da tecnologia nos permite criar serviços mais eficientes e que garantem segurança e qualidade dos processos. No Grupo MOVE3 foi clara a evolução que tivemos quando começamos a adaptar nossa operação com novas esteiras e robôs, ou quando criamos serviços como *lockers* e pontos de retirada, que ajudaram a reduzir os índices de devolução. Ainda, ter implementado em nosso sistema



DIVULGAÇÃO



Precisamos entender a realidade dos diferentes stakeholders e como cada região possui um desafio distinto”

Guilherme Juliani, CEO do Grupo MOVE3

tecnologias como big data e *machine learning* nos permitiu focar no planejamento da nossa empresa, tornando a tecnologia uma aliada da operação”, adiciona Juliani.

De maneira geral, os setores que compõem a logística brasileira conseguiram se adaptar aos desafios e seguem movimentando a economia do país. “Mesmo com as dificuldades que conhecemos, nós brasileiros realizamos um trabalho de maneira brilhante e desenvolvemos padrões não vistos em diversos lugares do mundo. Acredito que temos potencial para sermos destaque na realização de serviços, e o que falta, já há algum tempo, é um investimento mais assertivo por parte das nossas autoridades”, finaliza o CEO da MOVE3.



EWATO

Cadeia logística

Em meio à maior crise portuária global em 65 anos e com uma pandemia obstinada que se recusa a ceder completamente, a Maersk, uma das principais companhias de navegação do mundo, realiza a busca por soluções e melhoria da cadeia global de suprimentos.

O presidente da Maersk para a Costa Leste da América Latina, Julian Thomas, destaca a importância de desenvolver integração no setor, pois toda a cadeia logística se compromete quando há aumento significativo no volume transportado, causando gargalos em todas as etapas. “Se temos aumento de demanda nos navios, precisamos desenvolver os portos e, conseqüentemente, o modal ferroviário, que irá transportar a carga para outras regiões. Tudo está interligado”, explica.

Segundo balanço interno, a Maersk apresentou resultados recordes no primeiro trimestre de 2022 em todos os seus negócios, impulsionados por níveis de fretes mais altos e fortes parcerias de longo prazo com clientes que buscam suporte de ponta a ponta na cadeia de suprimentos. A receita aumentou 55% para US\$ 19,3 bilhões, o EBITDA mais que dobrou para US\$ 9,1 bilhões e o fluxo de caixa livre aumentou para US\$ 6 bilhões.

“Embora as cadeias de suprimentos globais permaneçam sob pressão significativa, continuamos a demonstrar capacidade superior para ajudar os clientes a superarem os desafios. Em logística, tivemos forte demanda por produtos e soluções em todo o nosso portfólio, levando ao 5º trimestre consecutivo com crescimento orgânico de mais de 30%. Enquanto, em terminais apresentou o seu melhor trimestre”, diz Søren Skou, CEO da companhia.



DIVULGAÇÃO



Continuamos a demonstrar capacidade superior para ajudar os clientes a superarem os desafios logísticos”

Søren Skou, CEO da Maersk

Modais integrados

A pandemia lançou desafios para o segmento logístico, especialmente no modal aéreo, com a diminuição dos voos para passageiros. Para auxiliar embarcadores nesta área e facilitar a integração à cadeia de suprimentos, a DHL Supply Chain, líder global em armazenagem e distribuição, lançou um hub aéreo exclusivo em Guarulhos, há um ano. Enquanto terminal de cargas dedicado, o complexo consolida, paletiza e prepara cargas para transporte aéreo nacional expedidos em São Paulo, com mais agilidade, segurança e eficiência.

“Inauguramos nosso hub aéreo durante um dos períodos mais críticos da pandemia, com oferta de voos muito reduzida. Porém, esta dificuldade nos possibilitou trabalhar com embarques mais consolidados, em aeronaves maiores ou até em cargueiros, algo que trouxe melhor consolidação das cargas e melhor performance de embarque, que conseguimos manter nas principais rotas até hoje, mesmo com a retomada gradual dos voos de passageiros”, afirma Luiz Brunherotto, diretor de Transportes da DHL Supply Chain no Brasil.

Foram expedidos na estrutura cerca de seis mil toneladas e a demanda continua aquecida em 2022, principalmente para cargas expressas dos clientes dos setores automobilístico, farmacêutico e de tecnologia. Embora a situação tenha apresentado melhora, as dificuldades no modal marítimo continuam a impactar fluxos internacionais de entregas. Em outros casos, a maior dificuldade na obtenção de peças e componentes


DIVULGAÇÃO


Inauguramos nosso hub aéreo durante um dos períodos mais críticos da pandemia, com oferta de voos muito reduzida”

Luiz Brunherotto, diretor de Transportes da DHL Supply Chain no Brasil


DIVULGAÇÃO

Fluxo

O mercado de Fusões & Aquisições (M&A) no Brasil na área de infraestrutura ganhou destaque. Foram mais de 160 transações ao longo do ano passado, com 63 operações envolvendo companhias energéticas, 51 do segmento de transportes, 33 de meio ambiente e 16 de empresas portuárias e aeroportuárias. “A expectativa para 2022 é de que as operações envolvendo o setor de infraestrutura continuem em ascensão, principalmente por causa das concessões e privatizações de rodovias, portos e aeroportos, o que deve movimentar o mercado”, explica João Caetano Magalhães, diretor da Redirection International, empresa especializada em M&A. O especialista destaca que um dos pontos que chamam a atenção nas transações de M&A em infraestrutura é o valor monetário envolvido nessas operações.

5 principais tendências para a infraestrutura nacional

Levantamento realizado pela KPMG reúne as principais tendências para o setor no Brasil. O documento apresenta o panorama atualizado dos diferentes modais como aeroportos, ferrovias, rodovias, portos e como o tema mobilidade urbana tem ganhado relevância e impulsionado a relação causa-consequência para a jornada de transformação do setor.



Rodovias

A importância das rodovias brasileiras se deve à capilaridade do país. Embora ainda haja muito para ampliar as malhas pavimentadas, as novas concessões vêm investindo em temas como 5G, segurança e sustentabilidade, alavancando a qualidade e segurança dos serviços prestados nas rodovias.



Portos

Quando o tema é a verticalização, fica a indagação: como melhor integrar os modais e trazer mais agilidade e desembaraço na utilização portuária? Os portos inteligentes são tendência no setor e buscam a integração de dados, de modo a trazer grande retorno financeiro para a operação, além de temas relevantes como segurança e a manutenção dos ativos.



Ferrovias

No ano passado foram investidos R\$ 24,8 bilhões (ferrovias Fiol e Ferrogrão), considerado algo positivo para o setor ferroviário e o escoamento logístico do país. Contudo, apesar do avanço nos investimentos em projetos ferroviários, o Brasil precisa vencer a lacuna de produtividade e eficiência no modal. A baixa integração de dados, o custo elevado de combustíveis fósseis e o uso de ativos obsoletos, entre outros fatores, atrasam o progresso das ferrovias brasileiras, temas que estão na pauta.



Aviação

A tendência que está se tornando realidade quanto às privatizações no ambiente aeroportuário mostra um apelo por mais eficiência operacional, energética e melhoria na qualidade da prestação do serviço, além da busca pela eficiência energética nos aeroportos.



Mobilidade urbana

O estudo mostra tendências de criação do plano diretor de mobilidade, além de um sistema integrado dos meios de transporte e aborda, ainda, a utilização da internet das coisas para a integração e análise de dados dos modais, além do monitoramento de imagens e segurança nos transportes.


SERGIO FURTADO



123RF

leva ao maior uso do transporte aéreo. Paralelo a isso, cresceu também a participação do e-commerce nas cargas processadas pelo hub, mas, neste caso, o impulsionador foi a necessidade de realizar entregas super-rápidas em áreas distantes do país.

O hub de Guarulhos se conecta com outras soluções de transportes da DHL Supply Chain, como caminhões elétricos, bicicletas, *smartlockers* e, principalmente, a linha rodoviária Rodo Expresso que realiza entregas em um raio de até 1,2 mil quilômetros, com prazo igual ao modal aéreo e que pode ser uma alternativa mais competitiva financeiramente e segura no caso de indisponibilidade de espaço ou de voos na data/período programado.

Transição

No final de março, a CCR Aeroportos assumiu, simultaneamente, a operação dos três últimos aeroportos brasileiros, dentre os 15, conquistados na 6ª Rodada de Concessões Aeroportuárias do Governo Federal, em leilão no ano passado. Nesta última transição operacional, a companhia passou a ser responsável pelos aeroportos de Curitiba e Foz do Iguaçu, no Paraná, e de Navegantes, em Santa Catarina. O movimento de expansão posiciona

a companhia pertencente ao Grupo CCR como a maior operadora em número de aeroportos no país.

O investimento previsto nestes 15 aeroportos é de R\$ 4,8 bilhões ao longo dos 30 anos de concessão. Até o fim do primeiro semestre deste ano, a empresa passa a operar também o Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte, concedido pelo governo do Estado de Minas Gerais. Os aeroportos assumidos de maneira simultânea por um novo operador é um feito inédito no setor mundialmente.

“Estamos assumindo três aeroportos estratégicos para a economia não só das regiões que atendem, mas para todo o país. Curitiba é o polo industrial e de serviços, Foz do Iguaçu tem grande relevância para a indústria do turismo; e Navegantes, além do potencial turístico, também é a porta do Vale do Itajaí - onde está instalada uma importante indústria pesqueira. Vamos potencializar, com ações conjuntas com representantes das regiões, essas vocações com investimentos em melhorias da infraestrutura dos aeroportos, aumento da oferta de serviços e o aprimoramento da segurança, conforto e da experiência dos nossos clientes”, destaca Cristiane Gomes, CEO da CCR Aeroportos. ■

Com um ano e meio de operação em Guarulhos, hub da DHL já movimentou mais de 6 mil toneladas em voos regulares

Soluções que transformam o mundo

GERANDO OPORTUNIDADES, A EDESOFT DESENVOLVE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS QUE AUMENTAM A PRODUTIVIDADE DAS EMPRESAS E MUDAM A VIDA DAS PESSOAS

“A

vida, assim como a jornada empreendedora, não deve ser difícil ou complicada. Com as ferramentas e estratégias adequadas, o sucesso torna-se consequência do trabalho e da dedicação”.

Foi com esse pensamento que há mais de uma década Manoel Edesio, que atualmente ocupa a posição de Presidente, fundou a Edesoft, empresa reconhecida no mercado nacional pelo alto desempenho que proporciona aos seus clientes nos serviços de desenvolvimento de projetos, body shop e outsourcing.

Assim como ocorre com a maioria dos empreendedores, Manoel partiu praticamente do zero para consolidar um negócio que, atualmente, já conta com mais de dois mil projetos entregues. “Tive uma infância humilde e nunca pude contar com auxílio externo. Quando decidi criar minha empresa, um dos elementos norteadores foi justamente gerar oportunidades através da construção de um negócio que impactasse positivamente a vida das pessoas e o sucesso das empresas”, afirma.

Disponibilizando soluções inovadoras em áreas como o desenvolvimento de aplicativos e de plataformas; ERP; e-commerce; alocação de profissionais qualificados e terceirização da equipe de desenvolvimento, no planejamento estratégico da empresa tão importante quanto ampliar as margens dos clientes, está o impacto real na vida das pessoas.

“Ao longo de nossa história, atendemos profissionais desmotivados, sem esperanças, e sem a capacitação correta para atuar no mercado. Na Edesoft, o ser humano é sempre o protagonista das ações e sentimos orgulho em através do compartilhamento de conhecimentos promover a transformação das pessoas”, ressalta o gestor.

Um dos aspectos que mais se destacam nas soluções disponibilizadas pela Edesoft é a criação de projetos personalizados que atendem de forma individualizada as demandas específicas de cada cliente. “Atuamos em todas as verticais de negócios e o motivo dessa pluralidade é muito simples: nos preocupamos realmente em entender os anseios e as dores de nossos clientes. Assim, criamos sistemas personalizados que ajudam grandes empresas, e grandes pessoas, a irem mais longe” afirma o Presidente.

Muito além da resolução de problemas organizacionais através do desenvolvimento de softwares, o objetivo da Edesoft é promover soluções inteligentes que estejam alinhadas a uma equipe capacitada e preparada para fazer a diferença em seu mercado de atuação e no mundo. Para a empresa, valores como sinceridade, respeito, objetividade, inovação, comprometimento e excelência ultrapassam as barreiras corporativas e se manifestam naquilo que existe de mais valioso em qualquer negócio: o ser humano. ■

Sinal verde

COM CAPACIDADE PARA SE
TORNAR LÍDER EM ENERGIA
LIMPA, BRASIL VIVENCIA
ÁPICE DE OPERAÇÕES
SUSTENTÁVEIS E DE
DESCARBONIZAÇÃO



fonte solar em todo o mundo acaba de ultrapassar a marca histórica de 1 terrawatt (TW) de potência instalada, uma capacidade de suprir milhões de residências e empresas. Segundo o “Global Market Outlook for Solar Power 2022-2026”, principal relatório de mercado do setor solar fotovoltaico mundial. Isso significa que o Brasil, mercado líder em energia solar na América Latina, deve se tornar um dos principais mercados globais nos próximos anos, podendo atingir 54 gigawatts (GW) de capacidade solar total até 2026, sendo que cada GW supri as necessidades de mais de 500 mil casas com até 4 pessoas.

A projeção é de que a fonte solar fotovoltaica continuará em crescimento, ultrapassando a marca de 2 TW em menos de quatro anos, o que representará o dobro da capacidade de geração de eletricidade da França e da Alemanha somadas. “Em 2021, o Brasil foi um dos mercados líderes do mundo na instalação de novos sistemas solares, tendo adicionado 5,7 GW ao longo do ano, considerando a somatória das grandes usinas fotovoltaicas com os sistemas de geração própria de energia solar em telhados, fachadas e pequenos terrenos”, destaca Rodrigo Sauaia, presidente executivo da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR).

“Atualmente, a fonte solar é a quinta maior da matriz elétrica brasileira, com 15,3 GW de capacidade instalada em operação. Desde 2012, o setor solar trouxe ao país mais de R\$ 82,1 bilhões de investimentos e mais de 459 mil novos empregos acumulados, além de ter evitado a emissão de 22 milhões de toneladas de CO2 na geração de eletricidade. Isso é apenas o começo, dado que esta tecnologia limpa, sustentável e acessível ainda tem um imenso potencial para avançar no Brasil”, conclui.

Uma luz

Segundo a Agência Internacional de Energia Renovável (International Renewable Energy Agency – Irena), a energia solar é responsável por mais de um terço dos mais de 11 milhões de empregos vindos de fontes renováveis no mundo, sendo considerada a fonte renovável que mais gera empregos no planeta.

As usinas solares de grande porte são a sexta maior fonte de geração de energia do Brasil e sua geração é até dez vezes mais barata do que as fontes elétricas, considerando sobretudo os constantes aumentos tarifários. Juntas, as energias eólica e solar são as fontes de eletricidade de menor custo, comparando com a produção de eletricidade a partir de outros recursos.

“Compreender as vantagens da energia solar tanto em relação à economia quanto à sustentabilidade e respeito ao meio ambiente é crucial para a sociedade. Essa é a fonte de energia que mais gera empregos no mundo, além de ser uma das fontes energéticas mais estratégicas para acelerar o desenvolvimento sustentável do nosso país”, ressalta



Rodrigo Sauaia, presidente executivo da ABSOLAR, destaca o potencial tecnológico brasileiro na geração de energia limpa



Transformar pode ser necessário. Evoluir é essencial.

Exceder as expectativas é cada vez mais imperativo diante das novas exigências do mercado e da sociedade por práticas inovadoras e sustentáveis. Superar os desafios dessa jornada requer transparência, governança estruturada e visão de futuro para alcançar níveis mais elevados.

Como está o processo de evolução dos seus negócios?

Independentemente da fase e da atuação da sua empresa, temos abordagens completas para suportar sua jornada.

Go Beyond



Audit | Tax | Advisory

© 2022 Grant Thornton Brazil. All rights reserved. Grant Thornton Brazil is a member firm of Grant Thornton International Limited (GTIL). GTIL and the member firms are not a worldwide partnership. Services are delivered by the member firms. GTIL and its member firms are not agents of, and do not obligate, one another and are not liable for one another's acts or omissions. Please see www.grantthornton.com.br for further details.

Associadas a energytech Flora, companhias levam energia renovável a 90 mil colaboradores e reforçam o compromisso ESG com ecossistema sustentável e impacto positivo ao ambiente



André Cavalcanti, CEO da companhia Elétron Energy. A empresa, com sede em Pernambuco e filiais em diversas capitais brasileiras, planeja investir R\$ 1,6 bilhão em novos parques de geração solar nos próximos anos.

Democratização

Além de levar energia renovável diretamente ao consumidor, a energytech Flora Energia une forças a empresas para que elas possam oferecer esse benefício aos funcionários. As parcerias geram economia na conta de luz de milhares de colaboradores e 8,6 mil toneladas de redução na emissão de CO2 ao meio ambiente por ano. Assim, as companhias participam de um ecossistema sustentável e reforçam o compromisso ESG e ajudam o Brasil a cumprir o compromisso feito na COP 26 de mitigar 50% das emissões de gases de efeito estufa até 2030.

“A Flora nasceu para tornar a energia limpa acessível a todos os lares brasileiros. Conectamos usinas geradoras de energia ao cliente residencial, oferecendo energia



Conectamos usinas geradoras de energia ao cliente residencial, oferecendo energia renovável e economia na conta de luz”

Roberto Cavaliere, um dos fundadores da Flora Energia



O que você ainda não *reviveu?*

Todo novo ciclo traz novas oportunidades. Novas chances de viver momentos inesquecíveis. Novas ocasiões para estar ao lado de quem você ama. Novos motivos para aproveitar a vida ao máximo. E neste novo ciclo que estamos começando, queremos estar ainda mais perto de você. Abrindo novos espaços, oferecendo novas experiências, antecipando movimentos e tendências. Sempre pensando no seu bem-estar e sempre prontos para encantar. Para que você viva tudo o que ainda há para viver.

É por isso que até o que você não imagina em um shopping você sempre encontra aqui.



EDP RENOVÁVEIS

Bandeira verde

A EDP Renováveis (EDPR) celebrou um acordo industrial com a empresa francesa Lhyfe, considerada pioneira mundial e pure player na produção de hidrogênio verde renovável, para identificar, desenvolver, construir e gerir projetos em conjunto nesta área de negócios. "Acreditamos que o hidrogênio renovável pode complementar a eletrificação direta como o melhor meio para reduzir as emissões de CO2 e alcançar a descarbonização da economia, incluindo os setores mais difíceis de descarbonizar", diz Miguel Stilwell d'Andrade, CEO da EDP e EDP Renováveis.



DIVULGAÇÃO

Porto do Açu

A Shell Brasil e o Porto do Açu assinaram o Memorando de Entendimento (MoU, na sigla em inglês) para o desenvolvimento conjunto de uma planta-piloto de geração de hidrogênio verde nas instalações do porto, localizado na região norte do estado do Rio de Janeiro. O projeto é pioneiro no Brasil e funcionará como um laboratório de pesquisa para desenvolver aprendizado, realizar testes de descarbonização e impulsionar essa indústria no país. "A infraestrutura de classe mundial do Porto do Açu é um componente essencial para acelerar o desenvolvimento de projetos de baixo carbono e para a descarbonização da indústria", declarou José Firmo, CEO do Porto do Açu.



SOMAFOTO

renovável e economia na conta de luz, sem a necessidade de investimento ou obras na residência. Nossos parceiros somam ao acelerar a adoção de sustentabilidade ao seu ecossistema, ganham visibilidade ESG no mercado e são valorizadas pelo consumidor e pelos colaboradores", diz Roberto Cavallieri, sócio-fundador da startup.

Rodobens, Sonepar, Venturis, DHL, Tirolez, IBM, Amil, PetroRio, 99 e MRV são alguns dos 82 parceiros ativos. Não há custos para aderir ao programa: a Flora cria um código promocional para a empresa, para que a base de funcionários, fornecedores e/ou clientes possa se cadastrar e receber um desconto diferenciado na conta de luz – agregando valor, refletindo na saúde financeira e até mesmo na qualidade de vida e bem-estar. Já o impacto ambiental gerado pode ser acompanhado em tempo real através da plataforma digital. Uma companhia parceira da Flora com 100 colaboradores em São Paulo, por exemplo, proporciona redução de cerca 23 toneladas de CO2.

Redução de efeitos

No começo do ano, a Gerdau, empresa brasileira produtora de aço, anunciou que assumiu o compromisso de reduzir suas emissões de gases de efeito estufa dos escopos 1 e 2 de seu inventário, para um valor inferior a 50% da média global da indústria do aço. Atualmente, a companhia possui uma das menores médias de CO2, de 0,93 toneladas de CO2 por tonelada de aço, o que representa aproximadamente a metade da média global do setor, de 1,89 t de CO2 da liga metálica, segundo os dados de 2020 divulgados pela World Steel Association (worldsteel). Em 2031, as emissões de carbono da Gerdau vão diminuir para 0,83 toneladas de CO2.

"Desde sua fundação, há 121 anos, a Gerdau opera com uma matriz produtiva sustentável principalmente à base de reciclagem de sucata e biorredutor, o que sempre a colocou entre as companhias de menor emissão de



DIVULGAÇÃO

Gustavo Werneck, diretor-presidente (CEO) da Gerdau: neutralidade carbono é a meta para 2050

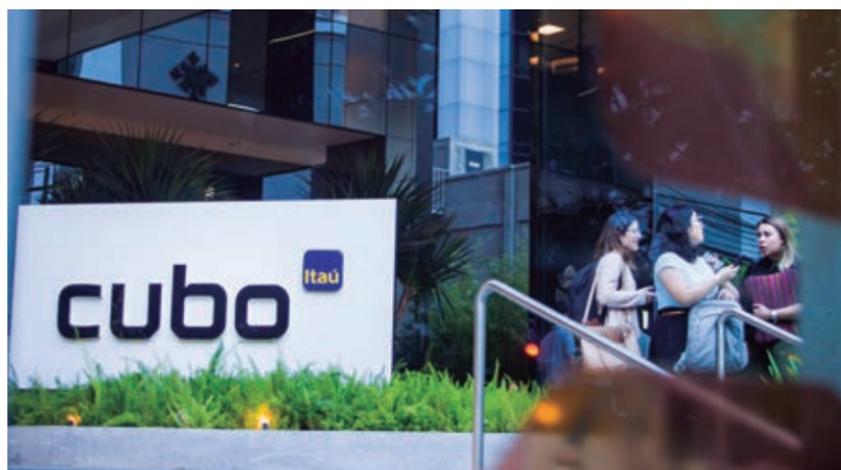
gases de efeito estufa na indústria do aço globalmente. Acreditamos que precisamos ser protagonistas na busca por soluções e disrupções inovadoras para o processo de descarbonização do planeta, ajudando a moldar o futuro de um setor tão essencial, como o do aço, de maneira cada vez mais sustentável. Ao atingirmos a meta proposta para 2031, daremos um passo importante para a nossa ambição de ser carbono neutro em 2050, mesmo sabendo que a neutralidade na indústria do aço ainda não é algo viável na atualidade. Mas queremos ser parte dessa solução", afirma Gustavo Werneck, diretor-presidente (CEO) da Gerdau.

A Gerdau também anunciou que tem como ambição buscar a neutralidade de carbono em 2050. A empresa ressalta essa missão demanda tecnologias maduras, ainda inexistentes em escala industrial, e políticas públicas que possibilitem que a indústria global do aço alcance tal objetivo de impacto ambiental propositivo. ■

INOVAÇÃO

Itaú Unibanco e Cubo anunciam criação do hub ESG

O Cubo Itaú, iniciativa de fomento ao empreendedorismo tecnológico da América Latina, passa a contar com um hub voltado a soluções ESG, sigla referente às questões ambientais, sociais e de governança corporativa. A plataforma foi criada com intuito principal de oferecer suporte aos empreendedores engajados com tecnologia, que desejam transformar a realidade social e ambiental do Brasil e América Latina, com estrutura necessária para reduzir a emissão de CO2. Atualmente, o ecossistema brasileiro tem 1.270 startups ESG, de acordo com levantamento da Pipe.Labo, e o mais recente



CELSO DONI

hub do Cubo quer fomentar novas gerações de empreendedores nesse setor para que criem soluções disruptivas e escaláveis. "As ineficiências estruturais são evidências do enorme potencial que a inovação tecnológica

tem a longo prazo no segmento", comenta Pedro Prates, executivo do Cubo Itaú. Até o fim de 2022, o a iniciativa pretende triplicar o número de startups do setor em sua comunidade.

PONTO•A•PONTO

A Bloomberg anunciou recentemente, o lançamento de novos índices dentro da Bloomberg Climate Index Family, expandindo as ofertas de renda fixa e índices de ações da empresa.

Como parte do movimento pela diversidade, a Vivo ampliou de 25% para 33% a representatividade de gênero em seu Conselho de Administração.

A Ford oficializou a adesão ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, organização que tem como objetivo o engajamento no respeito aos direitos humanos.

MEIO AMBIENTE

Conservação e regeneração de biomas no Brasil

O Mercado Livre, empresa segmentada nos campos do e-commerce e serviços financeiros da América Latina, anunciou o investimento de mais de R\$ 24 milhões no Regenera América.

O programa apoia ações para regeneração nos principais biomas do nosso Continente, que abriga 40% da biodiversidade do planeta. Neste ano, quatro projetos receberão esse investimento no Brasil, assim como a iniciativa chega ao México, com o apoio a grande um projeto local e investimento similar. Ao todo, serão investidos R\$ 87 milhões na região, sendo que R\$ 39 milhões já foram aplicados no ano passado. O Regenera América é uma das principais iniciativas da estratégia ambiental da empresa, que investe valor proporcional à pegada de carbono em projetos que irão gerar créditos futuros.



FELIPE FITTIBLDI

BALANÇO

Primeiro ano do Alfa Impacta Mais foi marcado por ações ESG

O Conglomerado Financeiro Alfa fechou o primeiro ano do 'Alfa Impacta Mais' com agenda baseada nas metas ESG. No período, foram implementadas ações socioambientais e de inclusão social. Lançado em maio do ano passado, o programa está dividido em cinco pilares interatuantes e complementares, responsáveis por promover avanços nas direções mais vitais — aceleração de ONG's, inclusão e diversidade, Hub de Inovação Alfa Collab, engajamento institucional e Compromissos Públicos, e produtos ESG para o mercado. Francisco Perez, diretor de Novos Negócios, responsável pelo Hub de Inovação Alfa Collab e pela área de ESG do Alfa, explica que o conglomerado vem aprofundando a integração da sustentabilidade à sua estratégia de negócios, com o trabalho de sensibilização e mobilização dos colaboradores e clientes por meio de diversas ações internas e externas. "Acreditamos que a nossa atuação em setores de energia renovável e saneamento são fundamentais para garantir um desenvolvimento sustentável do Brasil", ressalta.



DIVULGAÇÃO

Francisco Perez, responsável pelo Hub e área de ESG do Alfa



ACESSE AQUI CONTEÚDO RELACIONADO AO TEMA ESG NO PORTAL LIDER.INC



DIVULGAÇÃO

TRANSPORTE
Empresas adotam uso de caminhão 100% a gás

A JSL, empresa com o maior portfólio de serviços de logística do Brasil, e a Volkswagen, multinacional fabricante de automóveis, iniciaram a operação com um caminhão bitrem movido 100% a gás. A ação ocorre conjuntamente às metas de sustentabilidade de ambas as companhias, objetivando a redução de gases de efeito estufa na atmosfera. O modelo escolhido para a operação é o Scania R 410, com motor alimentado por gás

LEITURA DINÂMICA

A PepsiCo foi reconhecida pela Pesquisa Diversidade e Inclusão 2022, promovida pelo Instituto Ethos e a Época Negócios, como uma das quatro melhores empresas do setor de Bens de Consumo por suas iniciativas nessa frente.

A Omega Energia, maior geradora brasileira de energia renovável, acaba de assinar mais um contrato com a 3M para o fornecimento de energia de longo prazo (PPA). A iniciativa representa uma extensão da parceria e terá início em 2023, com 10 anos de duração.

Comprometida com o Plano de Crescimento e com a agenda ESG, a Raizen anuncia a construção de duas novas plantas para a produção de Etanol de Segunda Geração (E2G). A construção da 3ª e 4ª plantas de E2G serão anexas aos Parques de Bioenergia Univalem, em Valparaíso (SP), e Barra, em Barra Bonita (SP), e receberão investimento aproximado de R\$ 2 bilhões.

natural veicular (GNV), produzido pela marca sueca que faz parte do Grupo Volkswagen. O caminhão realiza o trajeto de Piracicaba a São Bernardo do Campo, em São Paulo, transportando peças automotivas para abastecimento da linha de montagem da Volkswagen, percurso originalmente realizado por uma carreta a diesel. Embora a carga transportada seja considerada leve, com peso máximo de 16 toneladas, o volume é alto.



Roche apresenta Relatório de Sustentabilidade 2021

Com 125 anos de atuação no mundo e 90 no Brasil, a Roche – empresa global, de produtos farmacêuticos e de diagnóstico – apresentou em junho o Relatório de Sustentabilidade 2021. Sob o tema “Nossa contribuição para uma sociedade mais justa”, o documento reúne estratégias, desafios e resultados do ano em todas as áreas em que a empresa atua, sempre pautada pelo propósito de fazer agora o que os pacientes precisarão no futuro. “O ano de 2021 começou com expectativa positiva pelo do início da vacinação contra a Covid-19. Mas, junto com o imunizante, chegaram novas variantes da doença que nos fizeram colocar o pé no freio e continuar com as medidas preventivas”, relata Patrick Eckert, presidente da Roche Farma. O executivo complementa que “esse contexto fortaleceu a ciência e mostrou a importância de contribuirmos para uma sociedade mais saudável, em todos os aspectos”.

DIVULGAÇÃO

Ações da Kellogg focam em recicláveis e reaproveitamento de resíduos

A Kellogg mantém a sustentabilidade como uma das prioridades de gestão. Isso é perceptível por meio do complexo industrial no Brasil, em São Lourenço do Oeste (SC), a companhia desenvolve metas para reduzir o volume de resíduos orgânicos gerados até 2030 e, nos próximos três anos, tornar recicláveis, reutilizáveis ou compostáveis todas as embalagens de produtos do seu portfólio. Atualmente, 50% de todo o volume de resíduos gerados na planta são encaminhados para alimentação animal e outros 17%, reciclados. E a meta é ir além: até o final da década, além de diminuir em 50% a geração de resíduos orgânicos, também está estipulada a redução em 45% da emissão dos gases causadores de efeito estufa e de 30% do consumo de água na unidade brasileira.



DIVULGAÇÃO

PARA ASSISTIR Embaixada da Noruega promove tecnologia verde no Brasil

Referência na pesquisa e no desenvolvimento de tecnologias verdes com foco na transição energética, a Noruega busca expandir os valores e iniciativas sustentáveis no Brasil. O país nórdico apresenta altos investimentos no setor energético brasileiro, destinando 4% desses a energias renováveis. Com o intuito de divulgar seus valores e princípios, a Embaixada da Noruega desenvolveu a websérie “Essências da Noruega”, com o tema “Tecnologias Verdes”. A produção pode ser acessada no perfil do Instagram da Embaixada Norueguesa no Brasil.

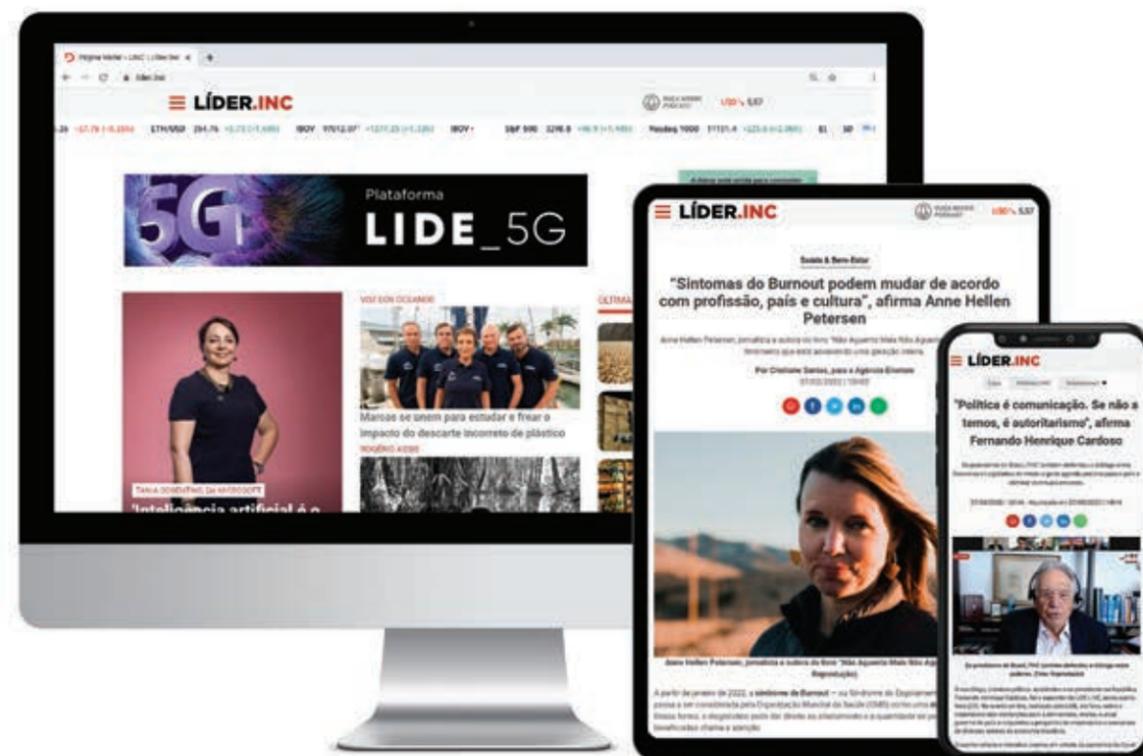


SILVIA ZAMBONI

GENTE

“Falar sobre ESG é falar sobre a conquista de novos investidores. O tema é relevante para as empresas que são pressionadas a reconhecer seu papel ativo na sociedade. Por isso, se sua empresa, e você, ainda não adotam tais pilares, a hora é essa.” A afirmação é de Mariane Guerra, vice-presidente de RH para a América Latina da ADP – empresa líder global em soluções de gerenciamento de folha de pagamento e gestão de capital humano – e mostra um cenário cada vez mais presente nas companhias de todos os perfis e portes.

Negócios/Gestão/ Investimento/ Economia/



ACESSE
LÍDER.INC

Textos, fotos, vídeos e podcasts.
Conteúdo para quem é líder_

Poderes renovados

JUDICIÁRIO E
LEGISLATIVO
PROPÕEM NOVOS
DESAFIOS À
GOVERNABILIDADE
DO EXECUTIVO

Estátua
A Justiça,
de Alfredo
Ceschiatti,
praça dos
três poderes,
Fachada do
Supremo
Tribunal
Federal (STF)

J

udiciário e Legislativo tornaram-se importantes protagonistas da cena política nos últimos anos. Especialistas acreditam que tal tendência deva se manter após as eleições deste ano.

Desde a promulgação da Constituição, em 1988, a impressão é que nunca um governo foi tão derrotado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) – em questões que ele mesmo considerava centrais. No entanto, historicamente, o STF e o executivo não costumam entrar em tantos confrontos e o tribunal sempre procurou se posicionar como parceiro da governabilidade, com raras exceções.

E o próximo chefe do Executivo Federal poderá indicar mais dois nomes ao Supremo. “Se Bolsonaro vencer, por exemplo, ele passará a contar com quatro ministros indicados, o que lhe entregará um bom cenário. Além disso, essa situação favorável pode aumentar, já que há mais ministros conservadores no tribunal que podem se juntar aos bolsonaristas em questões específicas”, afirma Diego Werneck Arguelhes, professor associado de direito constitucional do Insper.

Na visão de Arguelhes, mesmo se um presidente mais progressista vencer as eleições, as chances de decisões conservadoras por parte do STF podem influenciar o colegiado. O especialista chama a atenção para a politização do STF. “Os ministros do Supremo falam abertamente sobre questões políticas da conjuntura na imprensa, o que não é permitido a nenhum outro juiz. Eles opinam, inclusive, a respeito de temas que ainda podem vir a ser julgados pelo próprio tribunal”, diz o professor.

Fala aberta

Paulo Paiva, professor associado da Fundação Dom Cabral, afirma que “a politização da Justiça ficou mais clara a partir da operação Lava Jato. Nunca presenciei uma época em que os juízes falassem tanto como agora. Devemos lembrar que o juiz não está no papel de fazer alertas, mas de decidir”, avalia Paiva.

“

Os ministros do Supremo falam abertamente sobre questões políticas da conjuntura na imprensa”

Diego Werneck Arguelhes, professor associado de direito constitucional do Insper



Em 2021, o Congresso aprovou mais de 150 leis e cinco emendas constitucionais. Entre as principais esteve a PEC dos Precatórios, que abriu espaço fiscal de R\$ 43,8 bilhões para a União gastar neste ano

Junta-se ao tema a famosa morosidade da Justiça, da qual, na visão dos especialistas, o STF também não escapa. Para Arguelhes não há transparência na prioridade entre as votações e nenhum controle sobre o tempo que temas importantes podem levar para serem votados. “Alguns assuntos aguardam dez anos para serem decididos, enquanto outros levam uma semana. A opinião pública já percebeu que, quando o STF não coloca em votação um determinado tema, não é somente pelo fato de haver muitos processos, mas também porque, de algum modo, trata-se de uma questão que o tribunal não deseja enfrentar”, comenta Arguelhes.

“A Justiça brasileira é muito lenta. No STF os ministros não têm prazo para entregar os processos. E pedidos de vista são comuns”, afirma Paiva, da Fundação Dom Cabral.

A força do Legislativo

O Congresso também se tornou ator decisivo nos últimos anos, mostrando-se menos dependente do Executivo para estabelecer suas prioridades. Levantamento da especialista na relação entre os poderes Legislativo e Executivo e professora de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Magna Inácio mostra que em 2020, ano de início da pandemia, o governo federal editou 108 medidas provisórias, mas o Congresso deixou 57 delas caírem por falta de decisão, ou seja, sequer foram colocadas em votação. Para a especialista, os parlamentares têm assumido posições-chaves como relatores em temas relevantes.

“O chamado orçamento secreto tem garantido mais controle aos parlamentares sobre distribuição de recursos. Vemos o legislativo tendo um papel importante à frente de processos que podem sinalizar mudanças. A liderança do Congresso durante a pandemia é algo inegável”, afirmou Inácio durante entrevista recente.

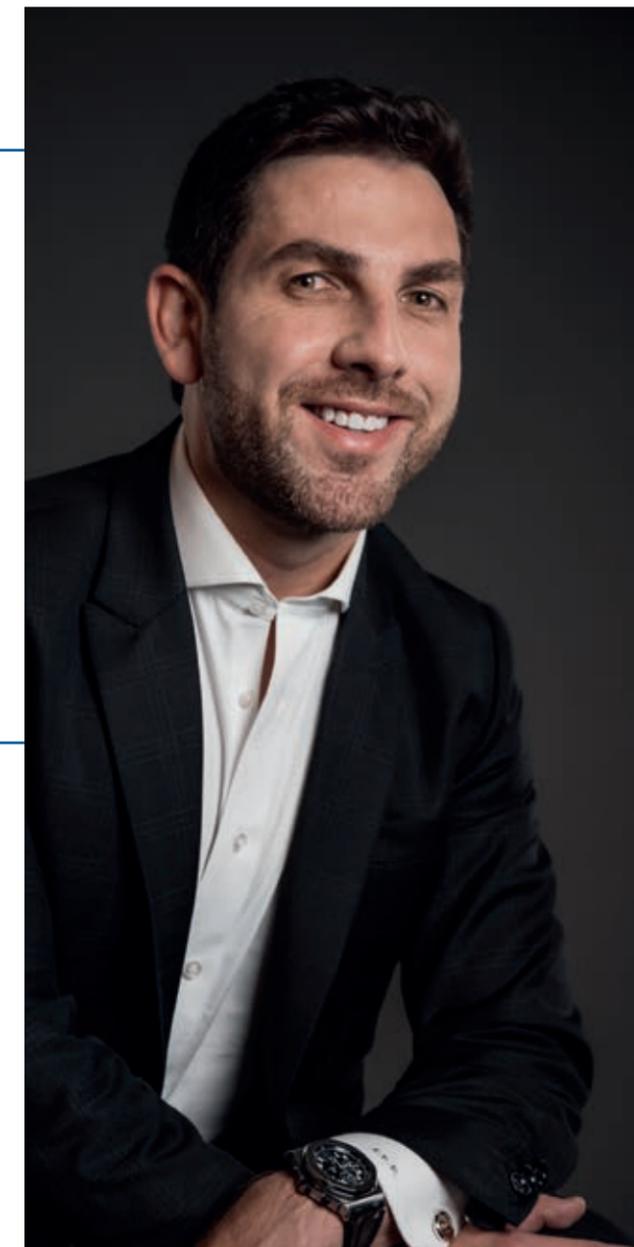
Mercado

Para os investidores, o mercado brasileiro atualmente é sinônimo de instabilidade, acredita Luiz Góes, fundador da LGBank, instituição financeira dedicada à tecnologia blockchain e criptomoedas, além de CEO da Lyopay, plataforma de meios de pagamentos. “Temos

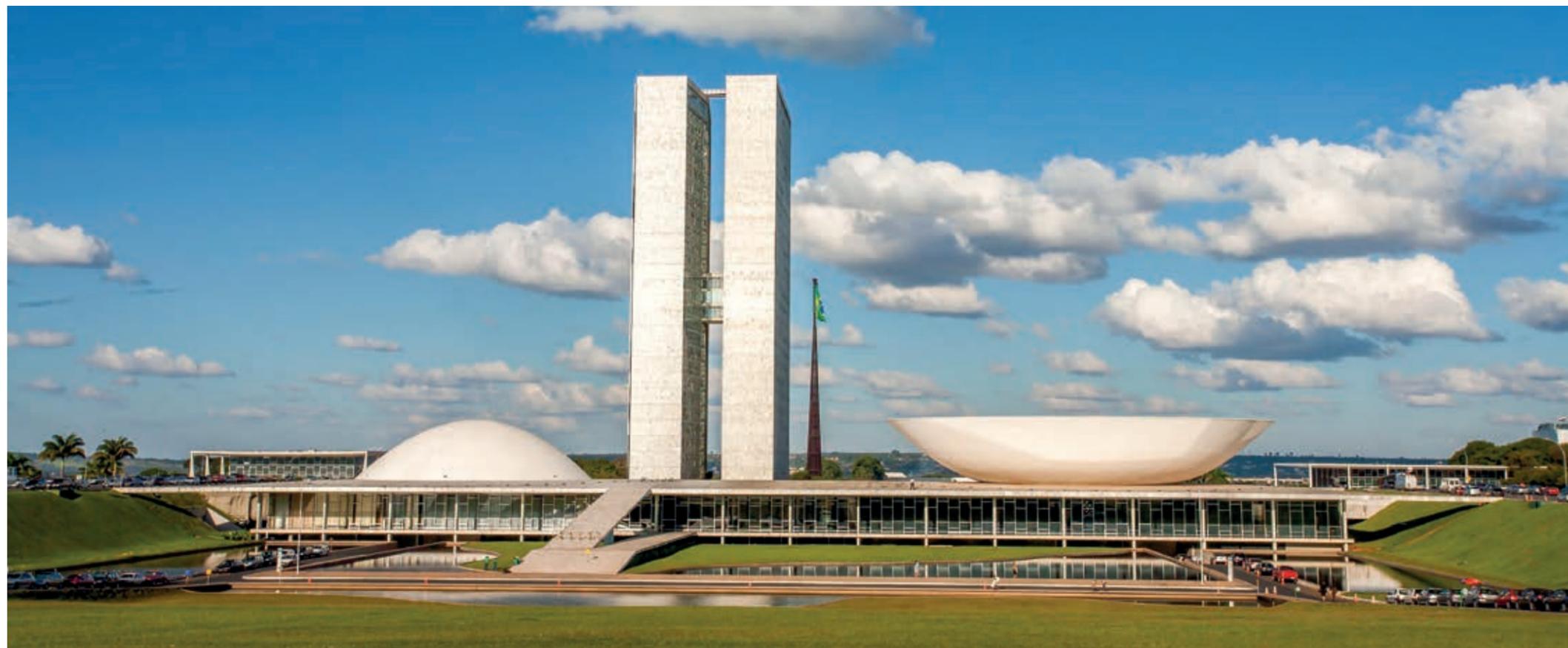
Perspectivas tributárias

Para o advogado tributarista Eduardo Bitello, sócio da Marpa Gestão Tributária (MGT), os poderes têm aprovado medidas favoráveis ao contribuinte, seja para pessoa jurídica ou física, tendência que deve se manter. O Código do Pagador de Impostos, aprovado recentemente na Câmara, exemplifica esse cenário. A iniciativa objetiva desimpedir abusos contra o contribuinte, sendo que o cancelamento de CNPJ sem oportunidade de defesa prévia está entre eles.

“O código vai regular as atividades entre contribuintes e União”, afirma. “Os postulantes do Congresso têm demonstrado boa vontade em estar mais perto do contribuinte e vejo essa característica como um futuro bom para a reforma tributária”, finaliza.



DIVULGAÇÃO



TACIO PHILIP

uma Suprema Corte muito politizada, o que é ruim para o mercado. O Risco Brasil também considera o viés da insegurança jurídica e ela está completamente consonante com as relações de poder e de governo”, afirma. “O Congresso se tornou menos dependente do presidente para governar. Esse é um problema para qualquer chefe de Estado, independente de quem vença as eleições”, complementa a analisa. ■

Momento histórico

CRESCIMENTO RECORDE DA INDÚSTRIA LOCAL E GERAÇÃO DE EMPREGOS FAZEM DO ESTADO DO RIO O CENÁRIO IDEAL PARA A RETOMADA ECONÔMICA

Colaboradora da Vibra carrega caminhão de combustível. Companhia mantém diversas operações no Rio e se transforma em um polo de tecnologia verde



produção industrial do Rio de Janeiro cresceu 5,9% em abril, percentual acima do índice nacional, que ficou em 0,1%. Essa foi a maior alta registrada no país, de acordo com a última Pesquisa Industrial Mensal (PIM Regional) do IBGE, divulgada no início de junho. Esta é a segunda taxa positiva consecutiva da indústria fluminense – em março, o crescimento foi de 2,3%.

“O setor industrial, que gera milhares de empregos formais, atua em segmentos diversificados e avança como há muito não acontecia em nosso estado. Caminhamos rumo à consolidação de uma indústria contemporânea e cada vez mais competitiva, que vai fortalecer o crescimento econômico, possibilitando melhoria significativa na qualidade de vida dos fluminenses”, comemora o governador Cláudio Castro.

A produção industrial no Rio de Janeiro ficou acima de estados como Santa Catarina (3,3%) e Bahia (3%). De acordo com o IBGE, os setores de coque (produto originado da queima do carvão natural), produtos derivados do petróleo e biocombustíveis foram os grandes responsáveis pelo avanço, incluindo as indústrias extrativas e produtos farmoquímicos e farmacêuticos.

Emprego

Outro destaque, é que o estado continua avançando na geração de empregos e foi o segundo estado que mais criou postos formais de trabalho em abril: totalizou 22.403 vagas preenchidas, equivalente ao crescimento de 1.071,9% no acumulado dos últimos 12 meses, se comparado ao mesmo período anterior.



Os dados do Novo Caged refletem o crescimento da economia fluminense e mostram que estamos no caminho certo”

Cláudio Castro, governador do Rio



divulgação

Em comparação com abril de 2021, o aumento foi de 589,7%, números que estão no Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados no início do primeiro semestre pelo Ministério do Trabalho e Previdência e analisados pelo Observatório do Trabalho da Secretaria de Estado de Trabalho e Renda.

“Os dados do Novo Caged refletem o crescimento da economia fluminense e mostram que estamos no caminho certo. Com trabalho sério, planejamento e gestão responsável, tornamos o Rio de Janeiro novamente atraente para novos negócios. Gerar cada vez mais oportunidades de emprego e renda, em todas as regiões do estado, é nosso compromisso permanente para garantir dignidade e melhoria da qualidade de vida da nossa população” analisa Castro.

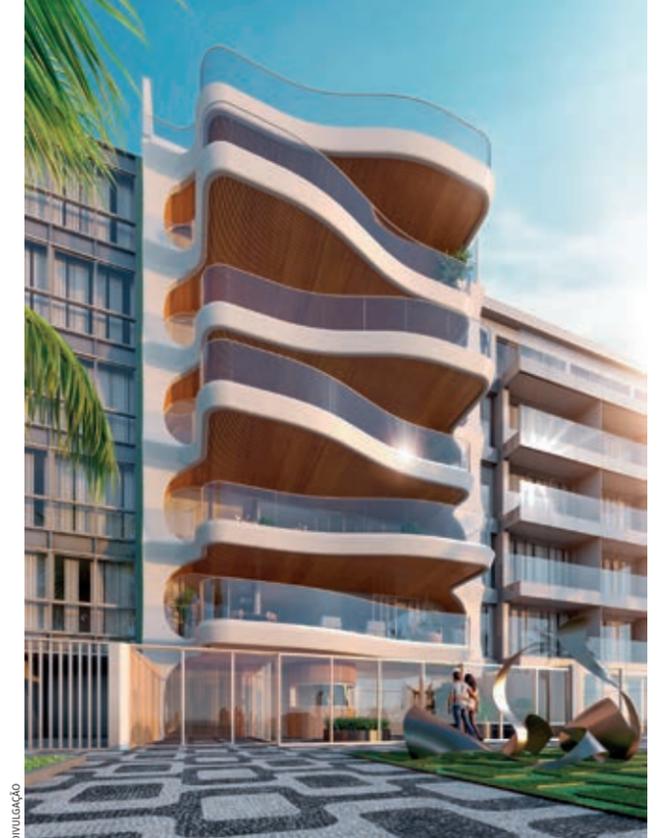
Em construção

De acordo com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), a construção civil tem respondido por mais de 60% dos novos postos de trabalho do estado em vários segmentos industriais, dentre eles produtos de metal e minerais não-metálicos, que produzem materiais de construção e são destaques no crescimento estadual.

Parte desse cenário condiz com o mercado imobiliário residencial, que continua sendo um dos principais geradores de oportunidades e negócios para o estado, principalmente, na capital fluminense. Para demonstrar a importância do estado para a estratégia da construtora Gafisa, a empresa lançou o seu segundo empreendimento premium na capital carioca, reforçando o posicionamento como marca de alto padrão: o residencial de luxo TOM Delfim Moreira chega logo após o sucesso do alto padrão Cyano, lançado em 2020.

Localizado na Avenida Delfim Moreira, 558, no quarteirão mais cobiçado do Leblon, entre as ruas José Linhares e João Lira, o TOM ocupará o último terreno disponível na Praia do Leblon. Para valorizar a localização privilegiada em frente ao mar, a construtora vai entregar um empreendimento exclusivo, para o Rio de Janeiro. “Somos uma empresa carioca com 68 anos de

experiência e construímos boa parte da cidade do Rio, que é uma praça estratégica para o nosso negócio. Realizamos investimentos e promovemos alta geração de empregos que contribuem para o desenvolvimento econômico da cidade, por meio dos nossos projetos, eventos e patrocínios focados no público de alto luxo”, enfatiza Guilherme Benevides, CEO da incorporadora e construtora.



divulgação



MELISSA BINDER

Guilherme Benevides, CEO da Gafisa Incorporadora e Construtora, comemora novo grande lançamento carioca

Luxo

Com o aquecimento do mercado local, a Patrimar Engenharia antecipou o próximo lançamento no Rio de Janeiro: o Atlântico Golf. Segundo projeto da empresa para a região do Golf Olímpico, a construtora – que possui expertise de alto padrão consolidada em Belo Horizonte – continua agora o legado que deu início em outubro de 2021, na Barra da Tijuca, e marcou o mercado imobiliário carioca, o Oceana Golf. Em um terreno com mais de 27mil metros quadrados – aproximadamente 9 mil metros só de área verde –, o projeto oferece vistas de 360º belíssimas: o mar, o golfe, a Lagoa de Marapendi, a Pedra da Gávea, a Lagoa de Jacarepaguá, o maciço da Pedra Branca e muito mais.

“Com o segmento de alta renda consolidado em Belo Horizonte, chegamos no Rio de Janeiro em 2021 com o DNA do alto luxo. Ficamos gratos com as boas-vindas em solo carioca, além do carinho e da confiança do público em nós. Desde então, continuamos trabalhando com afinco para seguir construindo esta ponte recém-inaugurada pelo Grupo na Cidade Maravilhosa. Estamos determinados a surpreender mais uma vez, e acredito que atingiremos o objetivo”, diz Alex Veiga, CEO do Grupo Patrimar.



Alex Veiga, CEO do Grupo Patrimar: empresa chega ao Rio com DNA de alto padrão



CLAUDIO FERNANDES

Água limpa

Vencedor da segunda fase do leilão da Cedae, o Grupo Águas do Brasil vai garantir a oferta de saneamento básico a 2,7 milhões de pessoas com a recém-criada Rio+Saneamento, empresa em sociedade com a Vinci Partners que será responsável pela operação em 19 municípios do estado do Rio, sendo 22 bairros na Zona Oeste carioca.

Pelos próximos 35 anos, a empresa pretende investir até R\$ 4,7 bilhões, com foco em obras de ampliação de infraestrutura, além de manutenção das redes já existentes. A companhia também deseja investir mais R\$ 350 milhões para levar infraestrutura e saneamento básico a comunidades carentes da Zona Oeste do Rio.

“Estamos colocando toda a nossa experiência de mais de 20 anos de saneamento para trazer mais cidadania, saúde e bem-estar à população. Estamos muito felizes que esta operação seja no Rio, onde o Grupo Águas do Brasil nasceu, contribuindo para a universalização dos serviços de água e esgoto”, destaca Leonardo Righetto, CEO da Rio+Saneamento.

Para Felipe Enck Gonçalves, diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores do Grupo Patrimar, a cidade representa um ponto estratégico para a empresa atingir a meta de crescimento até 2024. “O Rio de Janeiro ganhou destaque considerável na nossa missão rumo ao crescimento. Atuamos na cidade nos três segmentos, baixo, médio e alto, com performance sólida, inovadora e reconhecida no mercado. Isso nos dá posição privilegiada em comparação a outras construtoras que atuam no Rio em um ou outro segmento apenas”, aponta.

Ambiente disruptivo

Comumente lembrada pelo turismo e berço de inúmeros movimentos artísticos e políticos, o estado e a cidade do Rio abrigam hoje empresas que simbolizam a nova economia e a força de companhias compromissadas com a sociedade. Considerada líder no mercado brasileiro de distribuição de combustíveis e de lubrificantes, em 2021, a Vibra assumiu um novo posicionamento estratégico, enquanto empresa de energia e o tema da emergência climática passa a integrar a estratégia de seus negócios.

Wilson Ferreira Jr., presidente da companhia, destaca que o Brasil ocupa um lugar privilegiado, principalmente porque se mostra na dianteira no quesito matrizes e fontes renováveis. “O país é um dos menores emissores de poluentes, pois tem a matriz elétrica mais limpa do mundo, com 83% da capacidade instalada de geração de energia elétrica renovável. E nosso combustível já é menos poluente que os de outros países porque leva na mistura 27% de etanol. Somos o segundo maior produtor de etanol do mundo, e ainda vamos nos tornar mais competitivos. O nosso diesel para veículos tem 10% de biodiesel, podendo chegar a 15%”, detalha.

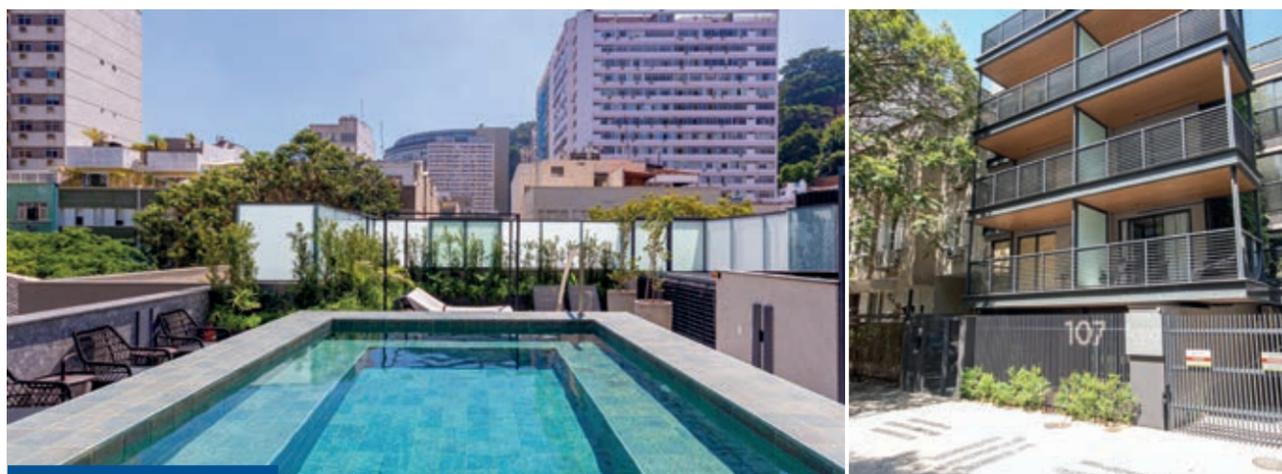
O Rio de Janeiro é a sede da Vibra e uma praça essencial para suas operações. “Temos instalações importantes no Estado, como o terminal de Duque de Caxias (BADUC), a Fábrica de Lubrificantes Lubrax e o Depósito de Supply, em Macaé, um estado vocacionado para o setor de Óleo e Gás que seguirá sendo nosso core business, aprimorando rumo à transição energética, com inovação, tecnologia e o incremento de novas fontes e soluções para o setor”, finaliza o executivo.



FOTOS: CAMILLA PICCOLI



Wilson Ferreira Jr., presidente da Vibra, destaca a força da companhia no estado



Locação flexível

A Nomah, startup de locação flexível, anunciou em abril o início das operações no Rio de Janeiro, em parceria com a incorporadora Bait. O lançamento vai ao encontro ao momento da expansão da empresa e também desse modelo de estadia no mercado imobiliário. Um estudo da TNS Research mostra que as empresas que investem em tecnologia têm aumento na receita com crescimento exponencial de aproximadamente 60% a mais se comparado com as que descartam o investimento neste ramo. Isso reforça o modelo diferenciado da startup em levar uma experiência prática embasado no uso de sistemas digitais.

Para o CEO da Nomah, Thomaz Guz, a nova parceria consolida a proposta de expansão contínua, desenvolvida pela startup. "Como projetado, queremos ampliar para diferentes praças em 2022. Já estamos consolidados em São Paulo, chegamos a Fortaleza e queremos agora, ganhar espaço nos outros estados. A ideia é trazer facilidade na locação e no investimento imobiliário para um maior número de pessoas no país", comenta o executivo.

A Nomah lançou recentemente novas unidades no Rio de Janeiro, em Ipanema

Que beleza

Há mais de 50 anos, a L'Oréal constrói história no Brasil com iniciativas que representam importantes avanços tecnológicos. Em 2017, o Grupo deu um novo passo com a mudança para a sua nova sede no país: um prédio de 22 andares no Centro do Rio de Janeiro. Com anseio de ser mais além de uma edificação que atende aos padrões de sustentabilidade do mundo, o espaço também reflete o posicionamento de responsabilidade corporativa da companhia. A nova Casa no Porto Maravilha, ambiente aberto, com vista para a Baía de Guanabara, foi construída com intuito de inspirar diante da vista de 360 graus



Fachada da sede da L'Oréal, instalada no Porto Maravilha, região central do Rio

que compõem a rotina nas posições de trabalho, e que agora não tem lugares fixos e possibilita aos colaboradores trabalharem onde desejam.

Neste ano, reforçando os compromissos sociais e com seus colaboradores, a L'Oréal Brasil assinou, a carta compromisso sobre o Salário Digno junto ao Pacto Global da ONU, ampliando as diretrizes da iniciativa na companhia no país. "Na L'Oréal Brasil assumimos o compromisso de contribuir para a nossa sociedade e nos engajar na luta contra os problemas que o mundo enfrenta na atualidade. Por isso, nos unimos à ONU neste movimento buscando não apenas garantir que nossos colaboradores tenham acesso a um salário digno, mas também, engajar outras organizações e parceiros na garantia da manutenção da dignidade humana", diz Marcelo Zimet, CEO da L'Oréal Brasil.

Marcelo Zimet, CEO da L'Oréal Brasil, mostra o potencial de ações sustentáveis



ROGERIO RESENDE

Alberto Griselli, CEO da TIM Brasil. "O nosso futuro e a nossa inovação passam pelo nosso Plano ESG"



BRUNO RYFER

Empresa pioneira

Sediada no Rio de Janeiro desde o início de suas operações, há mais de 20 anos, a TIM também está comprometida com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, integra importantes carteiras da bolsa brasileira, como a do Novo Mercado, do S&P/B3 Brasil ESG, do Índice de Carbono Eficiente e do Índice de Sustentabilidade Empresarial. Está listada no Sustainability Yearbook 2022. A lista reúne as empresas mais sustentáveis do mundo, e foi a primeira operadora a obter o selo "Pró-ética" da Controladoria Geral da União e a certificação ISO 37001, de combate ao suborno.

"Hoje, temos a maior rede móvel do país e evoluímos de forma significativa nos últimos anos em indicadores financeiros e operacionais, nos fortalecendo em todo o Brasil, mas sem perder nossas raízes cariocas. Nos estabelecemos em uma capital de importância histórica, com ampla produção cultural e vocação esportiva. E, agora mais recentemente, o retorno de nossa plataforma de eventos de música. São diversas iniciativas no Rio, como o TIM Music Noites Cariocas – festival emblemático da cidade – e o TIM Music Rio, realizado em maio em Copacabana e que se consolidou como um dos maiores festivais gratuitos de música do Brasil. Temos ainda pela frente o patrocínio ao Rock in Rio. Estamos muito felizes por participar ativamente da retomada do setor de entretenimento da cidade e estar ainda mais próxima dos cariocas. E já estamos trabalhando para fazer do Rio uma das cidades com a rede 5G mais avançada do mundo", enumera Alberto Griselli, CEO da TIM Brasil. ■



LEIA MAIS NO SITE
CONFIRA INVESTIMENTOS E NOVIDADES SOBRE A ECONOMIA DO RIO DE JANEIRO

Elas por elas

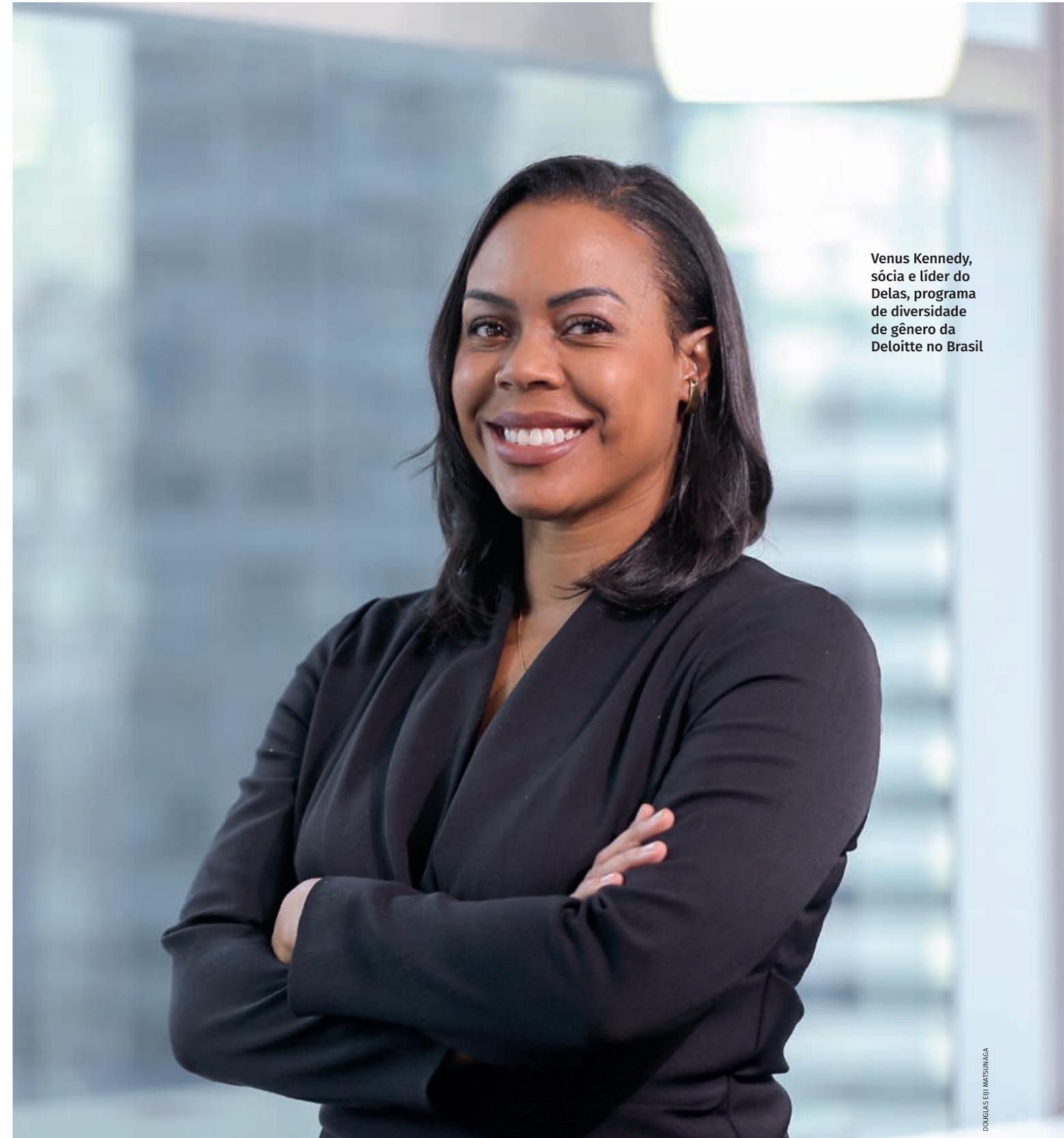
LIDERANÇAS AJUDAM A CRIAR AÇÕES PARA AMPLIAR A PRESENÇA DE MULHERES EM CARGOS ESTRATÉGICOS, MAS AINDA FALTAM AVANÇOS



Apesar de os temas ligados à diversidade e inclusão estarem cada vez mais presentes na agenda da sociedade e das empresas do mundo todo, ainda há um longo caminho a ser percor-

rido para que a equidade de gênero atinja os patamares ideais. Atualmente, 19,7% dos cargos em conselhos de administração do mundo são ocupados por mulheres, enquanto no Brasil esse índice é de 10,4%, de acordo com a nova edição da pesquisa “Women in the boardroom”, realizada pela Deloitte, em 51 países – incluindo o Brasil – com a participação de 10.493 empresas. Em relação à edição anterior da pesquisa, feita em 2018, nosso país registrou aumento de 1,8% no número de cadeiras ocupadas por mulheres nos conselhos corporativos.

“A conscientização que vem acontecendo nos últimos anos em relação à equidade de gênero levou a ações mais concretas dos governos e da iniciativa privada para vermos a participação feminina aumentar nos cargos de liderança. O aumento de 8,6% para 10,4% de mulheres ocupando posições em conselhos no Brasil é encorajador e um lembrete de que esse foco e esforço podem ter resultados tangíveis. Precisamos nos concentrar não apenas no resultado de uma maior diversidade de gênero nos conselhos, mas na variedade de fatores que afetam esse resultado, como os aspectos estruturais e culturais das organizações e sociedades. As empresas precisam abordar este importante tema com uma lente mais ampla para que possamos ter o impacto que desejamos a curto e longo prazos”, destaca Venus Kennedy, sócia e líder do Delas, programa de diversidade de gênero da Deloitte no Brasil.



Venus Kennedy, sócia e líder do Delas, programa de diversidade de gênero da Deloitte no Brasil

Jornada

A luta pela equidade de gênero no mercado de trabalho global encontrou na pandemia um entrave. De acordo com o Women In Work Index, produzido pela PwC, a Covid-19 atrasou em, pelo menos, dois anos os avanços desta agenda. O estudo ainda mostra que serão necessários 33 anos para que a taxa de mulheres empregadas, hoje 69%, seja equivalente ao índice atual de homens, 80%, nas economias da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A Truss, marca profissional de produtos para cabelos, está em local de destaque quando falamos em presença feminina em cargos estratégicos ou basicamente na reversão do quadro apontado pela PwC. Das 110 mulheres que trabalham na equipe, 25 ocupam algum cargo de liderança, o que corresponde a 70% dos cargos desta hierarquia.

Manuella Bossa, CEO da Truss, inspira positivamente as mulheres que trabalham na empresa



Ponto de atenção

Movimento Net-zero pode aumentar disparidade entre gêneros

A transição para movimentos de neutralidade de carbono, como o Net-zero, pode ampliar a distância entre homens e mulheres na próxima década, segundo o mais recente Women In Work Index. O estudo analisa que haverá mais empregos em 2030 em 15 dos 20 setores das economias da OCDE, principalmente, em serviços públicos, construção e manufatura, onde 31% da força de trabalho empregada é masculina, ante 11% de mulheres. A PwC estima que a disparidade de empregos entre homens e mulheres nas economias da OCDE aumentará em 1,7 pontos percentuais até 2030, passando de 20,8%, em 2020, para 22,5%.

Mulheres levarão 33 anos para ter a mesma participação no mercado de trabalho que homens têm hoje, aponta PwC

A companhia trabalha com uma vertente inclusiva, sem separação por gênero, e sim pelas competências e habilidades. A representação feminina no time é reflexo da capacidade e preparo dessas profissionais. Para Manuella Bossa, CEO da Truss, o futuro de mercado é totalmente delas. “Acredito e torço para que as mulheres sejam valorizadas e estejam cada vez mais em posições de comando nos diversos setores do mercado”, diz.

Com brilho

Parte da estratégia de negócio da Vivara, o pilar social vem sendo trabalhado para potencializar o empoderamento feminino. A empresa está entre as dez primeiras no ranking das companhias com maior índice de representatividade feminina em cargos de liderança. A pesquisa foi realizada pelo Nu invest, em parceria com a Teva Indices.

“Temos muito orgulho em ter mais de 87% dos cargos de liderança ocupados por mulheres. No nosso Conselho, elas representam 40%, na diretoria são 36%, em gerência são 93% e em coordenação 56%. Isso é um marco na companhia que está prestes a completar 60 anos, grande parte escrita com a ajuda, força e inspiração de grandes mulheres em toda a nossa rede”, afirma Marina Kaufman, diretora de Marketing da Vivara.



Temos muito orgulho em ter mais de 87% dos cargos de liderança ocupados por mulheres. No nosso Conselho, elas representam 40%”

Marina Kaufman, diretora de Marketing da Vivara

PAINEL

4 lideranças femininas que inspiram mulheres no empreendedorismo

Adriana Barbosa

Fundadora da Feira Preta e CEO da PretaHub

Afroempreendedora referência no país, fundou, em 2002, o maior evento de cultura e empreendedorismo da América Latina, o Festival Feira Preta. Hoje, Adriana é reconhecida como uma das mulheres negras mais influentes do mundo pelo MIPAD, e premiada pelo seu trabalho no fomento do empreendedorismo e cultura negra. Formada em Gestão de Eventos, é especialista em negócios de impacto social e economia criativa, e está a frente de diversas iniciativas que contribuem para a profissionalização e o crescimento de empreendedores negros, nacional e internacionalmente, com a oferta de capacitação gratuita. Além disso, é também fundadora e CEO da PretaHub, aceleradora e incubadora do empreendedorismo negro no Brasil.



LARISSA ISIS

Fernanda Ribeiro

COO da Conta Black e Presidente da AfroBusiness

Cofundadora da Conta Black, primeira conta digital criada por negros no Brasil, focada em promover o acesso a serviços bancários da população desbancarizada, Fernanda também é fundadora da Associação Afrobusiness Brasil. Formada em turismo e pós-graduada na área de comunicação corporativa, a empreendedora atuou em empresas multinacionais do segmento aéreo nas áreas de qualidade, e-commerce, experiência do cliente, treinamento e comunicação interna. Dedicou-se ao desenvolvimento de programas para fomento da diversidade, inclusão econômica e social relacionados às temáticas de gênero e raça, no empreendedorismo.

Rachel Maia

Fundadora e CEO da RM Consulting

A contabilista já ocupou a presidência das multinacionais Pandora, Tiffany & Co. e Lacoste. Hoje, preside a RM Consulting, consultoria especializada em diversidade e inclusão, e é conselheira administrativa. Por meio do projeto Capacita-me, promove o desenvolvimento e o crescimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. Rachel, além de presidir também o conselho consultivo da Unicef Brasil, dedica-se a mentorias, integrando grupos de mulheres que apoiam mulheres, e promoveu um programa de mentoria gratuito para mulheres negras, 'Meu caminho até a cadeira número um', que leva o mesmo nome de sua autobiografia.



MONICA SILVA

Gabriela Chaves

Economista e fundadora da NoFront - Empoderamento Financeiro

Fundadora da NoFront - Empoderamento Financeiro, plataforma de educação financeira que tem como objetivo democratizar o acesso à economia para pessoas pretas e periféricas, Gabriela trabalhou por 5 anos no mercado financeiro em empresas como a Cetip e a B3, e percebeu o grande abismo que existe no acesso à educação financeira, principalmente, para grupos socialmente minorizados. Para mostrar que investimentos podem e devem ser feitos por todos, desde a dona de casa ao trabalhador assalariado, em 2018, a economista fundou a NoFront, que já formou mais de 5 mil pessoas do Brasil e do exterior, em educação financeira.



CLAUDIO GATTI



DIVULGAÇÃO

Os países com mais mulheres em cargos nos conselhos de administração, de acordo com a pesquisa, são: França (43,2%), Noruega (42,4%), Itália (36,6%), Bélgica (34,9%) e Suécia (34,7%)



Lídia Abdalla, presidente do Grupo Sabin, investe em uma cultura organizacional diferenciada



Nina Silva

Premiada como a “Mulher Mais Disruptiva do Mundo”, pela Women in Tech Global Awards, em uma cerimônia realizada em Portugal, Nina Silva é uma das fundadoras do Movimento Black Money. O grupo visa conectar empreendedores e consumidores por meio de um marketplace, espaço de vendas online que agrupa diversos lojistas. Dessa maneira, incentiva e abre espaço para o empoderamento de jovens negros. Dentre os projetos

está o Afreektech, vertente educacional que conta com cursos próprios e de parceiros. Além disso, a startup D’BlackBank oferece serviços financeiros para consumidores e empreendedores negros. “É importante também termos não só um quadro colaborativo diverso, mas também a intencionalidade na contratação de fornecedores. Os passos seguintes são de influência e impacto na sua própria cadeia produtiva”, destaca a executiva.



Luiza Helena Trajano promove o protagonismo feminino por meio do Grupo Mulheres do Brasil

Unindo forças

O envolvimento da sociedade civil em ações que estimulam a participação e o protagonismo feminino também faz a diferença no processo inclusivo. O Grupo Mulheres do Brasil, por exemplo, tem se transformado em uma rede suprapartidária feminina que defende a liderança da mulher na construção de uma sociedade mais equilibrada.

Em maio, as brasileiras que vivem em Nova York foram contempladas oficialmente com um núcleo local do Grupo que reúne mais de 100 mil participantes de 122 cidades do Brasil e 39 do exterior. Luiza Helena Trajano, presidente Conselho de Administração do Magazine Luiza e do Grupo Mulheres do Brasil, esteve em Nova York na ocasião, especialmente para celebrar o lançamento oficial do novo Núcleo.

“As mulheres que vivem distante de seu país de origem passam por realidades às vezes muito difíceis, seja no campo pessoal ou profissional. Nos últimos anos, essas situações foram ainda mais agravadas com a pandemia e todos nós pudemos vivenciar a importância da solidariedade e a diferença que o trabalho voluntário faz na vida das pessoas. Por isso, nós queremos abraçar e acolher as brasileiras que moram em Nova York e estimulá-las a serem protagonistas de uma nova história e se engajarem nas causas femininas que envolvam a sociedade como um todo”, afirma Luiza Helena. ■

Outra referência em gestão de pessoas, o Grupo Sabin Medicina Diagnóstica também é reconhecida como empresa de alma feminina. “Nossa lente sobre os valores da diversidade, igualdade e equidade está enraizada na nossa história. Nascemos dos sonhos de duas mulheres – Janete Vaz e Sandra Soares Costa – que hoje são exemplos da força e do empreendedorismo femininos. Essa lente mais ampla nos permite olhar além do horizonte para aprimorar nossas práticas e tomar decisões assertivas e oportunas”, explica Lídia Abdalla, presidente do Grupo Sabin.

A empresa é reconhecida pelos indicadores acima da média nacional. Hoje, 77% dos cargos da companhia são ocupados por mulheres e 74% dos cargos de liderança têm mulheres. “Estamos prestes a completar 38 anos de história. São mais de três décadas com uma atuação pautada pelos valores da diversidade e da inclusão e promovendo um ambiente saudável e plural de trabalho”, destaca a presidente.

Rio de esperança

PRODUÇÃO DE VEÍCULOS ESTÁ EM
PROCESSO DE RECUPERAÇÃO:
MONTADORAS CELEBRAM
RESULTADOS E NOVOS INVESTIMENTOS



produção no mês de maio deste ano superou a marca de 200 mil unidades, feito que não ocorria desde dezembro do ano passado. Foram 205,9 mil unidades produzidas no período, elevação de 10,7% em relação à abril. E, pela primeira vez em 2022, houve crescimento sobre o mesmo mês do ano anterior, de 6,8% – coincidentemente, foi em maio do ano passado que a falta de componentes eletrônicos gerou os primeiros impactos relevantes no setor automotivo brasileiro.

Maio também registrou índice positivo no quesito vendas no mercado interno, com crescimento pelo quarto mês consecutivo. Os dados são do balanço da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (AN-FAVEA), que mostra também que os 187,1 mil veículos licenciados representaram elevação de 27% sobre abril.

Ainda segundo a entidade, no acumulado do ano, foram exportados 19,4% a mais em unidades que em 2021, e 27% a mais em valores, graças ao bom desempenho dos produtos brasileiros em mercados como Colômbia e Chile, entre outros países da América Latina.



CRIS OLIVEIRA



DIVULGAÇÃO



CRIS OLIVEIRA



CRIS OLIVEIRA

Nissan vai investir até R\$ 1,3 bilhão para fabricação de futuros veículos no Brasil

Complexo Industrial de Resende

- Nos últimos 10 anos, a Nissan investiu R\$ 3,45 bilhões (US\$ 1,7 bilhão) no Brasil
- Inaugurada em abril de 2014, a planta completou 8 anos de atividades em 2022
- A unidade alcançou a marca de 500 mil motores produzidos desde o início das operações. Em dezembro de 2021, já havia alcançado o marco de 500 mil veículos produzidos.
- O Complexo Industrial do município fluminense é composto por uma fábrica de veículos e uma de motores. A unidade iniciou suas atividades já com um ciclo de produção completo, que inclui da área de estamparia até as pistas de testes, passando pela chaparia, pintura, injeção de plásticos, montagem e inspeção de qualidade.
- A Nissan já exportou cerca de 80 mil veículos produzidos na cidade para países da América Latina desde que iniciou sua operação de exportação, em 2016.
- A Argentina é o maior mercado de exportação do Complexo Industrial da cidade fluminense (representa cerca de 50 mil unidades, correspondendo a 63% das exportações totais da fábrica até o momento).

Estado mãe

Boa parte desses resultados são provenientes das montadoras instaladas em diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro. A Nissan, por exemplo, continua no processo de expansão e consolidação na América do Sul. Como parte do seu projeto de manufatura, a montadora japonesa fará investimento de até US\$ 250 milhões (cerca de R\$ 1,3 bilhão) para a fabricação de futuros produtos e modernização da sua fábrica. O anúncio foi realizado em abril por Ashwani Gupta, COO da Nissan Motor Co., que visitou a América do Sul, com o objetivo de fortalecer o apoio da marca para as operações na região.

“Estamos convencidos do grande potencial da América do Sul para o desenvolvimento dos nossos negócios. Não somente contamos com uma grande marca como também com a rede de distribuidores cada vez mais consolidada e o talento adequado de nossa gente para impulsionar nosso crescimento”, comenta o executivo.

O novo investimento tem entre os objetivos desenvolver processos e conhecimento local de engenharia e automação, localização para novos produtos e melhorias na infraestrutura. Em abril, o Complexo Industrial da Nissan em Resende deu início ao novo turno, após meses de preparação e capacitação dos 578 novos funcionários contratados para ampliar a capacidade produtiva da uni-

Ashwani Gupta, COO da Nissan Motor, esteve no Brasil para anunciar importantes investimentos



DIVULGAÇÃO NISSAN

dade. O objetivo é reforçar a fabricação do crossover Novo Nissan Kicks para atender a alta demanda do mercado local e exportação.

“Não tenho dúvidas de que esses investimentos em Resende, juntamente com o que temos feito na fábrica de Santa Isabel, na Argentina, onde produzimos a Frontier, serão fundamentais e nos permitirão seguir crescendo e demonstrando que a Nissan chegou à região para se converter em uma das principais marcas da América do Sul”, disse Guy Rodríguez, presidente e diretor-geral da Nissan América do Sul. “O Complexo Industrial de Resende é estratégico para a evolução da Nissan no Brasil e em toda a América do Sul. Com o novo turno, além de demonstrarmos mais uma vez nosso compromisso de longo prazo com os brasileiros, teremos mais volume para suprir a forte procura que o Novo Kicks está tendo desde a sua chegada ao mercado”, finaliza Rodríguez.



GUY RODRÍGUEZ

Guy Rodríguez,
presidente e
diretor-geral
da Nissan
América do Sul



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

mundialmente como moderna, modular e de grande flexibilidade, podendo ser usada em veículos dos segmentos B e C. “O C3, por exemplo, ilustra nossa estratégia de internacionalização da Citroën. Esse é o primeiro veículo da família C-Cubed. Um hatch versátil, conectado e com a proposta de conforto inigualável. A combinação da identidade Citroën com a produção local certamente fará do Novo C3 uma opção acessível e muito competitiva para os mercados brasileiro e sul-americano”, analisa Vincent Cobée, CEO da Citroën.



DIVULGAÇÃO

NÚMEROS

- **Área total:** 3.050,000 m²
- **Área construída:** 220 mil m²
- **Capacidade de produção:** 200 mil veículos e 200 mil motores em 3 turnos
- **Funcionários:** 1950
- **Automatização:** 95 robôs e 159 AGVs (Automatic Guided Vehicles), pequenos robôs autoguiados que conduzem carrinhos de peças e plataformas.
- **Veículo:** Novo Nissan Kicks
- **Motor:** 1.6 16V flexfuel
- **500 mil veículos produzidos** (até dezembro de 2021)
- **80 mil veículos exportados** (até fevereiro de 2022)

Força total

Com previsão de lançamento para julho deste ano, a fábrica da Stellantis em Porto Real, no sul do Rio de Janeiro, deu início a produção em série do Novo Citroën C3. O esperado modelo será o primeiro de uma família de três veículos projetada para os consumidores do Brasil e demais países da América do Sul. O Novo Citroën C3 promete reposicionar a marca no mercado nacional e expandir o número de concessionárias da companhia.

O modelo foi criado na região e contou com o trabalho da equipe multicultural de colaboradores do Brasil, Argentina, França, entre outros países. O projeto foi pensado para oferecer um veículo com equilíbrio entre qualidade e conectividade e, principalmente, um acessível no segmento *B-hatch*. A fábrica de Porto Real também passou por grande transformação industrial e tecnológica para receber a nova plataforma, e contou com investimentos de mais de R\$ 220 milhões. Entre as evoluções aplicadas, inclui-se a instalação de novos robôs, além do inédito processo polivalente e flexível que permitirá a produção do Novo Citroën C3 e ainda favorecerá os atuais veículos fabricados na unidade.

O modelo inaugura em Porto Real a variante da moderníssima plataforma CMP (Common Modular Platform) e será o primeiro veículo da Stellantis produzido no Brasil a utilizá-la. A plataforma é reconhecida



DIVULGAÇÃO

Maio foi marcado pelo início da produção do Novo Citroën C3, em Porto Real



DIVULGAÇÃO



JAN DADA



FERNANDA FREIXOSA



DIVULGAÇÃO

A Volkswagen Caminhões e Ônibus é a atual líder brasileira em vendas de caminhões e também detém a vice-liderança histórica no mercado nacional de chassis de ônibus

Peso pesado fluminense

Com investimento inicial de US\$ 250 milhões, a Volkswagen Caminhões e Ônibus já quintuplicou os recursos aplicados para o desenvolvimento de suas operações, que tiveram um salto qualitativo desde sua instalação na cidade de Resende. “Ao longo de 25 anos, nossa fábrica se tornou referência com inédito Consórcio Modular e o e-Consórcio, além de produzir a série de veículos que se tornaram verdadeiros ícones do transporte. Passamos a ocupar um complexo fabril de 1 milhão de metros quadrados, com 4.500 colaboradores, conquistando assim, os mercados brasileiro e internacional. O segredo do sucesso da nossa marca se baseia no conceito de que o cliente está sempre em primeiro lugar”, afirma Roberto Cortes, presidente e CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

Além do desenvolvimento de produtos em Resende, a companhia realiza os testes de qualidade que contemplam segurança e conformidade com os padrões mundiais do Grupo Volkswagen. Uma rede de concessionários e importadores com cerca de 350 pontos de venda espalhados por dois continentes faz a distribuição dos produtos *made in* Resende.

DIVULGAÇÃO

Mais verde

Símbolo do atual dinamismo econômico das corporações presentes no estado do Rio, a fábrica da Volkswagen Caminhões e Ônibus, atual Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos, localizada na cidade de Resende, também no sul fluminense, comemorou 25 anos e deu início à produção em série do caminhão elétrico e-Delivery, único 100% concebido, desenvolvido, testado e aprovado em território brasileiro. Com isso, a fábrica da se tornou a primeira do país com montagem em larga escala de veículos com tecnologia zero emissões.

A chegada da VWCO ao Rio lançou bases do polo automotivo da região. A montadora virou referência no quesito investimento sustentável, especialmente graças ao e-Delivery. Entretanto, na fábrica em Resende, os processos são pensados para a preservação ambiental. Nos últimos três anos, a montadora diminuiu em 50% o consumo de água, de energia elétrica e também do volume de resíduos gerados, por veículo produzido.

“Estamos sempre alertas às oportunidades para reduzir o impacto ambiental de nossas atividades. Essa filosofia de preservação está no nosso código de conduta, entre os principais valores da Volkswagen Caminhões e Ônibus com o respeito à natureza. As iniciativas são contínuas e buscaremos sempre essa evolução dos indicadores”, diz Roberto Cortes, presidente e CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus. ■

Mercado de luxo

Roberto Cortes, presidente e CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus

No final de 2021, a Jaguar Land Rover apresentou o primeiro Evoque da nova geração produzido em território nacional. Reforçando a estratégia de longo prazo da marca para o país, o Range Rover Evoque será produzido ao lado do Discovery Sport na fábrica de Itatiaia, no Rio de Janeiro. Com a nacionalização, o modelo passa a oferecer duas versões com motor flex turbo de alto desempenho. Para a produção do veículo no Brasil, a fábrica em Itatiaia recebeu importantes aprimoramentos e se estabeleceu como uma das plantas de mais alto nível da Jaguar Land Rover no mundo. O retorno da produção do Evoque contribuiu, ainda, para a contratação de mais funcionários. “Fica comprovada a relevância da nossa companhia para o estado do Rio de Janeiro e principalmente para o sul fluminense, podendo citar como bons exemplos deste compromisso, o retorno da produção local do Range Rover Evoque, a geração de novos postos de trabalho e os projetos socioambientais desenvolvidos na região. Mantemos firme nossa posição e seguimos focados na construção de um futuro melhor”, afirma Oscar Neto, responsável pela Planta Jaguar Land Rover em Itatiaia.



CONHEÇA A FÁBRICA DA JAGUAR LAND ROVER LOCALIZADA NA CIDADE DE ITATIAIA, NO RIO DE JANEIRO



FERNANDA FREIXOSA



GIGANTE

Grupo Carrefour Brasil efetiva a compra do Grupo BIG

O Grupo Carrefour inicia nova etapa no Brasil, país onde opera há 47 anos, após a aquisição do Grupo BIG, um dos maiores negócios do varejo brasileiro. A transação, permitiu que o conglomerado se tornasse o maior empregador privado do país, consolidando abrangência geográfica nas regiões Nordeste e Sul, principalmente formatos tradicionais de atacarejo e hipermercado. A compra permitiu também a chegada de novas operações, como o Sam's Club. Nos próximos meses, grande parte das lojas BIG será convertida para bandeiras do Grupo Carrefour,

sendo a maioria para Atacadão. "Estamos vivendo momento único em nossa trajetória no Brasil, criando um atendimento verdadeiramente integrado aos nossos clientes, não importa se fisicamente nas lojas ou em nossos canais digitais. Queremos manter nossa presença forte e agir como impulsor econômico e social, atuando em rede colaborativa com produtores e fornecedores locais, que ganham abrangência nacional por meio de nossa rede de lojas", afirma Stephane Maquaire, CEO do Grupo Carrefour.

Unipar anuncia crescimento de mais de 59% no lucro líquido

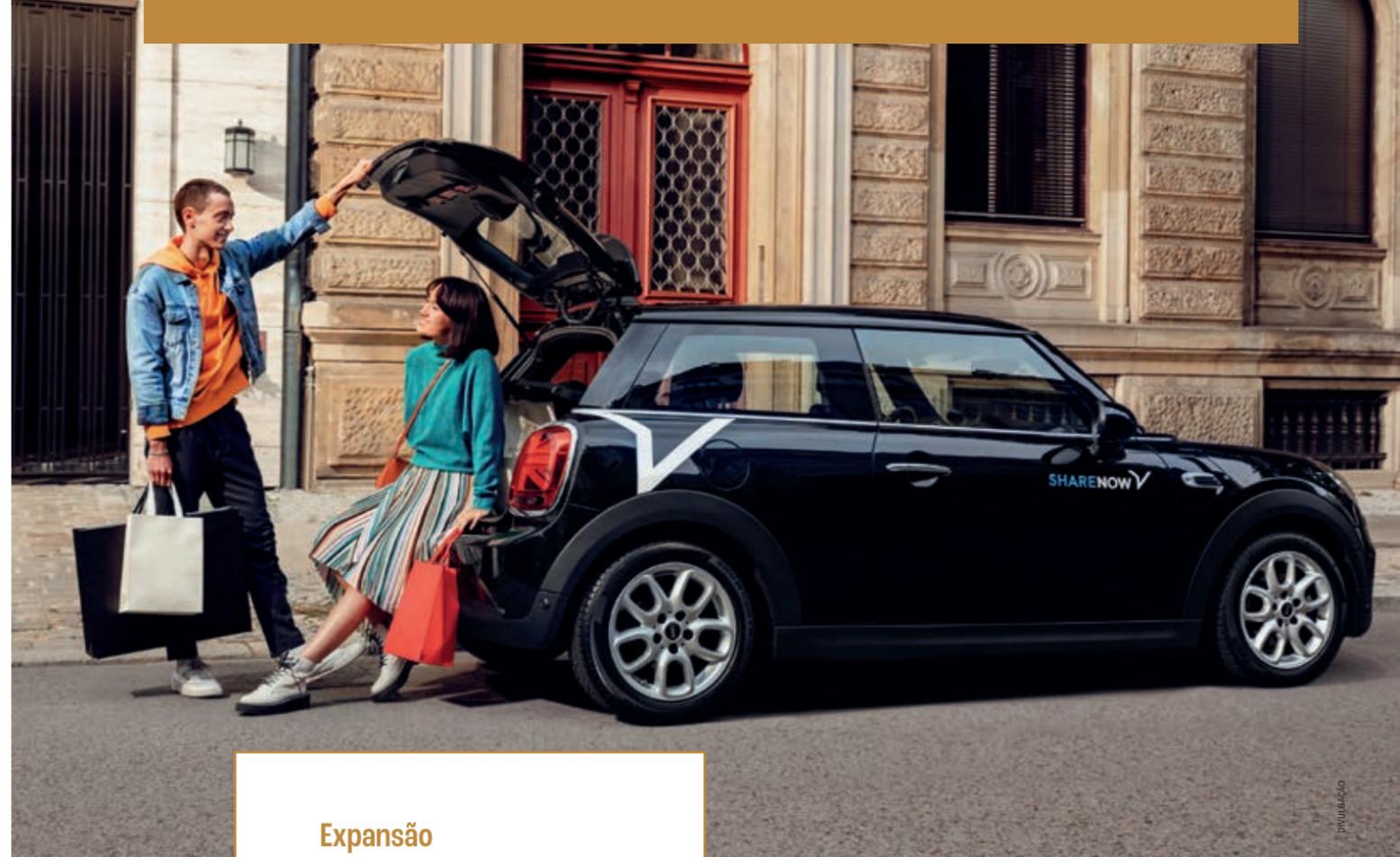
Líder na produção de cloro e soda e uma das maiores produtoras de PVC na América do Sul, a Unipar divulgou o balanço financeiro do primeiro trimestre de 2022. Em relação ao período do ano passado, o relatório mostrou que a empresa teve aumento

de mais de 59%, somando R\$ 449 milhões de lucro. No geral, a receita líquida cresceu 43,6%, registro de R\$ 1,9 bilhão, comparado no mesmo trimestre. Além disso, o EBITDA chegou a R\$ 826 milhões nos três primeiros meses de 2022, 46,3% a mais que o período de 2021. "Seguimos firmes na direção do crescimento sustentável. No último ano entregamos resultados consistentes e sólidos, consequência de ganhos de eficiência operacional aliados à conjuntura favorável de aumento de volumes de vendas e preços internacionais de mercado. Isso não foi diferente neste primeiro trimestre de 2022", analisa Mauricio Russomanno, CEO da Unipar.



A Hilton anunciou a assinatura do seu primeiro hotel na cidade turística de Foz do Iguaçu, Paraná, o DoubleTree by Hilton Foz do Iguaçu, em parceria com a Atlantica Hospitality International, operadora de hospitalidade multimarcas com mais de 165 empreendimentos em todo o país.

A região Centro-Oeste do Brasil registrou 21 fusões e aquisições no primeiro trimestre de 2022, aumento de 110% quando comparado com 2021, período em que foram registradas 10 transações. O número das operações na região corresponde a 3,8% das 553 transações realizadas no primeiro trimestre de 2022 no Brasil. São Paulo lidera nacionalmente, com 381 transações, atingindo 69% do total nacional. Os dados constam na pesquisa da KPMG realizada trimestralmente sobre fusões e aquisições.



Expansão

O BMW Group e a Mercedes-Benz Mobility pretendem vender sua *joint venture* Share Now para Stellantis. As três empresas assinaram recentemente um acordo, mas sem dar mais detalhes a respeito da transação, que está sujeita à aprovação das autoridades antitruste relevantes. A venda da subsidiária de car-sharing contribuiu para o realinhamento das *joint ventures* de mobilidade: no futuro, os acionistas pretendem focar em duas áreas de negócio centrais com elevado potencial de crescimento: multimobilidade digital com a Free Now e serviços digitais relacionados com o carregamento de veículos elétricos com a empresa Charge Now, criada em 2019, e que se transformou na líder de mercado na Europa no segmento de carros compartilhados. Com a aquisição, a Free2move, subsidiária de mobilidade da Stellantis, terá a oportunidade de expandir ainda mais o compartilhamento de carros na Europa e, assim, atender às diversas necessidades de mobilidade de seus clientes.



Entrega rápida

A multicanalidade tornou-se algo real com a chegada da Americanas S.A., que viram suas lojas virando importante hub de relacionamento e distribuição. Segundo anúncio da empresa, as operações permitiram a inauguração de 28 novas lojas em 2022, totalizando 3.581 novas unidades. Como resultado, no primeiro trimestre deste ano, quase 35% das entregas foram realizadas em até 3 horas, sendo que há um ano, esse percentual era de 14%. Além da infraestrutura para reduzir tempo e custo de entrega, houve investimento em inteligência artificial e análise de dados para otimizar fluxos e processos.

C-LEVEL



NILS RÖSCHE & RAINERSCHRÖDER

O Supervisory Board da thyssenkrupp AG decidiu prorrogar o contrato com Martina Merz, CEO da empresa, por mais cinco anos, com vigência de 1º de abril de 2023 a 31 de março de 2028. Dr. Siegfried Russwurm, Chairman do Supervisory Board, destacou: "Em nome de todo o Supervisory Board, agradeço à Martina Merz

pelas tratativas. Estamos satisfeitos que Merz tenha concordado em continuar a conduzir este processo de mudança em seu papel de CEO". A executiva assumiu a posição de CEO do grupo alemão em outubro de 2019. Antes disso, ela atuou como Chairwoman do Supervisory Board da companhia entre fevereiro e setembro de 2019.



DIVULGAÇÃO

Ricardo Mussa, CEO da Raízen, foi eleito novo Presidente do Conselho de Administração da Fundação Raízen - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) sem fins lucrativos - que visa desenvolver crianças e adolescentes, impulsionando autonomia, protagonismo e cidadania, por meio de uma rede de negócios comprometida com o futuro.

PAINEL

O Santander é o primeiro banco do país a desenvolver uma plataforma de gestão financeira que gerencia o fluxo de caixa dos seus clientes PJ e permitirá, gradualmente, a consolidação das funcionalidades disponíveis no Open Finance.

A Horus, startup que possui a maior rede de operadores de drones do país, captou mais de R\$ 2 milhões com 206 investidores via equity crowdfunding através da EqSeed, plataforma de investimentos online em startups.



DIVULGAÇÃO

A Shopee inaugurou seu segundo escritório, que ocupa quatro andares de um prédio no Largo da Batata. A sede da companhia fica na Av. Faria Lima, também situada na cidade de São Paulo.



Ecosistema de startups negras

Sérgio All, fundador e CEO, da Conta Black – hub de produtos e serviços financeiros alocados em uma conta digital – está nos EUA para conhecer o ecossistema de startups negras nos EUA, hubs de inovação, negócios e empreendedorismo e profissionais do mercado financeiro. A iniciativa é apoiada pela escola Global Amazon. Segundo All, "esse é um grande marco na história da Conta Black e mostra como a fintech vem crescendo e conectando também o seu propósito com pessoas de outras nacionalidades. Como empreendedor, será ótimo ter a oportunidade de conhecer outros profissionais e aprender um pouco mais sobre o ecossistema de startups nos EUA, suas inovações e o que planejam para o futuro. Acredito que poderei aplicar muitos aprendizados na Conta Black", explica.

DIVULGAÇÃO

Mais de 200 motivos para celebrar

CELEBRAÇÃO DO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA INCLUI A REINAUGURAÇÃO DO MUSEU DO IPIRANGA, QUE ASSUME O PAPEL DE UM DOS MAIS COMPLETOS E MODERNOS DA AMÉRICA LATINA



Brasil celebra este ano bicentenário da Independência. Entre a extensa programação alusiva ao marco histórico, homenageando o patriarca José Bonifácio de Andrada e Silva,

está a reinauguração do Museu do Ipiranga. O edifício histórico, localizado na capital paulista, abriu as portas pela primeira vez 1895, e há uma década iniciou uma extensa e inédita reforma para modernizar espaços e preservar a história do país.

“Seria impensável a celebração do bicentenário com o Museu do Ipiranga fechado e em processo de degradação, como se encontrava desde 2013. Por isso, o governo do Estado de São Paulo colocou a reforma entre prioridades. A realização do projeto de restauro e ampliação do museu, inclui o Edifício-Monumento, o jardim e as fontes, além da despoluição do Córrego do Ipiranga e da recuperação do entorno”, afirma o secretário de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, Sérgio Sá Leitão.

A reabertura ao público acontecerá no início de setembro, com o acervo totalmente restaurado, auditório, área de acolhimento, cafés, restaurantes e lojas. “O impacto cultural, turístico, urbano e econômico será imenso. E a comemoração desses 200 anos poderá acontecer plenamente, tendo a revitalização do museu como representação inequívoca do que o Brasil é capaz quando os brasileiros se unem e trabalham com empenho e determinação pelo bem comum”, reforça.



JOSE ROSAEL



JOSE ROSAEL



HELOISA BORTZ



H+H ARQUITETOS



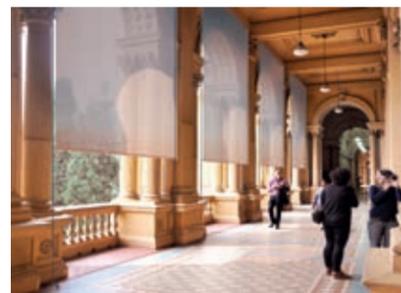
HELIO NOBRE



CONCRETO



JOSE ROSAEL



H+H ARQUITETOS

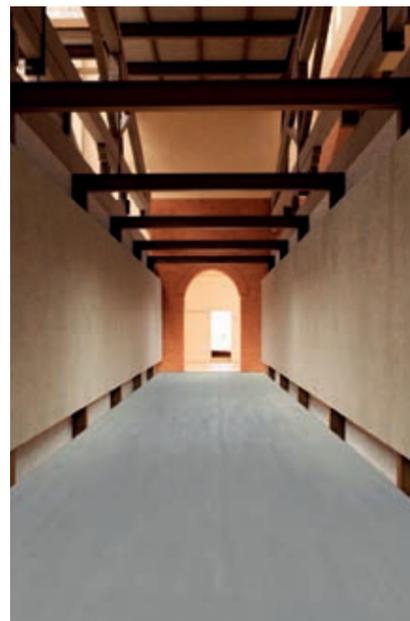


HELIO NOBRE

Novas Exposições do Novo Museu do Ipiranga

O público terá acesso a 12 exposições, sendo 11 de longa duração e uma mostra temporária.

- Uma História do Brasil:** a exposição compreende o hall, a escadaria principal e o salão nobre, que tem como acervo principal as obras de arte integradas à arquitetura, como a tela Independência ou Morte, de Pedro Américo.
- Passados Imaginados:** exibe as telas de grandes dimensões, além da maquete de gesso representando a cidade de São Paulo em 1841.
- Territórios em Disputa:** serão expostos os objetos ligados à colonização mais antigos do museu, que remontam aos séculos XVI e XVII.
- Mundos do Trabalho:** trata o universo do trabalho em um espectro de atividades desde o período colonial até os dias atuais.
- Casas e Coisas:** expõe o processo de transformação dos espaços da casa que levou ao esvaziamento de suas funções produtivas.
- A Cidade Vista de Cima:** a última exposição do eixo 'Para entender a Sociedade' fica no espaço que leva ao mirante do Edifício-Monumento.
- Para Entender o museu:** conta a história do edifício e da instituição, explicando como é o trabalho na área de História e Cultura Material.
- Coletar: imagens e objetos:** amostras das coleções são utilizadas para explicar as mudanças nas políticas de coleta de documentos, que levaram tanto a ampliação da cadeia de segmentos sociais representados quanto à variedade de materiais e técnicas.
- Catalogar: moedas e medalhas:** a prática da catalogação será explorada a partir da tradicional coleção de moedas e medalhas.
- Conservar: brinquedos:** são centenas de objetos de brincar de casinha ao lado de carrinhos, espaçonaves e foguetes.
- Comunicar: louças:** será possível presenciar como se produz uma exposição, bem diferente da prática de simplesmente expor os objetos, relacionada à seleção, criação e interpretação.
- Memórias da Independência:** a exposição com duração de quatro meses inaugurará a área nova de expansão do Museu sob a Esplanada.



Acessibilidade

Outra das premissas do novo projeto é a garantia de acessibilidade. O edifício foi equipado com elevadores e rampas de acesso, e as exposições também foram pensadas para oferecer condições mais amplas de exploração do acervo por parte do público. Para isso, 379 peças terão tratamento multissensorial. As novidades compreenderão telas táteis, reproduções em metal, dioramas (maquetes tridimensionais feitas a partir das obras do museu), plantas táteis para localização dos visitantes, dispositivos olfativos, reproduções visuais e táteis (reproduções de imagens com aplicações de texturas para o toque), reproduções 3D e em outros materiais semelhantes aos objetos originais (como pedra e metal) e cadernos em braile.



Realização

O escritório paulistano H+F Arquitetos Pablo Hereñú e Eduardo Ferroni ficou responsável por toda a obra de restauração, modernização e ampliação do monumento de 7 mil metros. Com mais de 6,8 mil metros quadrados, o museu dobrará de tamanho. A expansão abrigará a nova entrada integrada ao Jardim Francês, além de bilheteria, café, loja, auditório para 200 pessoas, espaços e salas para atendimento educativo e a grande sala de exposições temporárias, com 900 metros quadrados. Pela primeira vez na história do complexo, a instituição estará apta a receber acervos de outras instituições, inclusive internacionais, graças à instalação de ar-condicionado. Já no restauro do Edifício-Monumento, foram realizados reparos em todos os detalhes da arquitetura, incluindo os 7,6 mil metros quadrados das fachadas.

Agenda cultural

Programação comemorativa 'Brasil 200/São Paulo Celebra o Bicentenário da Independência'

- **Espectáculo de projeção mapeada 'Brasil 200'**, na fachada do Palácio dos Bandeirantes (de 4 a 8 de setembro). Com visita presencial e exibição na plataforma #CulturaEmCasa.
- **Concerto "Floresta Villa-Lobos"**, com execução da Osesp com regência do maestro Marin Alsop, apresentando obras de Villa-Lobos, Tom Jobim, Philip Glass, entre outros compositores, e projeções audiovisuais concebidas por Marcello Dantas. As apresentações ocorrem na Sala São Paulo (de 1 a 3 de setembro - com transmissão ao vivo no dia 2) e no Carnegie Hall, em Nova York (em 15 de outubro).
- **Espectáculo "Noite Villa-Lobos", na Sala São Paulo**, com execução da Osesp, regência de Roberto Tibiriçá e performances inéditas da São Paulo Companhia de Dança (15, 16, 17, 18 de setembro de 2022 - com transmissão ao vivo no dia 16).
- **Exposição "São Paulo, 1822 - Bahia, 1823: datas da Independência", no Museu Afro Brasil**, sobre dois processos de independência do Brasil: a proclamada, em São Paulo, e aquela que só conheceu seu desfecho em 1823, na Bahia (7 de setembro a 11 de dezembro).
- **Exposição "Te Deum Laudamus - A Primeira Missa do 1º Reinado", no Museu de Arte Sacra**, com reprodução da antiga Igreja da Sé e apresentação do hino solene de ação de graças, oferecido a Deus por ocasião da independência. A abertura da mostra será marcada pelo toque simultâneo dos sinos de todas as igrejas da cidade de São Paulo (8 de setembro a 15 de outubro).
- **Exposição de obra site-specific "Dalton Paula: Rota do Algodão"**, criada para o Octógono da Pinacoteca, a partir da reflexão sobre a história brasileira e a diáspora africana (de 27 de agosto a 30 de janeiro de 2023).
- **Exposição Jonathas de Andrade, na Estação Pinacoteca**, envolvendo diferentes suportes sobre práticas decoloniais e ética das representações (de 24 de setembro a 28 de fevereiro de 2023).
- **Exposição "Nhe'ê Porã" no Museu da Língua Portuguesa**, sobre a diversidade das línguas indígenas faladas no Brasil, o processo colonial e a resistência destas culturas milenares (de 16 de setembro a 23 de abril de 2023).
- **Programa CentFest**, em comemoração aos 100 Anos da Bolsa Oficial do Café, hoje sede do museu, e aos 200 Anos da Independência do Brasil - Residência artística e exposição "Santos 2022" (até 30 de agosto), baile "100 anos da Bolsa Oficial do Café" (1 de setembro) e feira criativa "Mercado Coffee" (1 de outubro).



AGENDA BONIFÁCIO
ACOMPANHE AS
100 ATIVIDADES
CELEBRATIVAS QUE
OCORRERÃO ATÉ
DEZEMBRO.

O Jardim francês

A restauração inclui o Jardim francês, localizado em frente ao Edifício-Monumento. A obra previu a reforma de toda a área construída e de paisagismo, além da adaptação do espaço da antiga administração para instalação de um restaurante. A criação de infraestrutura para food bikes, requalificação das vias de acesso, consequentemente contemplando equipamentos de acessibilidade, reativação da fonte central e a recuperação de duas fontes presentes no projeto original da jardinagem estão incluídas entre as novidades. ■





120 ANOS
FTD Educação reforça posicionamento e apresenta nova marca

Transformar o futuro por meio da educação. Com esse propósito, a FTD Educação apresenta sua nova marca e a evolução do posicionamento no mercado do segmento no país.

“Muito além de sermos uma empresa centenária no ramo de educação, somos uma plataforma de soluções que provê conteúdos e ferramentas para todo o ecossistema de educação. Objetivando a transformação do aluno e da sociedade”, destaca Ricardo Tavares, diretor-geral da FTD Educação. Com faturamento anual de R\$ 1 bilhão, alcançado no “Volta às aulas” de 2022, a empresa anuncia novidades para escolas e estudantes nos próximos meses. A plataforma gamificada de leitura Literama é uma delas. A solução educacional, com formato inédito



FOTOS: DIVULGAÇÃO

no mercado brasileiro, cria um universo digital que convida jogadores e leitores a avançarem no game com seus avatares, lendo muitos livros e desvendando os mistérios de um mundo virtual baseado em grandes obras da literatura.

Fundo educacional

No ano em que o CESAR, centro de inovação que forma pessoas e impulsiona organizações, completa 26 anos de atividades, a organização anuncia o lançamento de um fundo educacional para incentivar brasileiros possam ingressar na CESAR School.

A sociedade poderá contribuir com doações financeiras para ampliar a oferta de bolsas de estudo. O objetivo do Centro é o de apoiar estudantes brasileiros em situação de vulnerabilidade social. Outro dado importante, é que em março, segundo o IBGE, 12 milhões de brasileiros estavam desempregados - e contraditoriamente havia 200 mil vagas em aberto na área de Tecnologia da Informação e Comunicação. “Queremos formar e capacitar

cada vez mais pessoas, mostrando que existem oportunidades de estudo que podem impactar e transformar nosso país. Estamos abertos a receber doações de todos aqueles que valorizam e acreditam no trabalho da CESAR School para criar novos líderes”, comenta Eduardo Peixoto, CEO do CESAR. A meta da companhia é chegar ao final do ano de 2022 com R\$ 2 milhões em doações. Cada aluno tem um custo de aproximadamente R\$ 100 mil durante toda a graduação. “Para isso, precisaremos contar com o apoio de doadores - pessoas que acreditam no poder de transformação da educação, para ampliar a nossa oferta de bolsas”, explica o CEO.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Hub de arte, cultura, música

Imagine um ambiente completamente conectado à natureza no qual seja possível assistir a espetáculos teatrais e musicais, além de desenvolver habilidades artísticas e educativas logo nos primeiros anos de vida. Estes são os objetivos da Ecovilla Ri Happy, iniciativa com bases na matriz ESG que será sediada no consagrado Teatro Jardim Botânico, fechado há cinco anos, no bicentenário do local no Rio de Janeiro. Este é o primeiro hub criativo do país voltado para o público infantojuvenil e suas famílias. O investimento inicial foi de R\$ 4,8 milhões para reforma e capacitação do local que pretende suprir a carência de modais culturais de alto nível para o público-alvo. A Ecovilla Ri Happy é uma parceria da collab Alegria / Aventura com a Ri Happy, líder do setor que estreia sua presença no entretenimento. As cotas para

patrocínio e apoio seguem abertas para as organizações que desejam empreender em um projeto inovador e pioneiro. O objetivo é criar um hub de arte, cultura, entretenimento, compartilhamento e saber com uma matriz ESG. Luiz Calainho, diretor de Negócios e Marketing da Aventura, e Anielia Jordan, presidente da Alegria, tinham a Ecovilla Ri Happy como sonho de longa data e que se concretiza no segundo semestre de 2022 para atender às demandas do público carente de iniciativas socioculturais de qualidade. “Tínhamos o sonho de oferecer conteúdo de alta excelência para famílias e crianças. Quando surgiu esta oportunidade, entendemos que era o momento certo para realizar este grande projeto, só faltava encontrar um parceiro. O caminho natural nos levou à Ri Happy, que tem o mesmo propósito”, afirma Calainho.

DESTAQUES

O Grupo Primo criou o Equity+, iniciativa de educação corporativa para auxiliar executivos e empresários na gestão de seus negócios. O programa possui um encontro presencial em que Thiago Nigro, Carlos Busch e convidados tiram dúvidas sobre formação de time, cultura, processos, vendas, escala e outros temas relacionados aos desafios dos empreendedores.

A Labenu, edtech que oferece cursos voltados para a inclusão de pessoas no mercado de tecnologia, está participando mais uma vez como instituição de ensino de capacitação de profissionais no Programa Desenvolve, realizado pelo Grupo Boticário, que oferece educação gratuita na área de tecnologia a pessoas em vulnerabilidade social. O projeto tem como objetivo formar profissionais para que estes possam trabalhar na empresa no setor de tecnologia.

NA PRAIA

Programa conscientiza mais de 25 mil alunos de escolas parceiras

O Programa Clorofila de Educação Ambiental, nascido em 1992, foi criado e é mantido pela Sobloco Construtora em Bertioga, no litoral paulista. A iniciativa completa 30 anos em 2022, com a marca de mais de 25 mil alunos atendidos em escolas das redes estadual, municipal e particular. Em sua trajetória, criou ampla rede para formação e integração com professores, educadores ambientais e diretores, destinada à conscientização ecológica e criação de uma cultura de preservação da natureza nas crianças e jovens. Atualmente, o programa é desenvolvido em 25 escolas do município e oferece amplo leque de atividades, que inclui a implantação e o manejo de hortas nas escolas, paisagismo nos espaços das instituições, oficinas de culinária sustentável, cursos para jovens e formação de comissões de alunos para implantação de projetos, além do Prêmio Atitude Ambiental, de periodicidade anual.

"A missão da iniciativa é possibilitar que crianças vivenciem a experiência de mudar o meio ambiente com suas próprias mãos, mostrar quão grande pode ser sua contribuição e levá-las a compreender o seu papel no cuidado com os espaços mais próximos de si. Esse é o resultado ao longo desses 30 anos no coração de cada cidadão de Bertioga que viveu essa experiência conosco", afirma Cristina Peres, educadora ambiental da Sobloco e coordenadora do programa.



DIVULGAÇÃO

Impacto

Kelly Silva Baptista é a nova diretora-executiva da Fundação 1 Bi, instituição que fomenta projetos de tecnologia visando ao impacto social e conta com apoio da Movile e suas empresas investidas desde 2019. A executiva, que atua há 20 anos com projetos de geração de renda, em especial para mulheres em situação de vulnerabilidade social e qualificação profissional de jovens periféricos, iniciou na organização como coordenadora, em setembro de 2020.



FOTOS: ESTUDIO FOTO NATIVA

ANÁLISE

Diversidade no mercado de trabalho



DIVULGAÇÃO

O mercado de trabalho está mais diverso. Mas o caminho para a inclusão e diversidade nas empresas ainda é longo. Essa é a perspectiva do professor da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) e especialista na área, Marcus Vinícius Bomfim. De acordo com ele, o cenário tem melhorado quando olhamos para números generalizados, mas quando observamos outros grupos sociais marginalizados como indígenas, mulheres negras e a população LGBTQIA+ não-normativos, há ainda muito preconceito na oferta e na conquista de vagas.

Apoio ao educador

A humane, novo lançamento do Instituto Ayrton Senna, é uma plataforma aberta e gratuita de formação, conhecimento, prática e experimentação para professores, segundo a instituição. A humane é resultado de diversas frentes de trabalho do Instituto para promover o fortalecimento de educadores de todo o país.



ACESSE O SITE NO QR CODE ACIMA



Projeto Arrastão conta com apoio da MRV

DIVULGAÇÃO

BOA NOTA

A partir da experiência de mais de 30 anos em seleção, formação e desenvolvimento de mais de 90 mil jovens, a Fundação Estudar lançou a Escola de Liderança, edtech para o público em início de carreira. A plataforma traz metodologia com impacto salarial comprovado pela FGV, baseada em Harvard e Stanford, masterclasses exclusivas de Jorge Paulo Lemann e Carlos Brito e conexão com grandes empresas e líderes de destaque.

O Instituto MRV - organização sem fins lucrativos do grupo MRV&CO - contabiliza um total de R\$ 5,4 milhões investidos em projetos educacionais, ao longo de 2021. O valor é destinado a ações voltadas para a educação. Desde 2014, quase 1,3 milhão de pessoas já foram beneficiadas por meio do Instituto, de forma direta e indireta. Os recursos destinados, por sua vez, ultrapassam R\$ 36 milhões.

Joias flutuantes

SERVIÇOS PERSONALIZADOS,
ALTA TECNOLOGIA E MUITO
LUXO DEFINEM A INDÚSTRIA
DOS SUPER IATES

late navega pelos mares Adriático, Mediterrâneo e Vermelho com muito conforto: boa gastronomia e itinerários que fogem do óbvio



D

desde o início da pandemia da covid-19, o setor náutico foi na contramão de outros segmentos da economia brasileira que foram impactados pela recessão. Isso é o que mostra um balanço da Associação Brasileira dos Construtores de Barcos e seus Implementos (Acobar), revelando que o mercado registrou receita aproximada de R\$ 2 bilhões no ano passado. A entidade também estima que até o final de 2022 ocorra crescimento de 10% nas vendas, principalmente de iates.

Para Patrícia Davet, fundadora da Lord Howe Yachting & Ocean, empresa que representa internacionalmente brasileiros proprietários das embarcações, o momento evidencia potencial crescimento nos próximos anos. “A economia mundial foi dramaticamente afetada devido às limitações impostas pela pandemia, no entanto, o mercado de super iates se revelou uma exceção, crescendo à medida que seu consumidor buscava, dentre outros aspectos, por luxo e isolamento, estimulando-os indiretamente pela decisão da compra do primeiro barco ou pelo upgrade”, revela.

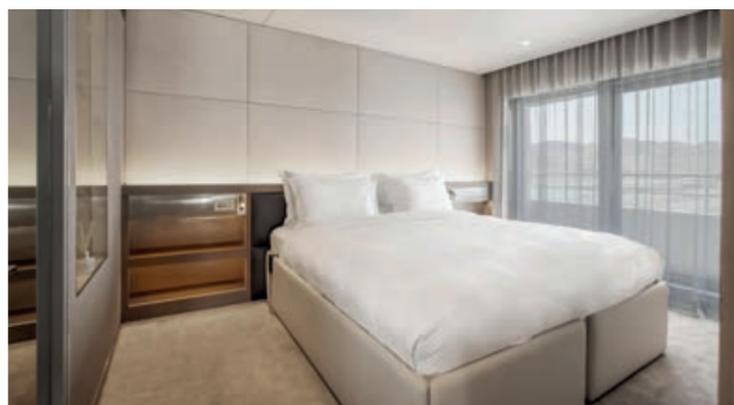
Gestão

Salvo exceções, os super iates são de propriedade corporativa, com um CNPJ criado especialmente para este fim. Transparência no controle financeiro, logística e proteção de ativo, bem como contratação, treinamento e gestão da tripulação condizem com a contratação de gestores. A empresa internacional, sediada estrategicamente em Luxemburgo, na Europa, observa que existem dois perfis de brasileiros proprietários. “Primeiro, aquele que decide por manter a embarcação em águas brasileiras e, segundo, o proprietário que explora águas internacionais, possivelmente ancorado no Mediterrâneo ou Caribe”, diz.



Patrícia Davet, da Lord Howe Yachting & Ocean, empresa que representa internacionalmente brasileiros proprietários de embarcações de luxo

DIVULGAÇÃO



FOTOS: POMPEI LUCIA

Patrícia destaca que ambos possuem o desejo de vivenciar experiências únicas a bordo e, compartilham basicamente dos mesmos anseios: busca pela melhor infraestrutura em marinas, manutenção e reparos, controle de custos e transparência, gestão de risco e compliance, além de *asset value protection*. “No Brasil, este serviço, de forma integrada, é praticamente inexistente. Porém com muito potencial de desenvolvimento”, diz.

Passeio

Verdadeiras joias flutuantes, as embarcações de luxo também passaram a ocupar espaço especial no mercado de turismo. O Emerald Azzurra, primeiro iate da Emerald Cruises, partiu em março do estaleiro de

Ha Long Bay, no Vietnã, rumo à Aqaba, na Jordânia. No destino, a embarcação recebeu 100 hóspedes para realizar sua viagem inaugural de oito dias pelo Mar Vermelho, chegando a navegar pelo Canal de Suez para uma série de travessias ao longo da costa do Adriático no verão deste ano. Em breve, a embarcação vai lançar ainda novos roteiros por Doha e Dubai.

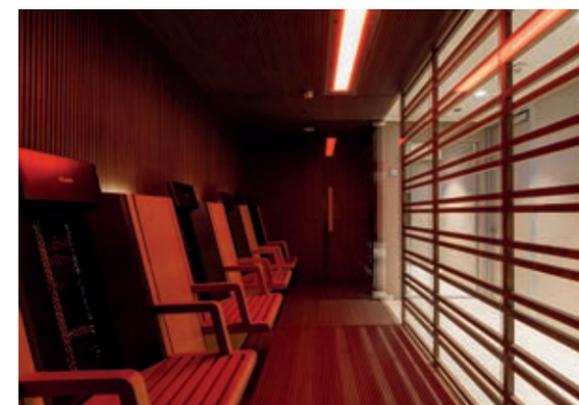
Entre as experiências oferecidas a bordo pelo Emerald Azzurra está uma sauna infravermelha inovadora para momentos relaxantes, 50 suítes amplas e luxuosamente decoradas, mais de 88% delas com varandas. O iate possui ainda uma piscina de borda infinita, spa, academia e plataforma de marina, com pedalinhas e equipamentos de mergu-

lho. O Emerald Azzurra será acompanhado pelo iate irmão Emerald Sakara em fevereiro de 2023, com itinerários para Seychelles, Mar Negro e Oriente Médio.

“Percebemos grande interesse por iates de cruzeiro desde o anúncio do Emerald Azzurra, e, por isso, estamos muito felizes com a construção de nosso segundo super iate”, comenta David Winterton, diretor-global de marca e marketing da Emerald Cruises. “O nome da embarcação significa em sânscrito ‘pensamentos se tornam realidade’ e se refere à filosofia de que pensamentos positivos podem se manifestar. A ideia reforça a promessa de realizar os sonhos de nossos hóspedes: que é sair de férias em um iate por um valor acessível”, completa.



Com 110 metros, o super iate Emerald Azzurra acessa locais pouco explorados e permite experiências em portos cujas embarcações de grande porte não têm acesso – fato que tem atraído casais em lua de mel



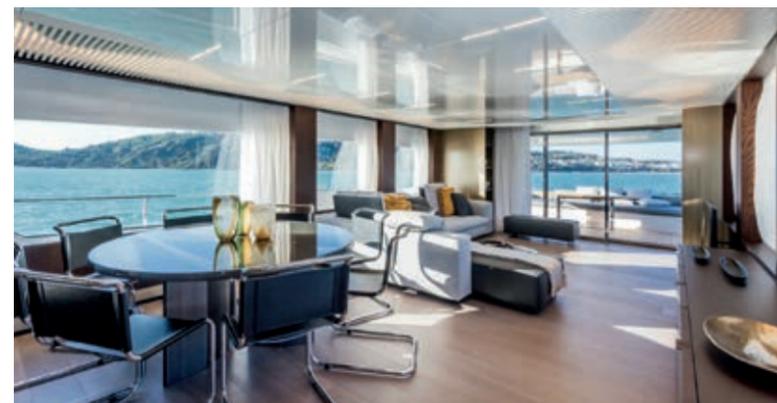


Ferretti 850: na área de proa, um lounge ao ar livre com sombra proporciona um espaço de relaxamento com privacidade

Indústria

A Boat International Media indica que o Brasil ocupa a 9ª posição no ranking global dos 20 principais países construtores de embarcações de luxo, sendo o único a representar as Américas acompanhado dos Estados Unidos e superado, apenas, por proeminentes como Itália, Holanda e Alemanha.

Um exemplo dessa movimentação é o investimento no país por parte da Ferretti Yachts, estaleiro italiano que vai entregar em julho o primeiro modelo de 85 pés fabricado no Brasil. Avaliada em R\$ 35 milhões, o modelo Ferretti 850 está sendo fabricado pelo Grupo Okean, único do mundo fora da Itália licenciado para a produção dos barcos do consagrado estaleiro italiano.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com cerca de 8,5 mil quilômetros de litoral, 35 mil quilômetros de rios e canais navegáveis e mais 9.260 quilômetros de margens de reservatórios de água doce, lagos e lagoas, o Brasil apresenta um dos maiores potenciais de desenvolvimento do turismo náutico no mundo.



São 26 metros de comprimento de puro luxo italiano. Se comparado a uma casa, equivale a uma área de mais de 250 metros quadrados. “Trazemos ao público brasileiro um novo conceito em design e engenharia, pois é o único barco da categoria no Brasil que possui tripulação na proa, duas cabines *full beam*, plataforma submergível deslizante e *pilot house* de comando independente. A escolha do Grupo Okean para ser o único estaleiro licenciado da marca italiana no mundo demonstra o nível de profissionalização da nossa empresa, que em apenas sete anos já está apta para atender aos padrões internacionais de qualidade”, analisa Roberto Paião, CEO do Grupo Okean.



PAULO SCHLICK

Made in Brazil premiado

Um dos iates brasileiros mais premiados no mundo no ano passado, o Okean 80, da marca Okean Yachts, produzido em Itajaí, Santa Catarina, esteve no Miami International Boat Show, nos Estados Unidos, no início do ano. Com design disruptivo e decks laterais que ampliam em 30% a área do cockpit, formando verdadeiras varandas sobre o mar, o modelo chama atenção pelo aproveitamento de espaços externos e grandes volumes internos. Com 24,2 metros de comprimento, o iate pode ser comparado a uma casa de 253 metros quadrados sobre os mares.

A área de banho, situada no deck inferior, é conectada por escadas com a praça de popa, possui área aberta de refeições protegida pelo *flybridge* de sol intenso ou chuva. Ao chegar no deck principal, é possível observar a total integração dos ambientes, sem degraus, para maior convivência e segurança dos passageiros. No mesmo pavimento, estão os ambientes como: sala de estar, jantar e cozinha. Já no pavimento inferior, há quatro cabines decoradas com formas arredondadas ao estilo contemporâneo e minimalista.



DIVULGAÇÃO

Roberto Paião, CEO do Grupo Okean, o único estaleiro licenciado da marca italiana Ferretti Yachts no mundo



FOTOS: RAFAEL RIBEIRO



Comodidades de um grande iate

Mesmo antes da primeira unidade ser concluída, a Armatti 390 Sport Coupé, da Armatti Yachts, estaleiro de embarcações premium, já era considerado sucesso de vendas pela marca, com quatro unidades vendidas ainda no projeto, sendo duas para São Paulo, uma para Rio de Janeiro e outra para Bahia.

O design do modelo de 39 pés – avaliado em R\$ 1,6 milhão – impressiona pelo design com linhas arrojadas, característica da marca. O Armatti 390 Sport Coupé chama atenção por ter todas as comodidades esperadas, como no caso do passadiço lateral que gera acesso fácil à proa, além de contar com plataforma submergível.

Outro diferencial do modelo possui duas amplas cabines fechadas, ambas com 1,95 de altura, tendo a cama alinhada com o barco, que proporciona maior profundidade aos cômodos. O banheiro possui box fechado, considerado um diferencial. No cockpit está um amplo posto de comando com volante que pode ser personalizado. Já a área de convivência é equipada com churrasqueira, bar com geladeira e pia, mesa em teca, entre outras facilidades.

Potencial

Com o aumento nas vendas, a fabricante Armatti Yachts projeta dobrar a produção até o final do

Com o aumento nas vendas, a fabricante Armatti Yachts projeta dobrar a produção até o final do ano

ano. O parque fabril, que hoje tem 8 mil metros quadrados vai passar para 18 mil metros. Já o quadro de funcionário deve crescer mais de 60%. O aumento da produção é para atender principalmente os Estados Unidos, Austrália, Turquia, Paraguai e Portugal, entre outros países onde a marca tem revendas.



DIVULGAÇÃO



O imponente megaiate da Azimut esbanja o equivalente a 350 metros quadrados de área, cinco suítes e amplos espaços de convivência externos e internos

Luxo e sofisticação

Exposto pela primeira vez em abril, durante a 23ª edição do Rio Boat Show, maior salão náutico da América Latina, o Azimut Grande 27 Metri, o maior e mais luxuoso iate da marca italiana produzido na filial brasileira, é considerada a embarcação que revolucionou a categoria dos mega iates no mundo. Imponente, repleto de confortos e soluções tecnológicas, o gigante de 27 metros foi projetado em cada detalhe para oferecer experiências únicas sobre as águas.

Cercado de janelas panorâmicas, a embarcação possui a inovação da fibra de carbono aplicada em sua superestrutura, garantindo mais estabilidade, volumes ampliados e o uso extensivo de mobiliário e acabamentos nobres sem refletir no peso da embarcação.

A Azimut Grande 27 Metri foi planejada para oferecer o máximo conforto e privacidade ao proprietário e seus convidados. É o caso da suíte principal com grandes janelas, um espaçoso banheiro e um closet. O modelo ainda tem a possibilidade de configuração com até 5 suítes, características bastante diferenciadas para um barco dessas dimensões. Já a tripulação tem área de refeições, duas cabines e até dois banheiros com acesso privativo. ■



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Phenom_300E,
jato produzido
pela Embraer

Decolagem autorizada

SETOR AÉREO SENTE O MOMENTO CERTO PARA ALÇAR NOVOS VOOS E MERCADOS

Oturismo nacional faturou R\$ 15,4 bilhões em março deste ano, representando alta de 43,5% na comparação ao mesmo período de 2021. Os dados são do levantamento do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). O crescimento reflete, principalmente, no setor aéreo, que faturou R\$ 4,4 bilhões, elevação de 113,5% em um ano.

Segundo a Embratur, nos quatro primeiros meses de 2022, a entrada de turistas estrangeiros no Brasil foi 60% maior que no ano passado, totalizando mais de 960 mil visitantes.

Com números expressivos que comprovam a retomada após anos difíceis, o setor da aviação vive seu momento de euforia, com investimentos em inovação e serviços. Tanto entre as companhias aéreas nacionais e internacionais. O reflexo deste resultado é a Embraer, que no final de maio, informou ter batido meta de receita no ano fiscal graças à oferta de novas aeronaves na frota.

A companhia brasileira anunciou a abertura de mil vagas de emprego no Brasil com foco na retomada da produção, crescimento da área de Serviços e Suporte, criação de

produtos e geração de novos negócios. Pelas estimativas apresentadas ao mercado, o volume de entrega de aeronaves para este ano deve aumentar entre 15% e 25% em comparação com 2021. Neste ano, a Embraer tem expectativa de fechar receita orçada entre US\$ 4,5 bilhões e US\$ 5 bilhões. Além disso, já entregou 14 jatos no primeiro trimestre.

Novos benefícios

A grande movimentação na pista de voo do setor tem gerado parcerias e ações dos mais diferentes tipos. Em maio, a American Airlines e a GOL entraram em nova fase da parceria. Os associados com status AAdvantage da American Airlines e seus acompanhantes recebem assentos GOL+ Conforto gratuitos, conforme disponibilidade, além de check-in e embarque prioritários em todos os voos operados pela companhia brasileira. Na mesma medida, os associados GOL Smiles Diamante garantem acesso a assentos *Main Cabin Extra* e *Preferred* de cortesia, bem como check-in, embarque e bagagens prioritários ao voar em voos operados pela companhia americana.

“Este é um passo que fortalece a parceria com a American Airlines”, declarou Randall Saenz Agüero, diretor de Alianças e Distribuição da GOL. “Já temos a conectividade recíproca nos hubs operados pelas duas companhias, garantindo melhor combinação de frequências e produtos entre Brasil e Estados Unidos. Agora, o acordo oferece uma gama maior de benefícios para quem escolhe voar em ambas”, explica.

“Nossa parceria com a GOL é muito vantajosa para os clientes das nossas companhias aéreas, pois a demanda de viagens

partidas da e com destino à América do Sul continua a aumentar”, afirma Julie Rath, vice-presidente de Experiência do Cliente, Fidelidade e Marketing da American. “Adicionar benefícios recíprocos reforça nosso compromisso de criar valor para o cliente e assim expandir nosso programa AAdvantage”, completou.

Mais conforto

A Air France, anunciou que está trabalhando na nova cabine *La Première*, com objetivo de continuar a oferecer serviço exclusivo e elegante, algo que é reconhecido por



CLAUDIO BELLI

“Este é um passo que fortalece a parceria com a American Airlines”

Randall Saenz Agüero, diretor de Alianças e Distribuição da GOL

A GOL realizou no dia 17 de maio, o primeiro voo do Brasil para Miami desde março de 2020, começo da pandemia



DIVULGAÇÃO

GOL reabre salas VIP

Como parte de seu processo de retomada gradual de operações após o auge da pandemia da Covid-19, a GOL Linhas Aéreas, reabriu no final de maio as salas VIP GOL Premium Lounge localizadas no aeroporto internacional de Guarulhos (GRU), em São Paulo, com espaços tanto para passageiros de voos nacionais quanto de voos destinados ao exterior.

As salas VIP GOL Premium Lounge são direcionadas para os Clientes da GOL, Smiles e de companhias aéreas parceiras que partem do aeroporto de Guarulhos ou se conectam nesse que é um dos principais hubs da GOL no país. Para os viajantes da companhia a voo internacional e adquiriu a tarifa Premium Economy, o acesso é gratuito.

O ambiente é composto por salas de banho e de massagem, balcão gourmet e bar, diferentes tipos de sofás e poltronas e áreas dedicadas ao trabalho, que, juntos, criam uma atmosfera acolhedora e moderna para aguardar os voos.



FOTOS: EDU VIANA

As empresas do setor aéreo também anunciam investimento em sustentabilidade e na descarbonização

seus usuários. “A *La Première* representa o mais alto nível de excelência francesa e uma parte intrínseca do DNA da companhia. Mesmo no pico da crise de Covid-19, pudemos perceber a atratividade desta oferta pelos nossos clientes. Particularmente observado na América do Norte, onde a ocupação da *La Première* está atualmente acima do registra-

do em 2019”, disse Benjamin Smith, CEO do Grupo Air France-KLM.

O projeto de larga escala é parte da estratégia da Air France de sofisticação, que também cobre renovação de frota, de lounges e o desenvolvimento da oferta de catering mais sustentável, assinado por chefs Michelin na classe Business e na *La Première*. In-

troduzida em 2014, as suítes da *La Première* da Air France estão atualmente disponíveis em aeronaves Boeing 777-300 selecionadas, que servem a destinos chave da companhia na América do Norte, América do Sul (sendo São Paulo o único destino na região), África e Oriente Médio.

A Dassault Aviation anunciou o novo conceito em conforto para os passageiros de seus jatos executivos – a *Falcon Privacy Suite*, que pretende oferecer mais espaço privativo, tranquilidade e sono mais confortável durante os voos longos. Até agora, as suítes de privacidade – compartimentos



La Première está disponível nas aeronaves modelo Boeing 777-300 da Air France. Carro leva os passageiros direto para o avião.

CLAIRE-LISE HAVET

individuais separados dos passageiros que estão ao redor e equipados com uma cama reclinável operada eletricamente – não estavam especificamente disponíveis em jatos executivos. O Dassault Privacy Suite visa atender a essa necessidade. A suíte será oferecida inicialmente no novo Falcon 6X de fuselagem larga e no Falcon 8X tri-jato de longo alcance.

“O Privacy Suite é uma opção de ponta que estará disponível nos jatos executivos Falcon”, adianta o vice-presidente Executivo da Dassault Aviation, Civil Aircraft, Carlos Brana. “Atendendo à demanda do cliente, que deseja espaço ideal e confortável para trabalhar, relaxar e descansar adequadamente durante viagens longas”.

Voo sustentável

As empresas do segmento também anunciam estar voltadas aos investimentos em sustentabilidade e descarbonização, conceitos que impactam na preferência dos clientes, cada vez mais preocupados com essas questões.

Mais de um Privacy Suite pode ser instalado a bordo de uma aeronave, dependendo do modelo e da configuração geral



DIVULGAÇÃO

DASSAULT AVIATION



DIVULGAÇÃO

Engajamento

Durante o pico da pandemia, a Qatar Airways permaneceu firme na ambição de demonstrar liderança em sustentabilidade ambiental. A companhia seguiu o caminho para alcançar a recuperação sustentável e contribuir para a conservação da biodiversidade global com sua política de tolerância zero ao tráfico ilegal da vida selvagem e seus produtos. Juntamente com as companhias da oneworld, a Qatar Airways comprometeu-se a zero emissões líquidas de carbono até 2050, tornando-se a primeira aliança global de companhias aéreas a se unir em torno da meta comum para alcançar a neutralidade de carbono. O CEO do Grupo, Akbar Al Baker, destaca que a pandemia desafiou a indústria, empresas grandes e pequenas, governos locais e nacionais, famílias e indivíduos de maneiras que poucos de poderiam imaginar. “Embora tenha impactado todos os aspectos de nossos negócios em 2020 e 2021, trabalhamos para lidar com a pandemia enquanto continuávamos a impulsionar a agenda do setor em direção a emissões líquidas zero. Nossa indústria reconhece que há mais trabalho a ser feito. Continuaremos a compartilhar progresso e seremos responsáveis por garantir uma indústria segura e sustentável para as gerações futuras”, avalia.



DIVULGAÇÃO

Akbar Al Baker, CEO do Grupo Qatar Airways



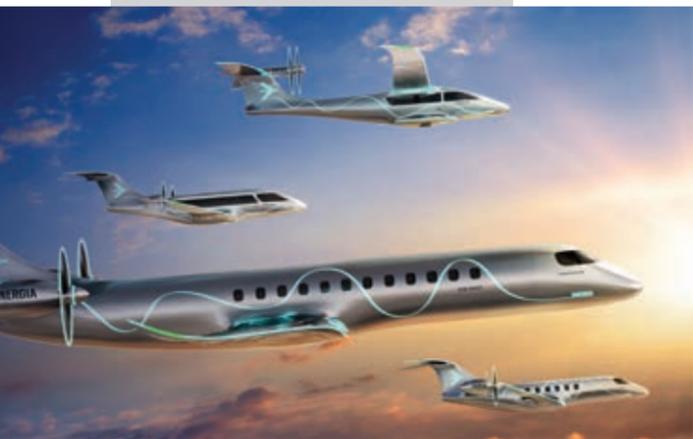
ADRIEN DASTÈ

Carlos Brana, vice-presidente executivo da Dassault Aviation, Civil Aircraft

Na fábrica

A Embraer concluiu o primeiro "Start-Up Day", ação com o objetivo de encorajar startups e com as mais inovadoras tecnologias a aderirem ao voo sustentável da Família Energia. O intuito do conglomerado é selecionar organizações para colaborar com o projeto, desenvolver tecnologias com o maior potencial para enfrentar os desafios da crise climática, considerando que as startups têm papel significativo na resolução de determinados obstáculos.

No primeiro encontro, 16 organizações de todo o mundo apresentaram suas tecnologias à equipe, cada uma com foco nas quatro áreas críticas: powertrain elétrico e híbrido, células de combustível, armazenamento de hidrogênio, e tecnologia de baterias. Nos próximos meses, a equipe explorará essas oportunidades e pretende fazer a primeira seleção no terceiro trimestre de 2022.



Céu limpo

No final de 2021, um Airbus H225 realizou o primeiro voo de helicóptero com combustível de aviação 100% sustentável (sustainable aviation fuel, da sigla inglesa SAF) acionando um dos motores Safran Makila 2. O voo, que ocorreu na sede da Airbus em Marignane, França, marcou o início da campanha de voo com o objetivo de avaliar o impacto do SAF não misturado nos sistemas de helicópteros, com o objetivo de certificar o uso de misturas deste tipo que ultrapassam o limite atual de 50%.

O 737-900ER da Delta decolou movido por uma mistura que incluía 400 galões de combustível de aviação sustentável

Para mostrar as soluções atualmente disponíveis, a Delta participou do Desafio do Voo Sustentável da aliança SkyTeam, iniciativa em que as companhias aéreas parceiras compartilham aprendizados e inovações com o objetivo comum de reduzir a pegada de carbono do setor.

"Inovar por meio de parcerias é a maneira mais rápida de nosso setor para começar a reduzir o quanto antes as emissões", disse a diretora-executiva de Sustentabilidade da Delta, Pam Fletcher. "Esse desafio nos deu a oportunidade de colaborar com nossos parceiros nas soluções disponíveis hoje, à medida em que aceleramos as tecnologias que serão usadas no futuro".

A aeronave mais eficiente em serviço da companhia hoje, o 737-900ER, decolou movida por uma mistura que incluía 400 galões de combustível de aviação sustentável, marcando um recorde em relação à maior quantidade de SAF usada em um voo saindo de Atlanta. Fornecido por meio da colaboração da Delta com a Gevo, o SAF reduz o ciclo de vida das emissões dos gases de efeito estufa em até 80% em comparação com os combustíveis fósseis para aviação.



DIVULGAÇÃO

Pam Fletcher, diretora-executiva de Sustentabilidade da Delta



DIVULGAÇÃO



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Alta demanda

Os menores desconfortos em voos da Emirates podem esperar pelo voo em um lounge reformado e dedicado a esses viajantes no aeroporto internacional de Dubai, localizado ao lado do Lounge de Primeira Classe da Emirates

no saguão B. O lounge funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana, e as instalações modernizadas oferecem videogames divertidos, bebidas e lanches, assentos confortáveis, wi-fi gratuito e banheiros projetados para crianças.



O impacto zero da Delta exige que a empresa olhe holisticamente para suas próprias operações e, como parte disso, a companhia está focada em reduzir o desperdício, com expectativa de contribuir ainda mais com a oferta de serviços sustentáveis, em vista dos cobertores produzidos com garrafas plásticas recicladas. E, falando em plástico, os novos produtos, lançados a bordo este ano, reduzirão os resíduos plástico de uso único em cerca de 2,2 milhões de toneladas por ano. ■



LEIA MAIS NO SITE:
EMIRATES
NO METAVERSO

Nossa cara

DESIGNERS
BRASILEIROS
MOSTRAM A
POTÊNCIA DO
DNA NACIONAL



**CABIDEIRO
LOOSE,**
Jader Almeida

A simetria radial da peça em madeira maciça (nogueira), bem como suas curvas e chanfrados, produzem uma forma inusitada que é capaz de elevar o status do produto, transformando-o em obra de arte.

R\$33.000

CADEIRA LA CENTRAL CREMME,
Guilherme Wentz

Realçando o conforto, típico de objetos da vida cotidiana, a cadeira é envolvida em aço carbono e espaguete PVC. **R\$ 1.350**



MESA DE CENTRO WHISKY,
Linda Martins

Com acabamento em lâmina de madeira natural, a mesa possui compartimentos que tornam a mesa de centro mais funcional. O acabamento em macassar, apresenta as seguintes dimensões: 150 x 50 x 25 cm. **R\$ 8.780**

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**ESCRIVANINHA
MARAJOARA,**
Atelier BAM Design

Inspirada no design modernista brasileiro dos anos 1950, marcado por artistas como Lina Bo Bardi, Vilanova Artigas e Oscar Niemeyer, a escrivaninha é produzida em madeira e aço. **R\$ 14.852**

DANIEL BERTOLUCCI



ABAJUR TRÍADE,
Camila Sarpi

Releitura dos tradicionais abajures utilizados antigamente em bibliotecas, o item de latão envelhecido, quartzo incolor e madeira folhada de cumaru, ganhou aspecto leve com formas geométricas suavizadas por curvas. **R\$ 4.250**



MESA DE CENTRO GAROTO,
Estúdio Mula Preta,
André Gurgel e Felipe Bezerra

A mesa modular garoto com acabamento em madeira é uma alusão a barra desse produto. Cada módulo possui desenho único que compõe um layout versátil. Os módulos quando separados viram também bancos. **R\$ 28.524**

BANCO NOAH,
Breton por
Rapha Preto

Por meio de formas minimalistas, o banco remete a um estado leve e acolhedor. Em seu conjunto, a palhinha faz alusão ao carinho do 'feito à mão' que por sua vez conversa com a madeira juntando-se ao latão que eleva a beleza dos detalhes.

Sob consulta



EDINHO IRIZAMA

BANCO FUOCO,
Gian Castelli

Com inspiração na milenar técnica japonesa Shou Sugi Ban, a peça que pertence a Coleção Nero é feita em madeira maciça de cumaru.

Venda sob encomenda



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Mercedes-AMG One apresenta tecnologia da Fórmula 1 para as ruas

Para marcar o 55º aniversário da marca, celebrado em junho, a versão Mercedes-AMG One está fazendo sua estreia mundial. A novidade é o hiperesportivo de dois lugares que possui tecnologia de acionamento híbrido de Fórmula 1 para as ruas. O desempenho híbrido produz potência total de 1.063 cv de um

motor à combustão combinado com quatro motores elétricos, podendo atingir velocidade máxima de 352 km/h. O desenvolvimento foi realizado em cooperação com os especialistas da escuderia Mercedes-AMG High Performance Powertrains em Brixworth, na Inglaterra.

MERCEDES-BENZ AG



MARCELO REBELLING

Gigante farmacêutica inaugura fábrica em Curitiba

A Vuelo Pharma inaugurou unidade na Cidade Industrial de Curitiba e prepara-se para aumentar a capacidade produtiva em 500%. Com 22 anos de história, a empresa atua na América Latina, com sede no México, e prevê a entrada no mercado europeu ainda este ano. A empresa desenvolve produtos de healthcare com foco em *skin care*, *wound care* e *wellness* — *self care*, com destaque para a Membracel, membrana de celulose cristalina capaz de substituir temporariamente a pele, e o

Gelificador, tecnologia única no mundo direcionada para pessoas que utilizam bolsas de ostomia. O investimento na unidade fabril foi de R\$ 4,5 milhões com a projeção de 47% de crescimento em 2022. “A motivação para a construção da fábrica foi aumentar a capacidade produtiva e desenvolver novos produtos, uma vez que de 2019 a 2021 o crescimento acumulado foi de 93,26%”, conta Thiago Moreschi, sócio-diretor da Vuelo Pharma. Somente da Membracel o aumento foi de 35% nas vendas.

GIRO

A Efund Investimentos, plataforma especializada em unir startups que buscam investimentos seed a investidores qualificados e a e-volve.one, empresa focada na atração e seleção de executivos de alta performance, anunciaram parceria para troca de *deals flow* e também para coinvestimentos em startups que estejam dentro da tese de ambas as empresas. Esta é a segunda parceria fechada pela Efund no ano, com este perfil. A primeira aconteceu em abril com a FCJ Venture Builder.

A LoopiPay, fintech brasileira que ajuda as pessoas a comprar e vender tokens de cripto diretamente na sua carteira, fechou parceria com a hardware wallet francesa Ledger para a compra de tokens diretamente do aplicativo Ledger Live. Esse movimento visa permitir que os entusiastas em criptomoedas comprem de forma rápida, com taxas justas para o mercado.

A Estapar, empresa de estacionamentos do Brasil, ganha, pela primeira vez, o Prêmio de Mérito do Instituto Internacional de Mobilidade e Estacionamento (International Parking & Mobility Institute – IPMI), na categoria Inovação em um programa de mobilidade, transporte ou estacionamento, com o case da Zona Azul Digital da cidade de São Paulo. A companhia também é a única brasileira entre as vencedoras.

PLATAFORMAS

O Nubank anunciou a ampliação do seu portfólio de produtos de investimentos em seu aplicativo. De forma gradual, a empresa colocará à disposição dos seus mais de 57 milhões de clientes no Brasil uma gama de fundos imobiliários (FIIs), CDBs pré-fixados (Certificados de Depósitos Bancários) e o fundo de renda fixa Nu Reserva Imediata, para aplicações diretamente no app.

Entrou no ar em junho, o marketplace da Chevrolet, plataforma que faz parte da estratégia de digitalização da compra de automóveis da marca da General Motors no Brasil. O consumidor passa a ter acesso aos veículos disponíveis nas concessionárias autorizadas, com a possibilidade de fazer a maior parte do processo de aquisição no ambiente digital.

BALANÇO

Bob's inaugura loja conceito omnichannel em Campinas

Com foco na experiência omnichannel ao consumidor, o Bob's, rede de fast food 100% brasileira, lançou o Bob's Conecta Campinas, loja inspirada em tendências internacionais. "Desde 2016 já trilhávamos o rumo da transformação digital, sendo a primeira rede no Brasil a implantar totens de autoatendimento. Queremos cada vez mais possibilitar experiências positivas, rápidas e tecnológicas aos clientes, entre elas a entrega sem contato, o programa de fidelidade com cashback e a utilização de diversos meios

de pagamentos digitais", afirma Marcelo Tristão, diretor de Transformação Digital Bob's. Com o conceito contactless, o novo formato de atendimento e pagamento permite ao consumidor fazer o pedido pelo aplicativo de delivery e retirá-lo em lockers disponíveis dentro e fora da loja - armários inteligentes que permitem a clientes e entregadores a retirada sem a necessidade de contato direto com os atendentes. Com o código gerado pelo aplicativo no painel do locker, o usuário consegue identificar o pedido e destravar o compartimento.



PROPOSTA DIFERENCIADA

Kavak traz para a capital mineira o modelo físico-digital

Menos de um ano após chegar ao Brasil e meia década depois de chegar ao México, a Kavak passou a ser considerada uma das startups mais valiosas da América Latina. O reconhecimento é reflexo da aposta no modelo de compra e venda de veículos usados e seminovos, por interações físicas e digitais. A empresa busca se aproximar dos clientes da região pensando no longo prazo, para que eles possam contar com a Kavak para qualquer demanda que envolva o seu carro.

A empresa anunciou a inauguração do showroom em Belo Horizonte, que tem capacidade para mais de mil carros, sendo um dos maiores da Kavak nos três estados brasileiros onde a empresa opera - São Paulo, Rio de Janeiro e, a partir de agora, Minas Gerais. Para Roger Laughlin (foto), cofundador e CEO da Kavak no Brasil, o negócio da startup é 30% compra e venda de carros e 70% soluções que são pensadas para apoiar os clientes. "A proposta de valor da Kavak existe para sanar uma dor antiga de quem está buscando por um automóvel, e que conversa muito bem com as necessidades do público mineiro. Além de comprar e recondicionar os veículos, oferecendo serviços de revisão e garantia de dois anos, apoiamos o cliente em toda a parte burocrática, avaliando o histórico documental do veículo e disponibilizando o serviço notarial no dia da retirada do carro".



VW e Bosch fecham parceria em projetos de inovação e descarbonização

A Volkswagen do Brasil e a Bosch fecharam parceria, no final do primeiro semestre deste ano, para desenvolver projetos de sistemas de motorização e assistência ao condutor, com soluções customizadas com intuito de favorecer a descarbonização e a eficiência energética da mobilidade, assim como a segurança no trânsito. Os projetos abrangem soluções inovadoras para melhoria de eficiência e desempenho de motores

de combustão interna movidos a biocombustível e a redução de emissões de poluentes. Outra frente será combinar soluções elétricas híbridas com sistema de combustão interna movidos a biocombustíveis. A colaboração visa fomentar o uso de biocombustíveis por meio da conectividade, passo considerado importante do somado ao investimento pioneiro pela VW com a calculadora "Abasteça consciente".





Parque completa 110 anos em 2022 com nova identidade visual e se lança para o mercado publicitário como espaço de mídia

Não tem nada igual

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA
EMOLDURA CAPACIDADE DO
RIO EM RECEBER VIAJANTES
DE TODO MUNDO



O estado do Rio é o que tem a maior participação relativa do turismo na economia entre todos os estados do país, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Já o Relatório do Painel do Turismo Carioca, lançado em março deste ano

pela prefeitura da capital fluminense, revela que a cidade arrecadou mais de R\$ 50 milhões em ISS do setor no último verão, quase o dobro do registrado no mesmo período na última temporada.

Apenas no início do ano, em comparação ao mesmo período de 2021, o estado teve 155% de crescimento de postos de trabalho. Boa parte desses empregos são gerados na rede hoteleira, restaurantes e bares, além dos notáveis e cobiçados pontos turísticos, que procuram constantemente se reinventar e ofertar melhores serviços.

Sandro Fernandes, CEO
do Parque Bondinho
Pão de Açúcar



Visual

No ano em que completa 110 anos, o Parque Bondinho Pão de Açúcar dá mais um passo para se tornar a melhor plataforma integrada de experiências sustentáveis em turismo, entretenimento e mídia da América do Sul. Com nova identidade visual e posicionamento, o parque prepara projetos que inclui o lançamento de uma tirolesa, ainda em aprovação junto aos órgãos competentes, para ligar o Pão de Açúcar ao Morro da Urca.

“Esse momento é muito especial porque representa o início da celebração dos nossos 110 anos. Tudo o que planejamos e construímos durante esse tempo reflete os nossos valores. Somos o teleférico mais antigo em operação no mundo, mas temos visão de futuro e seguimos inovando. Foi isso que nos fez chegar até aqui, trazendo para o Rio iniciativas inéditas, e vai nos possibilitar avançar com solidez”, antecipa Sandro Fernandes, CEO do Parque Bondinho Pão de Açúcar.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

João Marcello Barreto, presidente da Orla Rio, comemora fase de retomada e força do turismo



DIVULGAÇÃO

Meio ambiente

O Recicla Orla é um projeto de sustentabilidade de coleta e reciclagem de resíduos sólidos descartados nas praias do Rio. Criado em 2019 pela Orla Rio em parceria com a Polen, startup de sustentabilidade, e com apoio do iFood, o projeto consiste na colocação, gestão e operação de pontos de entrega voluntária localizados nos quiosques da orla. Desde o início do projeto já foram recicladas mais de mil toneladas de materiais como plásticos, papéis, vidros e metais. Atualmente, são 56 PEVs distribuídos pelos quiosques do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon e a previsão é de expansão para a Barra da Tijuca ainda neste ano.



MAURICIO PEREIRA



DIVULGAÇÃO

Mais música

Na parte de entretenimento e mídia, o Parque Bondinho Pão de Açúcar tem uma história repleta de iniciativas únicas e de sucesso tão representativas para a cena cultural carioca, especialmente, quando casadas com marcas, como foi o caso da retomada do festival Tim Music Noites Cariocas.

“A ideia de uma tirolesa aqui é mais um reforço da nossa estratégia e visão de negócio. A cada ano, apresentamos os nossos visitantes com grandes lançamentos como esse, com o propósito de inspirar felicidade em todos que se conectam conosco”, reforça Fernandes.

Do leme ao pontal

Há 58 anos, João Barreto, fundador da Orla Rio, concessionária que atualmente administra os 309 quiosques da orla carioca, do Leme ao Pontal, instalou a Jonns – uma barraquinha de cachorro-quente – na até então deserta Praia da Barra da Tijuca. Aos poucos, o que antes era apenas uma, passou a somar 300 trailers e carrocinhas nas praias do Rio.

Em 1990, a prefeitura criou o projeto Rio Orla, para substituir os trailers e carrocinhas pelo modelo de quiosques. Dois anos depois, a Jonns deu origem à Orla Rio. Atualmente, além de administrar, a concessionária é responsável pela revitalização de 309 quiosques e também

de 27 postos de salvamento. São quase 60 verões – em uma cidade na qual é verão o ano inteiro – acompanhando as tendências que nascem na areia e ganham o asfalto, cruzam fronteiras e conquistam o mundo.

Até o fim de 2021, a Orla Rio investiu mais de R\$ 148 milhões em obras para proporcionar aos cariocas e turistas uma nova experiência de consumo à beira-mar. “A missão da Orla Rio é ser um bem comum na vida dos cariocas e turistas, proporcionando a melhor experiência, acolhendo as diferenças e inspirando momentos de felicidade. Os quiosques que anteriormente eram pontos de passagem, hoje são de destino. Empreendimentos gastronômicos de qualidade, além de impactarem na economia da cidade e atraírem mais turistas, também são um benefício para os moradores da região, que têm a praia como extensão de casa, e podem desfrutar de uma orla mais bonita e segura”, destaca João Marcello Barreto, filho de João Barreto e, desde 2018, presidente da Orla Rio. ■

Banquinho e violão

A música está presente na rotina do Fairmont Rio de Janeiro e faz parte das experiências do hotel. De terça-feira a domingo, cariocas e turistas são convidados a aproveitar a diversificada programação musical à beira da Infinity Pool.

Para quem deseja aproveitar um fim de tarde agradável, ou ainda, contemplar a noite aos pés da areia, o Tropik, também conta com programação musical sexta-feira, sábado e domingo, com apresentações de artistas sempre no horário da tarde e noite.

No coração de Copacabana

HOTEL FAIRMONT RIO DE JANEIRO
COPACABANA SE CONSOLIDA E
ENALTECE A CENA NOTURNA E
GASTRONÔMICA DO RIO DE JANEIRO



Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, primeiro hotel na América do Sul da Fairmont Hotels & Resorts, do grupo Accor, tornou-se uma das principais atrações para turistas e cariocas desde a inauguração, em 2019. Com design vintage, inspirado na elegância do Rio de Janeiro da década de 1950, a proposta gastronômica apurada e experiências de viagem personalizadas, atraem hóspedes e eventos de todo o mundo no icônico prédio do Posto 6, na praia de Copacabana, enobrecendo a cena noturna e gastronômica ao redor.



FOTOS: ROMULO FALDINI



DHANI ACCIOLY BORGES

Experiências esportivas

O hóspede pode desfrutar de atividades esportivas como beach tennis, canoa havaiana e stand up paddle. O local disponibiliza, ainda, um pacote para os apaixonados por golfe.

Arquitetura

O projeto arquitetônico do Fairmont Rio é assinado por Patrícia Anastassiadis, inspirado no requinte do Rio de Janeiro de meados do século passado, ou ainda, tempos de uma cidade que transpirava bossa nova. A arquiteta não só conseguiu captar a atmosfera da cidade, como usou materiais e criações de artistas brasileiros. Por exemplo, o piso da entrada se integra magicamente a famosa calçada externa da praia de Copacabana. A cor dos azulejos da piscina no sexto andar remete ao mar, e sua borda infinita dá impressão de ser sua extensão natural.

O complexo se destaca entre os principais destinos para eventos corporativos e figura com um dos principais cenários de encontros para debates políticos que acontecem na cidade. O empreendimento possui mais de 2 mil metros quadrados de salas reservadas a reuniões e eventos, com uma bela vista panorâmica da capital carioca.

Para trabalhar

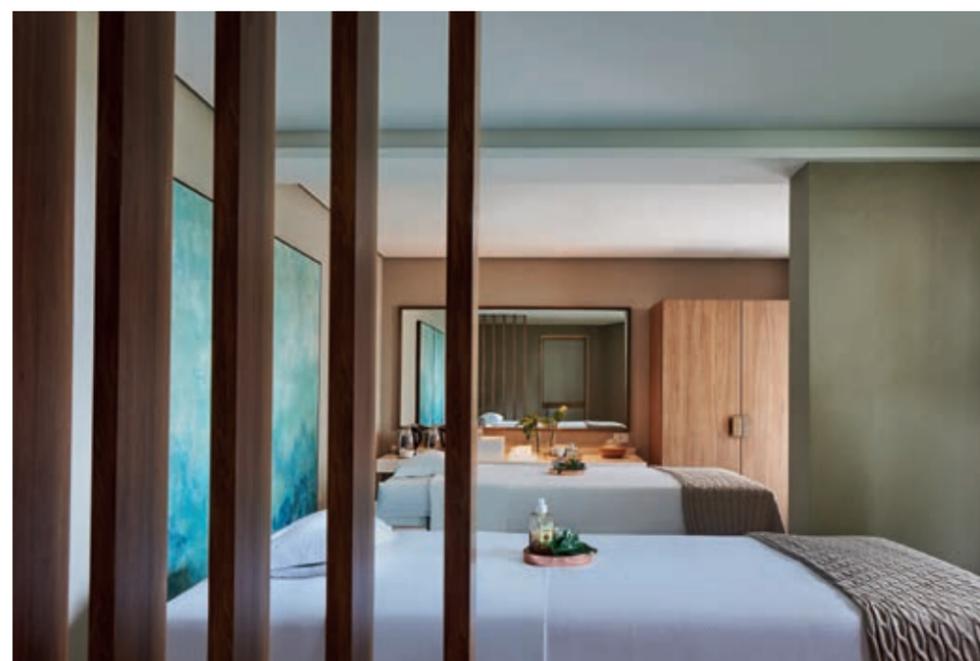
Para um espaço de trabalho privado, seguro e confortável, escritórios com privacidade e conforto, em apartamentos completamente remodelados e equipados para garantir a calma para trabalhar em reservas diárias, semanais ou mensais. O local oferece 13 salas com infraestrutura completa para eventos empresariais, como reuniões, workshops e convenções. As salas possuem equipamentos de alta tecnologia para apresentações e palestras. Além disso, uma equipe bilingue está à disposição para atender as necessidades.



DIVULGAÇÃO



DHANI ACCIOLY BORGES



FOTOS: ROMULO FALDINI



Bem-estar

Os serviços de spa, sauna, massagem e salão de beleza do SPA Willow Stream e as piscinas, além da prática de Yoga, estão disponíveis para revitalizar as energias.



DHANI ACCIOLY BORGES

Muito estilo

O Fairmont Rio possui também 375 quartos, que buscam privilegiar o bem-estar e proporcionar aos hóspedes. Dentro das 10 categorias, destacam-se as acomodações do Fairmont Gold, experiência hoteleira exclusiva, combinando o nível de serviço personalizado a cada hóspede. O cliente percebe essas nuances na chegada à recepção especialmente reservada no lounge privativo. Além disso, para proporcionar mais conforto, a equipe fica a postos para atender de prontidão os pedidos específicos e prestar assistência ao hóspede.



ROMULO FALDINI



FOTOS: ROMULO FALDINI

Experiências

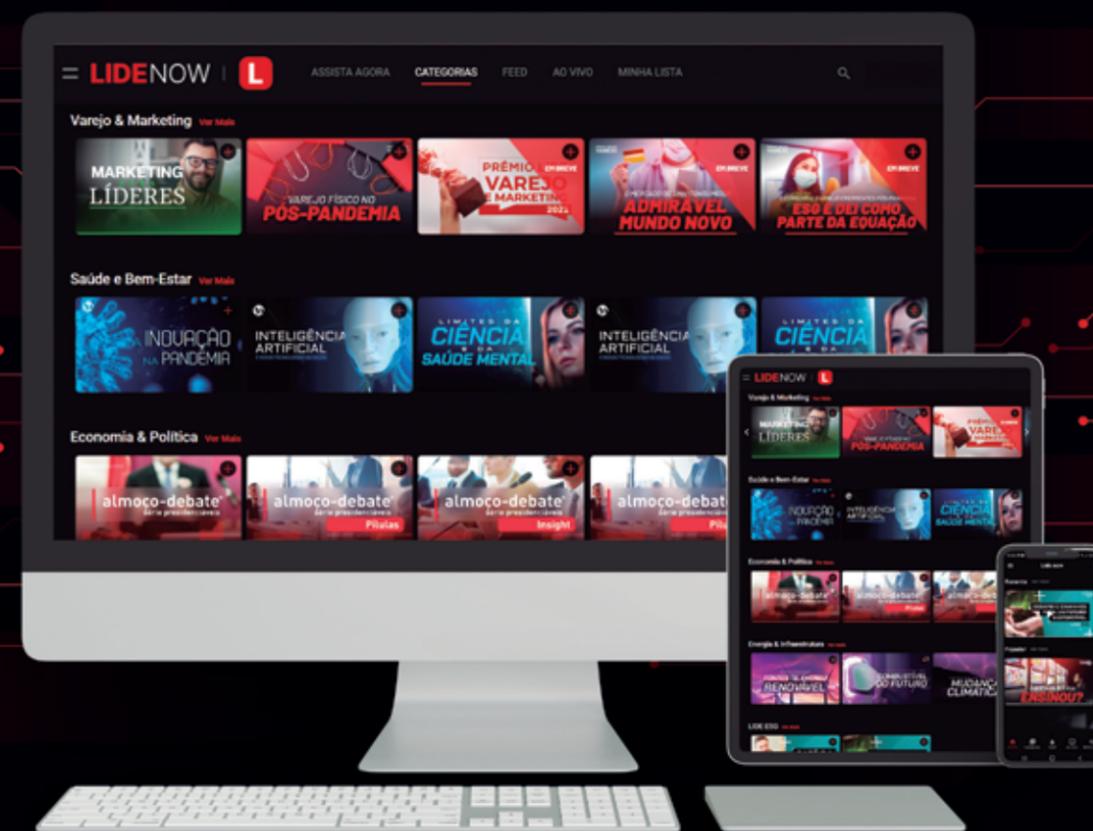
O colorido, o frescor e a afetividade tipicamente carioca também encontram o luxo e ambiente acolhedor no Marine Restô, por meio do cardápio elaborado pelos chefs Jérôme Dardillac, Carlos Cordeiro e Jenifer Ortega, com a mescla de ingredientes brasileiros; e o Spirit Copa Bar, abertos também para não-hóspedes. Também dentre as vivências exclusivas do complexo, há a opção de um jantar com menu à luz do luar no conforto de sua própria varanda com vista para o cartão postal da Cidade Maravilhosa.

Recém-inaugurado no Posto 6, o beach club do Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, o quiosque Tropik, traz características do Mediterrâneo, possuindo gastronomia que valoriza os ingredientes leves de influência grega, em um ambiente despojado e descontraído. O menu, comandado pelo chef francês Jérôme Dardillac, traz pratos como Moussaka tradicional, sanduíches de Kebab, entre outros.

No térreo do hotel, está o Coa&Co, conhecido como charmoso espaço para os amantes do marcante café brasileiro. No ambiente que reúne design retrô elegante, com menu de comidas leves, o espaço é considerado uma ótima opção para café da manhã, almoço e um lanche no fim da tarde. ■

LIDENOW

Uma plataforma para **construir conhecimento** para quem é **líder**



ACESSE

now.lide.com.br





Vamos criar um futuro mais sustentável

É hora de reinventar, reconstruir e transformar nossa economia global em uma que funcione para o bem de todos. Ao abraçar a mudança, e escalar nossas ambições, podemos criar valor 360° para todos.

Que venha a mudança

accenture